ANO XCII – NUMERO 219

Domingo, 11 de Agosto de 1946

FUNDADORES
H. G. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr.: Comércio – PORTO

TELEFONOS { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 ; EM LISBOA R. Alecrim, 81 { Rêde, 2 7493 / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Continente e Ilhas

12 meses	160$00
6 »	82$00
3 »	42$00
Africa Ocidental	
12 meses	320$00
Espanha	
12 meses	190$00
Ar. Oriental, Brasil e U. Postal	
12 meses	440$00
Inglaterra e América do Norte	
12 meses	480$00

PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

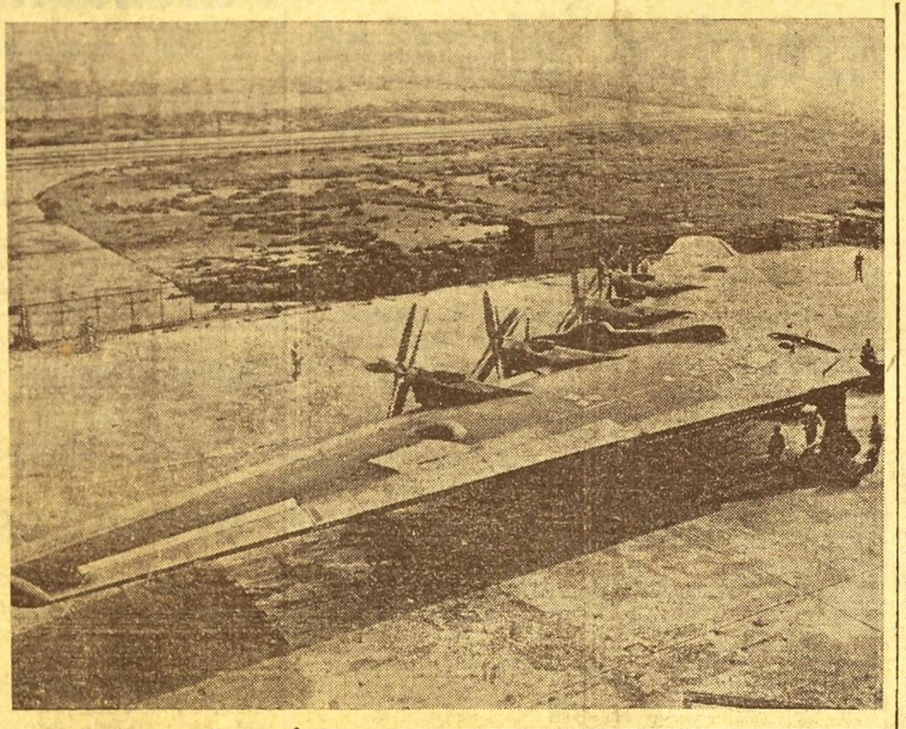
O Porto precisa,

quer e merece ter

«Lisboa diverte-se, Braga reza e o Porto trabalha», uma definição que fez época há muitos anos. Hoje, a verdade desta opinião está modificada, porque se o Porto continua a trabalhar, Lisboa não se diverte, apenas, e Braga, sem olvidar o sentimento religioso, também trabalha e progride. Das três cidades, porem, tem de reconhecer-se que o Porto, que paga, e muito, não recebe, em compensação, a indispensável assistência dos altos poderes. Segunda cidade do País, se não está totalmente esquecida no Terreiro do Paço, não é lembrada, nem acarinhada de acordo com as necessidades e exigências da sua categoria e do progresso que deve evidenciar.

São muitos e variados os problemas com que o Porto se debate, numa luta aborrecida e angustiante, desde há muitos anos amparada em promessas, caracterizada por compreensíveis insistências, mas, em boa verdade, isenta de resultados práticos. Cabe, a propósito, mencionar, com o devido louvor, pelo bairrismo que denuncia, a atitude ora assumida pelo Clube Fenianos Portuenses. Esta colectividade elaborou e enviou aos srs. Ministro das Obras Públicas e presidente da Câmara Municipal do Porto oportuna e baseada exposição que, encerrando incontestáveis verdades, não deixará, assim o esperamos, de merecer o acolhimento destas duas altas entidades. Começando por congratular-se pela rescisão do contrato exclusivo dos transportes colectivos e a aprovação do plano de urbanização do bairro das Antas, os «Fenianos» referem-se, com inatacável amplitude, a outros problemas pendentes, de igual importância, como o das lobregas e anti-higiénicas «ilhas» onde vive ainda um terço da população da cidade, a conclusão da malfadada Avenida dos Aliados, há tantos anos a oferecer acabrunhante espectáculo no centro citadino, o complemento dos estudos da Universidade, o restabelecimento do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a criação dos estudos da Escola Normal Superior e a instalação duma secção de Instituto de Orientação Profissional, que, embora ofereçam certas dificuldades de realização, são de interesse capital para a cidade e, porém, outras iniciativas susceptíveis de efectivação imediata, como a construção de blocos residenciais para famílias pobres, o melhor caminho para o desaparecimento das doentias «ilhas», uma vez que os bairros económicos, aliás ocupados por aglomerados familiares remediados, ou, mesmo, com bens de fortuna, estão demasiadamente distanciados e obrigam a pesadas despesas de transporte, incompatíveis com os minguados recursos dos interessados. E, de envolta, apresenta-se, fremente de actualidade, o desaçoreamento da barra do Douro, mas, em escala própria e não por minúsculas etapas, que nunca chegam a concluir, limpo e perfeito, esse serviço, com o que muito sofrem a economia e a actividade do comércio portuense e o próprio operariado ribeirinho. Mas a série não termina aqui, porque reune outros problemas, igualmente importantes, de urbanização estética, entre eles o alargamento da tortuosa e difícil Rua dos Mártires da Liberdade, de tão intenso movimento, e a instalação condigna do Liceu Feminino e da sua secção, das Escolas Técnicas, dos serviços de Justiça etc. Minuciosa, a exposição refere-se, ainda, a actividades culturais, como o teatro e a música, que a população portuense não pode, de maneira geral, apreciar directamente, e que os próprios serviços oficiais de radiodifusão só parceladamente lhe facultam, por o Posto Emissor Regional do Norte funcionar em incompreensível regime de reduzido horário. Tudo isto menciona o citado documento, que é obra valiosa e feliz, de excelente oportunidade, a atrair para o Clube Fenianos Portuenses, fiel ao seu lema, a gratidão dos portuenses. Mas, de conta própria, entre muitos pontos que poderíamos bater, citaremos entre outros a necessidade, absoluta e urgente, do complemento da Avenida de Fernão de Magalhães, que, como está, é um dos motivos «confrangedores» da estética citadina.

Compreendemos que as dificuldades são grandes e as possibilidades não as acompanham, e reconhecemos, também, que a acção enérgica e persistente do actual presidente do Município algo de bom tem conseguido, embora muito àquem das verdadeiras necessidades. E, por ser assim, O Comercio do Porto aplaude esta atitude, confiado em que ela possa encontrar o éco requerido nas esferas governamentais. Uma verdade tem de defender-se: o Porto paga e merece, portanto, ser atendido nos seus anseios, de maneira a receber alguns dos benefícios já largamente distribuidos por zonas mais felizes do País, nomeadamente Lisboa, cujo progresso e expansão são notórios. O que se carece fica aqui relatado. Pelo menos que uma parte possa transformar-se, a curto prazo, em consoladora realidade. Quem paga — repetimos — tem o direito de receber...



A asa voadora

— Novo bombardeiro, sem fuselagem, do Exército americano

O novo avião do Exército americano, denominado «Asa Voadora», é um quadrimotor de grande raio de acção, todo construido em metal, dotado de trem de aterragem triciclo, cujas dimensões são de 172 pés de envergadura, 53 de comprimento, e altura de 23 pés. Dotado de oito hélices, montadas duas em cada eixo e accionadas por 12.000 cavalos-vapor de energia, o novo bombardeiro, cujo raio de acção vai até às 10.000 milhas, foi construido pela «Northrops Aircraft Inc.», de Hawthorne, California. A tripulação, combustível e armamento encontram-se instalados dentro da asa. O seu pêso bruto normal é de 162.000 libras, havendo sido desenhado para voar com uma sobrecarga de 209.000 libras. Normalmente, a tripulação do aparelho é constituida por nove pessoas — dois pilotos, engenheiro, navegador, rádio-operador, bombardeador e três artilheiros.

o presidente da U. N. R. R. A. agradece a Salazar

a comparticipação de Portugal

Na Presidência do Conselho foi recebido o seguinte telegrama, enviado pessoalmente pelo sr. La Guardia, presidente da U. N. R. R. A ao sr. dr. Oliveira Salazar:

GENEBRA, 9 — A Sua Excelência o sr. dr. António de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros — Lisboa — Portugal. — Em nome não só da U. N. R. R. A., mas também dos povos desamparados da Europa e da Asia, as quais o vosso Governo trouxe auxílio e alívio, desejo expressar a V. Ex.ª e por intermédio de V. Ex.ª ao povo de Portugal, a minha sincera gratidão pelo contributo português para a U. N. R. R. A. prometido ao sr. Sayre, a-quando dá sua recente visita a Lisboa, a quem V. Ex.ª mais uma vez demonstrou os impulsos generosos e a util cooperação do Povo Português na grande causa da Humanidade.

Ministro das Colónias

Um telegrama de saudação dos portugueses de Hong-Kong

No gabinete do sr. Ministro das Colónias foi recebido o seguinte telegrama:

Ministro das Colónias — Lisboa — Apresentamos a V. Ex.ª os nossos cumprimentos e queremos significar o apreço e consideração que a comunidade portuguesa de Hong-Kong tem por Sua Excelência o governador de Macau que, na sua passagem por este porto foi alvo de entusiásticas manifestações, em que tomaram parte, não só os portugueses mas também ingleses, chinos, filipinos, indios, todos exprimindo o seu reconhecimento pela forma hospitaleira como foram recebidos e tratados, durante o período da guerra, pelo Governo de Macau. Para V. Ex.ª vão igualmente os nossos agradecimentos pelos auxílios recebidos, rogando V. Ex.ª ter a certeza de que a comunidade portuguesa de Hong-Kong traz sempre na lembrança a nossa querida Pátria. Pedimos para transmitir este telegrama ao sr. Presidente do Conselho a quem saudamos.

Comissão organizadora: Leo Dalmad Castro, S. X. Soares, S. L. Silva, Fred Xavier Cy Kwan a Arculi.

Impressões sôbre Portugal do comandante do cruzador sueco "Fylgia"

O capitão de fragata, Barão Brere Ramel, comandante do cruzador sueco «Fylgia» que há meses, em visita de cortezia, demorou alguns dias no Tejo, seguindo depois para o Funchal, publicou no jornal «Finanstidningen», de Estocolmo, um artigo sobre as suas impressões de viagem.

Referindo-se ao nosso País o comandante do «Fylgia» disse:

«A visita teve um grande êxito. E' verdade que os meridionais — neste caso os portugueses — exprimem mais fàcilmente do que nós, os povos do Norte, os seus sentimentos de amizade. Não é possivel duvidar da boa fé e da extrema gentileza que nos demonstraram os particulares e as próprias autoridades. Foi uma evidente demonstração de estima e de interesse para com o nosso país; e a equipagem do «Fylgia» mostrava-se reconhecida e orgulhosa por representar a Suécia».

O ministro da Guerra no Funchal

FUNCHAL, 10. — O sr. Ministro da Guerra acompanhado apenas pelo seu ajudante sr. capitão Vilas Boas é esperado na Madeira, a todo o momento, a bordo do contra-torpedeiro «Tejo».

As autoridades preparam festiva recepção. — L.

Construção de um bairro económico em Luanda

A Câmara Municipal de Luanda com a comparticipação do Estado vai mandar construir um bairro com vinte casas económicas, tendo já encarregado a sua repartição técnica de proceder à escolha do local apropriado e incumbindo, também, os engenheiros e arquitectos da referida Câmara para proceder aos estudos e laboração dos competentes projectos.

Joias e Pratas Antigas
A OURIVESARIA ALIANÇA
comora e vende
Rua das Flores, 201-PORTO-Tel. 1541
Chiado, 50 - LISBOA - Tel. 2316

Serviços de automoveis taxi

O sr. Ministro das Obras Públicas assinou a seguinte portaria:

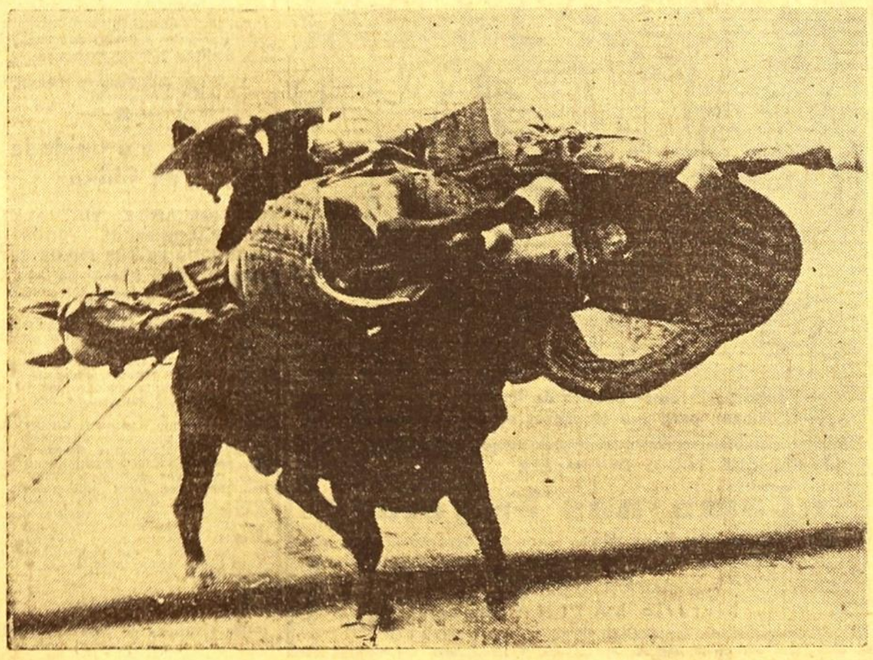
«Convindo esclarecer qual o pagamento devido pelo serviço extra-urbano, prestado ao abrigo da portaria UU 376, pelos automoveis taxis das cidades de Lisboa e Porto; manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações que os serviços efectuados pelos automoveis taxis, nos termos da portaria n.º 11.376, de 6 de Junho de 1946, quando terminem fora das áreas das cidades de Lisboa e Porto, sejam pagos pela importancia correspondente à indicação do taximetro, acrescida da que corresponder pela base da tarifa quilométrica em vigor ao percurso de retorno até às portas da cidade pelo caminho mais curto».

Touros de morte

E' um instantâneo fotográfico, rico de movimento e de emoção... mas parece um daqueles quadros saídos do pincel de Simão da Veiga, o toureiro pintor, para delicia dos amadores de arte e dos partidários da «Festa Brava».

Em pleno redondel, perante a multidão, que não se vê, mas que deve gritar, enlouquecida de entusiasmo, o touro, massa de carne de muitas arrobas de peso, pontas finas e aceradas, não correspondera, pelo ímpeto, à estampa. Saiu do curro, em correria veloz, mas quedou-se, a meio da praça, como que esmagado pelo cenário, colorido e vivo. E, então, foi dado o sinal de «bandarilhas de fogo». A carne chamuscada, a fera então procurou uma vítima, sedenta de vingança. Essa foi o pobre e magro cavalo, já condenado à morte, que o picador conduziu ao sacrifício. Furioso, o touro arremeteu e levantou, nas pontas, o escanzelado rocinante, que se vê, assim, atravessado, no ar, ainda com o cavaleiro bifurcado na sela. Depois, aconteceu o habitual: sangue a empapar a areia, a agonia duma vítima inocente e, por fim, a morte do touro, o estoque cravado no lombo, até à cruz, enquanto os aplausos atroavam, frenéticos, endoidecidos.

O cenário, o costumado cenário das touradas de morte... o único espectáculo público que, no país vizinho, não perdeu popularidade, apesar do futebol. Mas, digamos, com admiração, o fotógrafo foi de felicíssima oportunidade.



EM DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Vão ser tomadas enérgicas medidas

para pôr cobro ao desenfreado aumento do custo de vida

Um importante e oportuno diploma pelos Ministérios da Economia e da Justiça

Pelos Ministérios da Economia e da Justiça, vai ser publicado o seguinte decreto-lei:

O Governo continua firmemente disposto a defender a economia nacional contra todas as tentativas no sentido de provocar um desvio ou assambarcamento dos produtos, ou da alta artificial dos preços, determinante de um agravamento ilegitimo do custo da vida.

Não obstante o esforço da fiscalização e as medidas repressivas já adoptadas tem-se ultimamente verificado um recrudescimento da referida actividade criminosa, do que resulta impôr-se a reorganização dos serviços de fiscalização e o agravamento das penas. Exactamente por isso, pelo presente decreto-lei mobilizam-se, para a luta contra a especulação e o assambarcamento, todos os meios de que o Estado dispõe em ordem a que seja eficiente a repressão, e através de penas mais severas procura-se o castigo exemplar dos agentes do delito.

O Governo deseja que a acção a desenvolver contra os perturbadores da vida económica nacional seja dura e implacável e está convencido que a parte sã do País saberá ajudar as entidades fiscalizadoras, facilitando a sua acção e não contemporizando com os especuladores.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pela primeira parte do numero dois do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo para valer como lei, o seguinte:

Das informações e das penas

Artigo 1.º — O artigo primeiro do decreto-lei n.º 29.964, de 10 de Outubro de 1939 passa a ter a seguinte redacção:

«Artigo primeiro — Comete o crime de assambarcamento o produtor ou comerciante que ocultar as suas existências de mercadorias ou produtos ou que se recuse a vendê-las, segundo os usos normais da actividade agrícola, industrial ou comercial e ao preço corrente no mercado.

§ 1.º — E' equiparado à ocultação:

1.º — O armazenamento de mercadorias ou produtos em locais não indicados às autoridades de fiscalização quando esta indicação tenha sido exigida;

2.º — A omissão ou declaração falsa sobre as existências quando exigida pelas autoridades encarregadas da fiscalização;

3.º — O não levantamento por qualquer industrial ou comerciante no prazo de cinco dias ou por ordem da Intendência Geral dos Abastecimentos, no prazo de 48 horas, das mercadorias que lhes forem consignadas e derem entrada nas estações de caminho de ferro, em cais de desembarque ou qualsquer locais de descarga, e no prazo indicado pelo ministro da Economia das que derem entrada nas alfandegas.

§ 2.º — E' equiparada à recusa:

1.º — O encerramento voluntário do estabelecimento com o fim de

(Continua na secção de LISBOA)

No alto mar, durante o incêndio

a bordo do paquete "Duque de Caxias", os passageiros e tripulantes viveram horas de indescritível pavor

(Do correspondente de «O Comércio do Porto» no Rio de Janeiro)

RIO DE JANEIRO, *Agosto* (Por via aérea). — Foi nas alturas de Cabo Frio, a algumas horas de distância do Rio, que se declarou o incêndio a bordo do «Duque de Caxias». A bordo quase toda a gente dormia. E não há pena que possa, certamente, descrever o que foram esses momentos de terror, nas trevas da noite, apenas iluminadas, sinistramente, pelas labaredas!

O barco transportava 1.087 passageiros, na maioria portugueses, e 212 oficiais e marinheiros italianos pertencentes ao paquete «Comte Grande», que, com a entrada do Brasil na guerra, foi apresado e depois vendido aos Estados Unidos. A tripulação do «Duque de Caxias» era composta de 520 homens da Marinha de Guerra.

Não se sabe bem — e só o inquérito a que se está procedendo o dirá — onde teve inicio o incêndio. A versão corrente é que ele foi devido, à explosão de uma caldeira, atacando-se ràpidamente a diversos recipientes de combustível. O alarme foi dado à 1 e 45 da madrugada e pode calcular-se o pânico, a bara-

(Continua na 5.ª página)

Quando o comandante do «Duque de Caxias» chegou a terra, depois de tantas horas de luta angustiosa, foi comovidamente abraçado por sua esposa

Na sessão de ontem da Conferência da Paz

o vice-presidente da Assembleia Nacional Jugoslava, Mosa Piyade ao denunciar o propósito da partilha da Albânia entre a Grécia e o seu país, acusou o delegado grego de usar de argumentos contrários à razão e à moralidade internacional

PARIS, 10. — A Conferência de Paris iniciou esta manhã os seus trabalhos com um discurso do delegado australiano, dr. Herbert Evatt, chamado «campeão das pequenas nações». Continuando o debate da noite passada sobre a proposta jugoslava para que a Albânia seja convidada a assistir à Conferência «com voto consultivo» quando fôr discutido o tratado de paz com a Itália, o delegado polaco, Azymowski, preguntou porque razão alguns defensores das pequenas nações não tinham falado a seu favor. «Porque não ouvimos, por exemplo, uma palavra do dr. Evatt, que sempre ouvimos com grande prazer, mesmo quando não concordamos com ele?»

O chefe em exercício da delegação britanica, A. V. Alexander (Ernest Bevin não se encontrava no seu lugar quando a sessão plenária começou esta manhã) apoiou a proposta feita na noite passada pelo secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, no sentido da questão da Albânia ser enviada para a Comissão Geral da Conferência. Não podia concordar com a proposta feita por Andrei Vishinsky, em nome da União Soviética, e pelo dr. Manuilsky, em nome da Ucrânia, para que a Conferência recebesse os requerimentos e os resolvesse (na sessão da noite passada o presidente, Georges Bidault, informou que recebera requerimentos do Egipto, México e Cuba). Alexander disse que o argumento de Manuilsky baseado na resistência da Albânia aos alemães, se poderia igualmente aplicar à Austria.

O presidente do Conselho grego, Tsaldaris, que na sessão da noite passada se opôs enèrgicamente a que a Albânia fosse convidada, anunciou esta manhã que a Grécia não se oporia à proposta da questão ser enviada para a Comissão Geral.

O delegado da Checoslováquia despertou pequeno interesse entre os delegados da Conferência, em geral fatigados, propondo que a Conferência convide a Albânia a expôr os seus pontos de vista em sessão plenária, assim como na comissão que trata do tratado de paz com a Itália. «O vice-presidente da Assembleia Nacional Jugoslava, Mosa Piyade, despertou a Conferência da sua sonolência, declarando que Tsaldaris lhe sugerira devidir a Albânia entre a Jugoslávia e a Grécia, há poucos dias». Chama a isso politica realista. Nós não gostamos de tal politica; desejamos apenas uma espécie de politica — a de amizade entre as nações balcânicas. O regime grego não repele a antiga politica de fomentar guerras nos Balcans — acrescentou Piyade.

Seguidamente Piyade atacou o discurso de Tsaldaris, como contendo argumentos contrários à razão e à moralidade internacional. A ideia do Governo grego é ainda retirar a Albânia do mapa — afirmou ele.

Tsaldaris levantou-se para fazer um protesto formal contra as acusações de Piyade e foi imediatamente seguido por Andrei Vishinsky que, falando de maneira forçada, respondeu ponto a ponto ao discurso de Tsaldaris e aos seus argumentos «extremamente fracos». Vishinsky afirmou que a guerra de guerrilhas começou na Albânia, logo em seguida à invasão dos italianos, e ne-

(Continua na 2.ª página)

Orçamento Geral do Estado

REFORÇO DE VERBAS

Foram abertos créditos especiais, no total de 58.426.034$00, destinados a reforçar verbas insuficientemente dteodas e a prover á realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado

O naufrágio do lugre «Florentina»

Os seus tripulantes estão de saúde

O Grémio dos Armadores de navios da pesca do bacalhau informa-nos de que os náufragos do lugre «Florentina» estão de saúde e já se encontram a bordo do navio-apoio «Gil Eanes» e, que, possivelmente, distribuirá os pescadores por vários navios que sigam para a Terra Nova, para completar os carregamentos sendo os tripulantes não pescadores repatriados em navios directos a Portugal.

CASA DO DOURO

Previnem-se os Senhores Viticultores de que o prazo para a apresentação dos pedidos de beneficio termina no próximo dia 20.

Os referidos pedidos poderão ser entregues até ao dia 18, na sede dos Grémios, e até ao dia 20 na sede da Casa do Douro.

Régua, 10 de Agosto de 1946.

A DIRECÇÃO.

Carta da Espanha

O infernal Verão madrileno

(DO CORRESPONDENTE DE «O COMERCIO DO PORTO» EM MADRID)

MADRID, Agosto — Um célebre politico espanhol — mais sabe o diabo por velho que por diabo — lançou, há muitos anos, um «slogan» que nenhuma junta de turismo madrileno se lembrou de explorar. Esse perfeito conhecedor de Madrid, respondendo a um amigo àcerca das causas que lhe faziam suportar alegremente os rigores estivais da capital de Espanha, dizia: «Madrid, em Verão, com dinheiro e sem família, Baden-Baden». A pitoresca resposta tem ares de sarcasmo em 1946. Hoje, nem com dinheiro nem sem ele, junto da família ou longe dela, Madrid não passa de ser um vulgarissimo forno ùnicamente comparável aos tormentos bíblicos. A referência a Baden-Baden, o elegante balneário, é, talvez, um consolo para os optimistas, mas não deixa de ser um desespero para os realistas.

Toda a ironia do afamado politico resulta incapaz de vencer a sabedoria popular, aquela que disse de Madrid esta grande verdade: «Madrid, nueve meses de Invierno y três de infierno». O Inverno já la vai; o inferno vive-se hoje. Esse vento «serrano» que o Guadarrama estende sobre a cidade para tornar mais simpático o Outono e menos dura a Primavera, parece, nos meses de Julho e Agosto, gerado nas autênticas caldeiras do inferno. Positivamente, ninguem tem razões para se assustar: o termómetro não ultrapassou ainda, felizmente, os 38 grau; em compensação, nunca desceu dos 22 graus. Isto, teòricamente, é bonito; na prática, é insuportável. Porque é preciso não esquecer que o mar está a muitos quilómetros de Madrid e que o Manzanares, no melhor dos casos, arrasta custosamente a água suficiente para molhar os pés de quem se aventurar a atravessá-lo. Claro está que, como tudo é relativo, cá nos vamos consolando com as notícias que nos chegam de fora; no Porto, há temperaturas superiores aos 35 graus; é verdade. Mas o Porto tem a uns passos algo que se chama Atlântico, e, dentro da própria cidade, algo que se cha-

(Continua na 2.ª página)

Abastecimento de bacalhau

Procedente de Bergen, chegou, ontem, ao Tejo o vapor norueguês «Andrés», com 2.113 toneladas de bacalhau.

As festas em honra de Nossa Senhora da Piedade em Sanfins do Douro estão a decorrer com o maior brilho

(Do nosso enviado especial)

SANFINS DO DOURO, 10 — Sanfins do Douro, esta pitoresca terra, de ruas velhas e típicas, com o seu ar medieval, está, desde hoje, em festa. Consagra-se a Nossa Senhora da Piedade, que se venera no pináculo do morro do mesmo nome, e que tem, nesta gente boa e simples, laboriosa e justa, a mais fiel e devotada admiração E' crença, aliás justificada, por tantas graças e favores, que Nossa Senhora da Piedade operou grande número de milagres. Muitas pessoas o afirmam, apresentando exemplos e factos, que as levaram, justamente, a venerar de modo especial a sua excelsa padroeira.

E' esta a razão que leva os sanfinenses, tão agradecidos, a promoverem grandiosas festividades em sua honra. As festas de Sanfins têm renome, pois nada lhes falta que as faça ombrear com as melhores festas que se realizam no País.

Não admira, pois, que o dia de hoje, pórtico luminoso das festas que vão seguir-se, fosse de tanta e tão extraordinária vibração. O povo, gente da terra e da oficina, veio de todos os lados, das aldeias mais dis-

(Continua na 5.ª página)

Noticiário estrangeiro

A Conferência da Paz

(Continuação da 1.ª página)

gou a afirmação de Alexander de que o esforço destas guerrilhas não pode ser comparado com o das guerrilhas da Polónia.

Voltando-se para o presidente do Conselho grego, Vishinsky disse: «Tsaldaris deve pensar que o Governo dum país não é sempre representativo da vontade do povo. V., como representante do actual Governo grego deveria saber isso como qualquer outro aqui nesta Assembleia. O Governo grego deseja impedir os esforços do povo albanês para dar a mão às forças da Democracia» — acrescentou Vishinsky.

Byrnes anunciou que retiraria a sua emenda, entregando a questão à Comissão Geral, e apoiando a proposta checoslovaca, se o delegado checo incluísse nela o México, a Cuba e o Egipto. O ministro dos Negócios Estrangeiros checo, Jan Masaraky, concordou com essa sugestão. O delegado norueguês, Hambro, disse agradecer o espírito conciliatório da proposta de Byrnes; mas que os Governos que não tinham tomado parte das discussões dos «quatro grandes» nada sabiam sobre os pedidos dos Estados, além do da Albânia, e não sabiam com que fundamento esses pedidos tinham sido feitos. Portanto, a Noruega não podia votar a favor nem contra. Sugeriu que quando assuntos desta natureza fossem postos na agenda, deveriam circular os documentos que dessem a informação sobre as circunstancias do caso. Não tinha qualquer objecção a pôr a qualquer outros Estados; mas protestava contra a falta de informações.

Como havia mais cinco oradores inscritos e Alexander propunha uma emenda à emenda que tinham diante de si, Bidault sugeriu que se encerra-se a sessão deixando a discussão para segunda-feira. O Congresso concordou e a reunião foi encerrada às 13 horas e 45 minutos.

A sessão plenária recomeçará às 16 horas, para escutar os pontos de vista do representante italiano sobre a minuta do tratado com a Itália. — REUTER.

DE GASPERI, PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS ITALIANO, ENTENDE QUE O TRATADO IMPOSTO AO SEU PAIS «É MUITO DURO» E NÃO CONSTITUE, SEQUER, UM INSTRUMENTO DE RECONSTRUÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PARIS, 10. — O Presidente do Conselho de Ministros italiano, Alcide De Gasperi, falou, hoje, na Conferência de Paris, fazendo ouvir pela primeira vez a voz de um dos cinco Estados ex-inimigos, para apresentar perante as 21 nações vitoriosas o caso italiano. De Gasperi, tendo diante de si a minuta do tratado de paz com a Itália, que lhe tira as suas antigas colónias, lhe leva a Marinha de Guerra e parte da sua antiga província de Veneza Giulia e outros territórios, declarou: «Sinto que, além da vossa pessoal cortezia tudo aqui é contra mim». De Gasperi, que chegou ao Palácio do Luxemburgo pouco antes da Conferência ter começado antes das 16 horas (hora local), vinha acompanhado por um grupo de nove dos seus colaboradores. «No que diz respeito à Itália, disse ele aos delegados, o tratado é muito duro; mas se finalmente ele fosse um instrumento de reconstrução e cooperação internacional, o nosso sacrifício teria alguma recompensa. Nunca, durante a história moderna do nosso país, estiveram as nossas portas tão abertas nem foi tão restrita a nossa possibilidade de defesa. Isto é verdade tanto no que diz respeito à fronteira oriental, como quanto a certas rectificações da fronteira ocidental, que são feitas sob a inspiração do princípio da segurança colectiva. O que nos aquenta mais não é o texto do tratado; mas o espírito em que ele é feito. A Itália perdeu mais de cem mil homens em mortos e desaparecidos, não falando das vítimas dos nazis nos campos de concentração» — prosseguiu De Gasperi. A seguir afirmou: «A natureza primitiva do tratado torna-se também evidente nas cláusulas territoriais. O problema de Trieste está cheio de dificuldades, mas a alteração da linha francesa que tinha sido dada à Itália foi uma surpresa amarga e deu lugar à mais forte reacção em Itália. A solução internacional planeada fere a nossa unidade nacional; é um golpe na nossa própria carne» — declarou.

«O território livre de Trieste, conforme o planeado agora, contendo duzentos e vinte e seis mil italianos e perto de cinquenta mil eslavos, segundo um senso de 1921, dependerá igualmente de Itália e da Jugoslávia para a sua energia eléctrica e estaria ligado por três linhas férreas jugoslavas e uma italiana» — disse ele. De Gasperi descreveu as contribuições que Trieste recebeu da Itália para obras públicas entre 1919 e 1938. «Ninguém acredita na vitalidade da sugestão proposta, nem no seu futuro económico. Como será mantida a ordem pelo povo daquela cidade, num Estado que não é desejado por nenhuns os partidos, se mesmo hoje os aliados, embora dispondo de forças consideráveis, não podem garantir a segurança das pessoas. Cada grupo étnico procurará a ajuda do seu próprio povo, e a luta seria ainda mais complicada pelas dificuldades de trabalho. Nenhuma garantia de qualquer espécie foi dada à minoria italiana de Trieste, enquanto a Itália chegou a um acordo para a autonomia regional de grande alcance do Alto Adige, sobre a qual a Assembleia Constituinte será em breve eleita» — declarou De Gasperi. «Estou bem ao facto de que a paz tem que ser feita de alguma forma, mas se adiastes por um ano a solução colonial em consequência da falta duma boa solução, por que não podeis fazer o mesmo com o problema giuliano?».

O Primeiro Ministro italiano também protestou contra a proposta de que a Itália deveria renunciar às suas reivindicações contra a Alemanha, embora tivesse combatido os nazis durante 19 meses.

«A ITALIA NÃO PODE ASSINAR SOBRECARGAS INDEFINIDAS POR UM PERIODO TAMBEM INDEFINIDO» — AFIRMA DE GASPERI

Descreveu algumas das cláusulas económicas como não tendo palavras para as descrever, e disse das reparações que a Itália não podia assinar sobrecargas indefinidas por um período também indefinido. Se as cláusulas do tratado como está agora forem impostas à Itália, com o seu inteiro significado, ao assiná-las comprometer-nos-emos a algo fora da nossa capacidade de cumprimento — disse ele. Sobre a questão das antigas colónias italianas, De Gasperi, que empregou grande riqueza de gestos e de ênfase no seu discurso, disse que confiar que a administração dessas colónias durante a demora de um ano seria em parte confiada a funcionários italianos, mesmo que fose sob a superintendência de autoridades de ocupação «e que ao mesmo tempo pedimos que as muitas dezenas de refugiados da Líbia, Eritreia e Somália, que agora vivem em condições precárias na Itália ou nos campos da Rodésia e do Kenia, possam ser autorizados a regressar aos seus lares. Com palavras dramáticas, De Gasperi apelou para uma paz durável e decente: «Meus senhores, é com este sentimento de paz duradoura no meu espírito que eu vos peço que dêem tréguas e crédito de moral à República italiana. Uma nação de quarenta e sete milhões de habitantes está pronta a juntar os seus esforços aos vossos na criação dum Mundo mais justo e mais humano». De Gasperi falou durante cerca de 35 minutos, e quando voltou ao seu lugar abertou a mão ao secretário de Estado americano, Byrnes. O presidente disse que a Conferência tinha tomado nota das declarações feitas em nome da delegação italiana. Antes de suspender os seus trabalhos houve outra pequena troca de palavras entre Bidault e Vischinsky, um dos delegados russos que insistiu em novos detalhes depois de Bidault ter dado a agenda de segunda-feira, tendo Bidault explicado, novamente, a referida agenda.

A sessão plenária suspendeu os seus trabalhos até segunda-feira às 11 horas. James Byrnes presidirá à nova sessão. — *REUTER.*

O Parlamento hungaro

VOTOU, POR UNANIMIDADE, UM «SOLENE PROTESTO CONTRA A MINUTA DO TRATADO DE PAZ»

LONDRES, 10 — O Primeiro Ministro hungaro, Ferenz Nagy, fará provavelmente um esforço à última hora para se reunir à delegação hungara em Paris, segundo informa a rádio de Budapeste.

O Parlamento hungaro adoptou uma moção, por unanimidade, lavrando «solene protesto contra a minuta do tratado de Paz».

A ATITUDE DE MOLOTOV SEVERAMENTE CRITICADA PELA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 10 — A atitude de Molotov na Conferência da Paz de Paris é severamente criticada por dois jornais de Londres, os quais supoem que o seu fim será unicamente manter o caos na Europa. «O que Molotov está de facto pedindo é o direito de veto nesta Assembleia, como em todas as outras em que a Rússia participa», diz o jornal conservador «Daily Telegraph». «A sua atitude é que, quando é derrotado, mesmo por 15 votos contra 6, se considera vítima de uma imposição ou duma intriga. Parece esquecer que a Rússia é uma potência que tem o privilégio de ter na Assembleia três votos, visto que a Ucrânia e a Rússia Branca são simples duplicados seus.

Não contente ainda com isto, tenta durante 10 dias manipular o sistema de votação a seu favor.

A delegação russa parece resolvida a retardar a todo o custo que a Conferência inicie os trabalhos que tem diante de si. O mundo cansado e pedindo paz encontra-se frustrado a cada volta pela tática obstrucviva duma única potência. O que essa potência espera conseguir por tal processo, a não ser que a falta de acordo seja um lucro, excede a nossa compreensão».

O «Daily Mail» escreve: «A recusa da Rússia em aceitar a decisão das outras nações, no método de votação na Conferência da Paz de Paris, parece mais do que nunca uma tentativa deliberada para fazer fracassar as perspectivas duma paz por acordo. Nenhuma maioria excepto a de 100 % satisfará qualquer país cuja diplomacia é aparentemente baseada na mania da conspiração. Podemos perguntar qual é a intenção da Rússia. Têm-se dito que ela espera preparar o campo favorável ao comunismo, mantendo a Europa em condições de miséria e caos, e isso parece estar perigosamente muito próximo da verdade. As nações ocidentais não podem continuar a disputar com Molotov ou a receber da Rússia uma eterna negação, enquanto a Europa se desagrega. A única alternativa que nos resta é fazer o que fizemos na Alemanha: organizar a nossa própria vida sem os sovietes. Ver-nos-emos forçados a seguir o nosso caminho, deixando que a Rússia siga o seu». — *Reuter*

Na Rèpública Dominicana

Após seis dias de sismos e maremotos, o povo está

ameaçado de fome

NOVA IORCA, 10. — O sismógrafo de Miami, na Flórida, registou, hoje, mais tremores de terra de intensidade «moderadamente violentas». Um funcionário classificou-os de «choques secundários». Disse que o mais violento foi registado às 2 horas (gmt). Uma vaga de terror assola as provincias setentrionais da República Dominicana, e o povo está ameaçado de fome, em consequência de seis dias de sismos e maremotos.

Segundo notícias recebidas em Nova Iorque, 20.000 pessoas estão isoladas em Puerto Plata, na costa setentrional. — REUTER.

—x—

Os alemães

residentes em Espanha são convidados a regressar à Alemanha

MADRID, 10. — O Governo espanhol fez um apelo aos alemães em Espanha, cujo regresso à Alemanha é pedido pelos aliados, solicitando-lhes que regressem, e dizendo estar garantido que não serão enviados para a zona russa da Alemanha nem sujeitos a qualquer tratamento excepcional.

O Governo espanhol declara que este apelo era consequência de representações feitas ao ministro dos Estrangeiros, Alberto Martin Artajo, pelas embaixadas britânica e americana.

De cerca de 2.000 alemães residentes em Espanha, cujo regresso os aliados exigem, foram até aqui repatriados 620. A maior parte dos que seguiram até aqui são de pouca categoria. Os alemães que aguardam repatriação queixam-se de que todos os que seguiram anteriormente, mesmo que não fossem nazis, foram internados, durante longos períodos, em campos de concentração, com reduzidíssima alimentação e perderam todos os seus haveres. REUTER.

A QUESTÃO DOS BENS ALEMAES EXISTENTES EM PORTUGAL E ESPANHA

WASHINGTON, 10. — Quatro técnicos financeiros partirão de barco para Lisboa, no dia 13 de Agosto, para iniciarem negociações com os governos português e espanhol sobre os bens alemães naqueles países. As negociações destinam-se a procurar atingir acordo semelhante aos que foram celebrados entre os governos sueco e suíço, por um lado, e britânico, francês e americano pelo outro. As conversações realizar-se-ão simultâneamente em Lisboa e em Madrid. — REUTER.

—x—

O Govêrno dos E. U.

enviou uma nota de protesto ao

Governo da Roménia

WASHINGTON, 10. — Segundo informam os círculos diplomáticos desta cidade, o Governo norte-americano enviou uma nota de protesto ao Governo romeno, contra a prisão de cidadãos romenos, que estavam ao serviço das missões militar e política norte-americanas em Bucareste. Os mesmos círculos afirmam que essas prisões fazem parte duma tentativa do Governo romeno para esmagar a oposição política. — REUTER.

OBRAS ANTIGAS

Compramos obras completas ou volumes isolados das seguintes:
Vocabulário Bluteau.
Instituto: Revista publicada em Coimbra.
Memórias da Literatura — Publicação da Academia das Ciências.
Memórias da Academia — Publicação da Academia das Ciências.
Colecção de Notícias para a História e Geografia das Nações Ultramarinas: Edição da Academia das Ciências.
Colecção de Livros Inéditos da História de Portugal: Ed. da Academia das Ciências.
Dicionário Bibliográfico — Inocêncio.
Portugaliæ Monumenta Historica — Publicação da Academia.

Outras obras antigas mesmo incompletas poderão interessar-nos.

Ofertas com as indicações do estado das mesmas á

Livraria Civilização

— Rua do Almada, 107 — PORTO —

Os Estados Unidos

aceitaram, em principio

o plano britânico

de federação da Palestina

NOVA IORCA, 10 — O «New York Times» informa hoje, num telegrama do seu correspondente em Washington, que «Dean Acheson», secretário de Estado adjunto, parece ter dado instruções aos representantes da comissão ministerial, sobre a Palestina, para elaborarem o texto do telegrama, que será assinado pelo presidente Truman, aceitando em principio o plano da federação da Palestina, apresentado pela Grã-Bretanha. Esse telegrama sugerirá contudo, uma maior autonomia para a zona hebraica, maior admissão de imigrantes e o afrouxamento das disposições sobre a aquisição de terras pelos judeus», acrescenta o mesmo jornal.

Esta notícia causou grande sensação nos círculos sionistas norte-americanos, os quais supunham que o presidente não aceitaria o plano britanico de federação da Palestina. — R.

—x—

As Quatro Potências

CHEGARAM A ACORDO SOBRE A ADMINISTRAÇAOO DE BERLIM

BERLIM, 10 — A reunião da Kommandantura realizada ontem nesta capital concluiu um acordo das Quatro Potencias sôbre a Constituição política provisória para a cidade de Berlim e aprovou os planos para a convocação das eleições municipais secretas, a realizar em 10 de Outubro.

O informador do Governo norte-americano de Berlim declarou á United Press que este acordo é uma das maiores realizações feitas na capital alemã ocupada pelos quatro países aliados.

Acrescentou que a constituição é uma medida temporaria para estabelecer a forma de dar uma administração democrática á capital de Alemanha.

Nos termos da referida Constituição, os membros nominais e não activos do Partido nazi serão autorizados a votar nas anunciadas eleições, mas assim como os antigos oficiais da Wehermacht não podem ser candidatos á Assembleia legislativa municipal, criada pela Constituição assembleia essa que terá 130 membros que elegerão a Comissão Executiva do Governo da cidade. Além a capital alemã cada cidade terá tambem a sua assembleia privativa.

As quatro potencias ocupantes comprometeram-se a tomar as mesmas medidas no sentido de dar uma Cnostituição a cada outra cidade.

De principio, os representantes russos favoreceram uma autoridades extremamente centralizada. Os ingleses por sua vez advogaram a instituição do sistema parlamentar e os delegados dos Estados Unidos declararam ser necessario que a Constituição seja o mais aproximado possivel da velha forma da estrutura governamental alemã, como foi feito nas velhas constituições de 1.853 e 1920.

A mesma harmonia, todavia, não prevaleceu entre os representantes aliados na dita sessão de sexta-feira em relação ao principio da participação da policia na politica.

Ficou a questão num ponto morto depois dos russos terem protestado contra a recente ordem unilateral americana, proibindo aos policias de Berlim que exerçam influencia nas eleições dos partidos politicos e participem activamente em demonstração ou comício político ou demonstrações politicas. — U. P.

—x—

O plano do Organismo Alimentar Mundial

NAO FOI REJEITADO PELO MINISTERIO DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 10 — Tanto a Casa Branca como o Departamento de Estado americano negaram ontem à noite a notícia de Nova Iorca de o Ministério do Presidente Truman ter rejeitado por unanimidade o plano do Organismo Alimentar Mundial, apresentado pela organização da Agricultura e Alimentação das Nações Unidas.

O Secretário do Presidente, Charles Ross, disse: «O Ministério não aprovou nem rejeitou qualquer plano. Os delegados americanos vão a Copenhague com o espirito aberto».

O porta-voz do Departamento de Estado disse: «O plano não está suficientemente desenvolvido para permitir ao Governo americano determinar se sim ou não permite tratar convenientemente esses problemas agrícolas. De acordo com isso o Governo tem de analisar propostas de alternativa e preparar um plano de acção internacional». — *Reuter.*

NEM TUDO QUE LUZ É OURO

mas os brincos, broches, anéis, pulseiras da *CASA AMETISTA*, não são de ouro, mas têm luz.

Praça dos Poveiros, 139—R. da Fábrica, 30

EM NUREMBERG

A tactica de arrazar e a destruição completa das cidades e aldeias russas foi levada a efeito, pelos

exércitos alemães,

por ordem expressa de Adolfo Hitler

— declarou, ontem, perante o tribunal dos Crimes de Guerra,

o ex-marechal Fritz Manstein, comandante em chefe do grupo de exércitos alemães na frente Sul e Oriental, em 1943,

que afirmou, também, ao tribunal, ter sómente um dos marechais de Hitler e três do seus coroneis-generais escapado dos conflitos constantes entre o «fuehrer» e os chefes do Exército

NUREMBERG, 10 — *(Do correspondente especial da Reuter, Eric Bourne)* — O ex-marechal Fritz Manstein, comandante em chefe do grupo de exércitos alemães na frente Sul e Oriental, em 1943, disse hoje no Tribunal dos Crimes de Guerra que os generais alemães que serviam no Sul da Rússia sabiam que se os exércitos alemães em retirada não pudessem deter o avanço soviético e aguentar os russos na linha do Dniepper, a guerra estava perdida.

Acrescentou: «Hitler, apesar das nossas repetidas informações, recusou-se a fortificar a linha do Dniepper nem pôs ali tropas suficientes para evitar o avanço». Manstein, que é um dos 114 oficiais do Estado Maior e alto comando alemão, que se encontram detidos pelos Aliados, procurou na continuação do seu depoimento absolver os oficiais-generais da responsabilidade pela destruição das aldeias e cidades russas, pondo a culpa na ordem soviética de lutar até ao último homem, em defesa de todas as polegadas de terreno. Disse que «essa tática de «arrazar» e a destruição completa foi levada a efeito pelos exércitos alemães, por ordem expressa de Adolf Hitler».

Declarando que as campanhas na Polónia, Noruega, França e Balcans foram conduzidas por processos extrictamente militares, Manstein disse que o elemento ideológico não entrou em conflito senão depois de começada a guerra contra a União Soviética. Mas, nós soldados, não fazemos guerras ideológicas; essa era conduzida por Hitler, com alguns dos seus mais intimos colaboradores e a ajuda dum número limitado de participantes. «Hitler sabia perfeitamente bem que nós, com o que ele chamava (a nossa galharda concepção) da guerra não fariamos coisas dessas. Não só tudo foi posto fora da nossa influência; mas até do nosso conhecimento. Só nos foi deixada a condução efectiva da luta na frente de batalha, a criação de administrações, locais e a regularização da agricultura». Confessando a sua própria criação entre os jovens oficiais da crença tradicional na (glória de guerra) o vélho marechal acusou Hitler de ter sacrificado até à morte, com as suas ordens, (milhões de jovens alemães). «Um homem sem pátria, sem familia e sem tradições, que tem uma crença fanática na sua elevada missão, pode ultrapassar os limites da lei humana» disse ele referindo-se à morte no campo de batalha dos seus três filhos; «mas nós, velhos soldados, não seriamos capazes de proceder assim por considerações puramente humanas. Nós não poderiamos levar a nossa juventude a praticar crimes».

O acusador norte-americano, general Telford Taylor, apresentou hoje (as mais secretas) ordens do supremo comando alemão, determinando aos comandantes dos territórios ocupados a leste para fazerem uso do terror afim de esmagarem a resistencia popular. Esse documento estava assinado por um dos 21 acusados de Nuremberg, Wilhelm Keitel, antigo comandante em chefe, e datado de 23 de Julho de 1943. «As forças ocupantes deverão difundir um tal terror que por si só possa esmagar toda a vontade de resistência entre a população», diz esse documento. Pondo a responsabilidade pela monutenção da (paz) nessa região nos comandantes, esse documento acrescenta que eles devem encontrar meios de manter a ordem, sem pedirem mais forças de segurança, mas aplicando «medidas drásticas convenientes».

Manstein, que nas suas declarações disse que tinha sido negado ao exército não só qualquer influência, mas até conhecimentos de tais factos, como a pacificação dos territórios ocupados, declarou que não se poderia recordar dessa ordem e acentuou que não a conhecera antes de ser comandante de grupo. Admitiu contudo que era comandante de corpo de exército nessa ocasião.

Um outro documento secreto, com a assinatura de Manstein, liga directamente o Marechal com as concepções (ideológicas) da guerra a deste, no que ele anteriormente negara a participação do exército. Esse documento, datado do dia 1 de Novembro de 1941 e distribuido ao regimento e batalhões independentes, pelo Q. G. de Manstein, diz às tropas que «o sistema hebraico-bolchevista deve ser exterminado de uma vez para sempre» e que a sua missão não era só esmagar o potencial militar deste sistema, mas tambem cooperar activamente no desarmamento da população. «A luta por detraz das linhas contra os partidários não está a ser conduzida com bastante seriedade», afirma esse documento, exigindo castigo imediato e severo de todos os sabotadores.

Foi tambem dito às tropas que deviam viver dos países que ocupavam, pondo ao mesmo tempo à disposição da Alemanha grandes «stocks». «Em particular nas cidades inimigas, uma grande parte da população terá de pasar fome. Contudo, nada que a mãe pátria tenha tido que sacrificar, poderá por um errado sentimento de humanidade ser entregue aos prisioneiros, ou às populações».

Manstein disse que o documento era uma ordem legitima dada por ele, embora não se lembrasse dela. Desejava salientar, acrescentou ele, que pedia que se terminasse com o sistema mas não pedia o exterminio dos individuos. O seu interrogatório não estava ainda terminado quando a audiência se encerrou hoje.

Marechal Manstein disse hoje ao Tribunal que só um dos marechais de Hitler e três dos seus coroneis-generais escaparam dos conflitos constantes entre ele e os chefes do exército e mantiveram os seus postos até ao fim da guerra. De 17 marechais, 10 foram enviados para casa durante a guerra e 3 foram executados, acusados deterem participado na conspiração contra Hitler, de 20 de Julho de 1944. De 36 coroneis-generais, 19 foram demitidos e 6 morreram, em seguida à conjura da bomba, ou foram demitidos desonrosamente. «Creio acrescentou Manstein, que não há nunhuma profissão que tenha tantas vítimas nos seus registos; porque todos estes chefes oficiais de grandes qualidades e não podiam ser demitidos por incapacidade. Foram mandados para casa porque Hitler não confiava neles e tambem porque não os tinha como bastante duros na batalha». Manstein foi ele próprio despedido em Março de 1944 depois de ter servido na Rússia durante cerca de 3 anos». — *Reuter.*

A situação na Palestina

sob a ameaça de

novo atentado terrorista

JARUSALEM, 10 — Os funcionários evacuaram apressadamente o edificio da Repartição oficial de colonização, no centro da cidade, depois de terem recebido hoje uma misteriosa chamada telefónica que os avisava de que o edificio iria pelos ares.

Este prédio foi anteriormente o «Palace Hotel».

As tropas britanicas estão neste momento reforçando as sentinelas da policia, na sede do comando policial. — REUTER.

—x—

Despenharam-se dois bombardeiros

morrendo as suas tripulações e mais cinco civis

GREAT FALIS (Montana), 10. — Três bombardeiros da Força Aérea Americana tiveram um choque na grande feira do Estado. Dois dos aviões vieram esmagar-se em terra, caindo um deles nos estábulos onde se encontravam uns 50 cavalos, e o outro num campo vizinho. Julga-se que os aviões tinham cada um 4 tripulantes.

Cinco civis foram mortos, juntamente co mas tripulações dos dois bombardeiros.

Os três aviões voavam em formação. Um dos três que sofreu pequenos estragos, apenas, conseguiu seguir até o aeroporto próximo.

Os bombeiros acorreram e extinguiram o incêndio que se declarou no estábulo e retiraram 5 cadáveres humanos e os corpos de 10 cavalos. — REUTER.

—x—

O «imperador fantoche» dos manchus

VAI DEPOR, COMO TESTEMUNHA, NO TRIBUNAL MILITAR INTERNACIONAL

TOQUIO, 10 — O ultimo imperador da China, Henry Puyi, e «imperador fantoche dos manchus», chegou aqui, vindo de Vladivostock, para testemunhar perante o Tribunal Militar Internacional, que está julgando os criminosos de guerra japoneses em Tóquio.

Veio acompanhado dum grupo de russos.

Puyi, espera-se que tenha tambem de responder em breve como criminoso de guerra. — REUTER.

O tráfego marítimo entre a Holanda e Portugal

VAI SER INTENSIFICADO

GROMINGEN (HOLANDA), 10 — Durante uma reunião dos armadores de pequena cabotagem, foi revelado hoje aqui que se iniciarão em breve novas carreiras de cabotagem.

Será intensificado o tráfego com Portugal e o Mediterraneo. — *REUTER.*

—x—

Um crédito de quarenta milhões de dolares

CONCEDIDO A POLONIA

WASHINGTON, 10 — O Departamento de Estado anunciou que o Governo americano concedeu um crédito de 40 milhões de dolares, a título de empréstimo à Polónia. — *U. P.*

—x—

Entre a Russia e o Uruguai

FOI ASSINADO UM TRATADO DE COMERCIO E NAVEGAÇAO

MOSCOVO, 10 — Foi assinado um tratado de comércio e navegação entre a Rússia e o Uruguai. O Ministro do Uruguai, dr. Emili Frugoni, assinou em nome do seu país. O Uruguai receberá da Rússia petróleo, carvão e madeira, enviando para ela gorduras, óleos comestíveis, carne, lãs, couros e outros produtos animais. O tratado contem a cláusula de nação mais favorecida e vigora por 3 anos, podendo ser renovado.

A Rússia poderá ter um representante comercial e dois assistentes em Montevideu, com 30 empregados soviéticos. — *Reuter.*

Dr. Afrânio Peixoto

RIO DE JANEIRO, 10. — Acentuaram-se as melhoras do escritor e académico brasileiro, grande amigo de Portugal, dr. Afrânio Peixoto, que assim regressou à sua residência grandemente enternecido com as expressivas manifestações de simpatia chegadas de Portugal.

Em declarações que fez à Imprensa, afirmou a sua mais profunda gratidão a todos os queridos amigos portugueses e ao País que tanto ama. — E.

—x—

O CHOQUE DE AVIÕES

causou a morte de vinte e sete pessoas?

MONTANA (Estados Unidos), 10. — Dois grandes bombardeiros militares quando faziam exercícios em formação no ar colidiram um de encontro ao outro e mergulharam ambos sobre o campo da feira local, em Montana. Estado da Montana. O campo encontrava-se cheio de feirantes. O pânico foi enorme e julga-se até agora que tenham morrido 27 pessoas.

Vinte e cinco pessoas que se encontravam num canto do campo da feira preparando os cavalos para uma corrida hípica morreram instantaneamente. — U. P.

—x—

NA AUSTRIA

POR ACTIVIDADES PRO-NAZIS FOI EFECTUADA A PRISÃO DE UMA CENTENA DE INDIVIDUOS

LONDRES, 10 — O correspondente da «Reuter», John Peet, informa de Viena que os detectives austriacos prenderam nas ultimas semanas cerca de um cento de pessoas, a maior parte jovens, em Viena, por suspeita de estarem implicados em tentativas de fazer reviver as organizações nazis. Muitos dos presos eram empregados duma imprensa, da qual se diz terem furtado tipo, tinta e papel, com o qual publicaram panfletos e folhetos llegais de ideias nazistas. Quatro estudantes da Escola de Estudos Económicos soube-se terem planeado actos de violência contra professores seus de ideias democráticas. A policia austriaca declara não acreditar que exista qualquer organização central, para levar a efeito esses actos. — REUTER.

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	156.220$80
Do anónimo A. S., sendo: 60$00 ao Seminário dos Meninos Desamparados e 20$00 para cada uma das seguintes instituições: Asilo Profissional do Terço, Asilo dos Cegos do Porto, Estabelecimento Humanitário do Barão de Nova Sintra, Asilo das Raparigas Abandonadas e Creches de O Comercio do Porto	160$00
Do anónimo A. C. R. P., para a ajuda do enxoval do rapazinho com vocação sacerdotal	50$00
De A. F., em sufrágio da alma de uma pessoa falecida, sendo 40$00 para o Instituto de Regeneração de Gaia e 10$00 para pobres protegidos por O Comercio do Porto	50$00
Do Grupo Dramático Beneficente, de Vilar do Paraíso, Gaia, para pobres protegidos pelo nosso jornal	20$00
Do Grupo Recreativo «Os Obedientes de Guimarães», para os nossos pobres	5$00
Do Grupo Recreativo «Columbófilo de Campanhã», para pobres nossos protegidos	5$00
A transportar	156.510$80

ESTÃO PREVISTAS PARA O CORRENTE ANO

as maiores colheitas na história dos Estados Unidos em cereais

WASHINGTON, 10. — **As maiores colheitas na história dos Estados Unidos, em trigo, milho e outros cereais, foram ontem previstas pelo Departamento da Agricultura americano.**

A avaliação corrente para 1946, na colheita do trigo, é de 1.160 milhões de «bushels». Este número representa 70 milhões de «bushels» a mais do que se previra em 1 de Julho.

A avaliação corrente para a colheita do milho é de 3.496 milhões de «bushels», ou sejam 155 milhões mais do que a avaliação anterior. — REUTER.

—x—

NA ALEMANHA

UMA ORGANIZAÇAO JUDAICA SECRETA

LONDRES, 10 — Informações recebidas da Alemanha, anunciam que a policia militar norte-americana, que durante esta semana tem estado a fazer uma apertada fiscalização aos movimentos judaicos, na área de Munique, acaba de descobrir uma organização sionista secreta, designada por «K butzim», que estava a facilitar o movimento dos judeus através da Alemanha, para a fronteira da Itália.

Segundo uma informação publicada no «Daily Express», a «Kibutzim» tinha sob o seu controle completo alguns campos da UNRRA, pelos quais passavam e eram assistidos os imigrantes judeus.

Os elementos da «Kibutzim» eram muitas vezes mais poderosos de que os próprios funcionários da UNRRA. — U. P.

—x—

O Governo espanhol

VAI FACILITAR OS «VISTOS» NOS PASSAPORTES DE TODOS OS ESTRANGEIROS QUE DESEJEM VISITAR O PAIS

LONDRES, 10 — Segundo informa o correspondente do «Times» em Madrid, o Governo espanhol deu instruções para se concederem mais fàcilmente «vistos» aos viajantes que quiserem vir a Espanha.

Essas instruções, que anulam a maior parte das dificuldades que existiam para os viajantes em Espanha depois da guerra civil, foram recebidas pelos representantes diplomáticos espanhois no estrangeiro, os quais podem agora autorizar a entrada no seu país, na maioria dos casos sem terem necessidade de pedir autorização a Madrid.

As disposições regulamentares foram assim facilitadas, para um melhor entendimento; mas as pessoas que se assinalarem pela sua hostilidade contra o actual regime em Espanha, continuarão a não poder entrar no país», concluí o correspondente do «Times» em Madrid. — REUTER

—x—

UM ACORDO

PARA A PASSAGEM DAS CONDUTAS DO PETROLEO ATRAVES DO TERRITORIO DO LIBANO

BEIRUTE, 10 — O acôrdo para a passagem do petróleo através do território do Líbano será assinado, hoje, em Beirute, entre o Governo do Líbano e a Companhia americana proprietária das condutas do petróleo que ontem obteve a concessão dessas condutas através da Transjordania desde a Arábia Saudita.

O Primeiro Ministro Saadi El Mulla e o Ministro das Obras Publicas, Gabriel Mura, assinarão em nome do Líbano.

O Governo do Líbano assinou também um acôrdo garantindo aos Estados Unidos a liberdade aérea no Líbano. — REUTER.

Diário de Braga

CHOVEU, ABUNDANTEMENTE, A NOITE PASSADA

AGOSTO, 10 — A lavoura regional, foi beneficiada, a noite passada, com abundante rega. A chuva, tão desejada, tão apetecida, especialmente pelas gentes dos campos, chegou, finalmente, em quantidade apreciável. Choveu quase toda a noite e, por vezes, em apreciáveis bátegas. A terra, sequiosa, bebeu à farta, o que não quere dizer que a chuva tenha sido demais. A rega, tambem teve apreciável influência na temperatura, que baixou sensivelmente, tornando-se agradável.

JUVENTUDE ANTONIANA

O Grupo Recreativo da Juventude Antoniana, de Braga, seguiu, hoje, para Fão, onde vai acampar. O passeio e a prática campista, constituem o início de série de jornadas identicas que os rapazes da Juventude Antoniana, desenvolvendo um louvável plena de vida ao ar livre, pensam levar a efeito.

VIZINHAS AGRESSORAS

No poste de socorros do Hospital de S. Marcos, apresentou-se, a receber tratamento, Cremilda dos Anjos, de 21 anos, jornaleira, do lugar dos Galos freguesia de Maximinos, que apresentava ferimentos na cabeça, consequência de uma agressão levada a efeito pela sua vizinha Maria Franqueira e filhas.

COMISSAO REGULADORA DO COMERCIO

Estão em distribuição, na tesouraria da delegação concelhia da I.G.A., no próximo dia 13, as autorizações de compra aos retalhistas da cidade, segunda distribuição de Julho.

Estas autorizações deverão ser levantadas nos dias 13 e 14, impreterivelmente. — Igualmente se encontram em distribuição as autorizações de sabão a colectivos e repartições publicas.

FESTIVIDADES EM HONRA DE SANTA FILOMENA E NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Na igreja de Santiago da Cividade, realiza-se, amanhã, domingo, uma festa em honra de Santa Filomena. Havera missa cantada, solene, às 10 horas e exposição do Santissimo. A's 18 horas, terço e sermão pelo rev. cónego Molho de Faria, findo o qual será dada a benção.

— Tambem na igreja do antigo Seminário, se realiza, amanhã, a festa em honra de Nossa Senhora da Boa Morte, a qual constará de missa solene, às 11 horas, à qual se seguirá a exposição do Santissimo Sacramento. A's 16 horas, será recitado o terço e ladainha, seguindo-se o sermão. No final, será dada a benção.

GRUPO OPERARIOS DE MAXIMINOS

Em comemoração do 16.º aniversário da fundação do Grupo Operários de Maximinos, são levados a efeito, junto à sede deste grupo, várias demonstrações festivas.

Averá bazar de prendas, tômbola, com valiosos prémios, escola de tiro, «bufet», música e rifa dum carneiro.

DELEGADO PROVINCIAL DA UNIÃO CICLISTA

A Associação de Ciclismo do Norte, acaba de promover a delegado provincial do Minho, o sr. Baptista Ribeiro, delegado, em Braga, de «O Primeiro de Janeiro», e que, anteriormente, representava a União Velocipédica Portuguesa.

PROCESSOS ENVIADOS A INTENDENCIA

A P.S.P. remeteu à I.G.A., processos instaurados contra João da Costa Fernandes e Evangelino Marques da Silva, da freguesia de Gavião, do concelho de Vila Nova de Famalicão, e António Gomes Pereira, do lugar di Sobrado, freguesia de Tamel (Santa Leocadia) do concelho de Barcelos. Os dois primeiros, são acusados de venda ilegal de cereais, e o último, de possuir, na sua moagem, quantidades de cereais, sem as respectivas guias.

A QUEM PERTENCE?

Pelo sr. Lino José da Cruz, da Rua de D. Gualdim Pais, foi entregue na secretaria do Comando da P.S.P., um livro de missa, que achou na via pública.

PARA CUMPRIR PENA

A P.S.P. entregou ao delegado do Procurador da República da comarca, o cadastrado Manuel Ferreira Fidalgo, o «Pedreiro», da Rua do Avelino, em virtude de ter sido requisitada, a sua captura, por ter sido condenado em 14 dias de prisão correccional em substituição da multa, por sentença de 17 de Maio.

CORRIDA MAL SUCEDIDA

Quando corria pela Rua da Ponte, fê-lo tão precipitadamente, que não viu um poste da iluminação eléctrica, contra o qual chocou, o menor Carlos Joaquim da Silva, de 12 anos, residente na Rua do Pai Amante. Ferido no frontal, recebeu curativo no posto

AQUI FALA-SE DE TUDO...

Nós e a consciência

Ter-se a consciência de que se é pessoa honrada, não é regalia que se possa gozar, sem sacrifícios, sem renúncias.

Há pessoas que se queixam de que as suas invulgares qualidades de honestidade e correcção, são muito mal compreendidas, porque a vida não lhes corre como esperavam num mar de rosas...

Se as pessoas que assim pensam reflectissem um bocadinho, se atendessem um pouco melhor a sua própria consciência, conviriam que a maior regalia que a honradez lhes poderia dar, era precisamente a sua própria honradez.

Muitas vezes pensa-se assim, porque se não reflete ou porque se ignora — e ignora-se muitas vezes como recurso do egoísmo que nem todas sabemos combater.

Procuremos ser claras em todos os actos da nossa vida e, sobretudo com a nossa própria consciência. Cada pessoa tem pelo menos, outra pessoa de quem é amiga e por quem tem merecida consideração. Pois bem, quando qualquer problema mais ou menos difícil ou obscuro se lhe apresente ante a sua consciência, não o podendo resolver sòzinha exponha-o a esse amigo em cujo carácter confia, discuta-o — daí lhe virá a luz que lhe guiará os passos, na senda difícil da vida quando se quer ser honrado.

Há também quem por ignorância queira desculpar-se que sendo a vida cheia de espinhos criados pelos pouco escrupulosos, pelos que não têm dignidade nem vergonha, se não pode, a maior parte das vezes, viver ou antes, singrar com honestidade absoluta.

Os actos de cada um em nada poderão influir no conceito e nos actos de uma pessoa honesta.

Cada qual responde por si. E ninguém tenha dúvidas que a maior compensação que se pode esperar da vida é o prazer íntimo de se responder a uma infâmia com uma atitude digna e honrada.

Em lugar de nos assemelharmos aos que não têm dignidade, em lugar de os criticarmos, é preferível lastimá-los e impor-lhes o exemplo sagrado da nossa conduta moral irrepreensível.

Pelo facto de sermos superiores às diversas misérias que ensombram a vida, não nos devemos sentir superiores — porque essa vaidade iria deitar por terra todo o motivo da nossa vaidade. Devemos procurar ser bons e firmes, correctos e honrados como coisa natural e não como qualidade invulgar. Todos nós formamos a sociedade em que vivemos e por laços sensíveis, os nossos actos reflectem-se na comunidade para a qual temos deveres sérios a cumprir.

Todo o homem — e mulher... — que se julgue um homem tem deveres a cumprir e quais não pode fugir sem ser considerado como rebelde perante a sociedade até mesmo criminoso, porque da sociedade lhe vem a protecção e o pão de que necessita.

M. do L.

Um vestido em lã escocesa, muito juvenil e confortável

Da Mulher e da Moda

CONFIDÊNCIAS

MARIA ROSA DE C. P. — Sem dúvida que é esse o caminho indicado. V. Ex.ª que tem assistido ao rolar dos acontecimentos pode ajuizar do que se passa e aconselhar convenientemente a sua parenta.

A sr.ª D. Madalena, directora do **Atelier Mágda,** Praça da Liberdade, 53-3.º-Dto. incumbir-se-á de confeccionar o enxoval para o «bébé» e do seu vestidinho para o baptizado.

As malhas interiores de que temos falado são da **Janota,** assim como as boas meias de seda natural. A **Janota** é uma camisaria elegante, mas os seus preços são moderados.

Creio que se V. Ex.ª for à **Aliança,** encontra nesta importante ourivesaria, um sem número de lindos objectos próprios para se oferecer a um bébé no dia do seu baptizado. Eu podia indicar um objecto ou outro, mas como a **Aliança** tem tantas coisas bonitas, parece-me mais acertado V. Ex.ª ir pessoalmente escolher.

Sempre ao seu inteiro dispor.

MINHOTA. — Isso é verdade, a **Zínia** é a casa preferida pelas senhoras de bom gosto, do Norte. Claro, onde encontrarão mais lindas flores e encomendas tão prontamente satisfeitas?

Vá até ao **Salão Azul** e, depois de arranjar o seu cabelo, os técnicos da casa se incumbirão de lhe arranjar as tranças iguaizinhas, ao seu cabelo. Só assim poderá ter um moderno penteado, sem cair no ridículo de mostrar que usa cabelo postiço.

JOSÉ ANTUNES. — E' boa ideia internar, num bom colégio, o seu filho. Poderá estar lá até concluir o liceu. Colégios bons não faltam no Porto e V. Ex.ª poderá bem escolher.

Todos os colégios têm prospectos elucidativos tanto no que respeita a preços, condições, enxoval, etc. Em geral indicam o pessoal docente que rege as várias disciplinas e assim poderá V. Ex.ª inteirar-se do que tanto lhe interessa. Se lhe for absolutamente indispensável poderei indicar-lhe colégio de confiança.

Para rapazinhos, tem o calçado **Atlas** que é magnífico. Esta marca é mesmo a mais indicada para homens e rapazes, porque é muito sóbria e resistente.

Geralmente para homem, o perfume indicado é mais forte do que para senhoras. Encontra no **Tinoco** a mais vasta e completa colecção de perfumaria, nacional e estrangeira que possa imaginar. Não se apoquente, porém, porque não terá que se atrapalhar com a escolha... O pessoal da casa **Tinoco** é competentíssimo para lhe ajudar a escolher o perfume que melhor lhe convenha.

Terei todo o prazer em atender as suas consultas.

MAGNÓLIA. — O facto de estar calor não quer dizer que se não tenha um abafo de peles levezinhas, criação interessantíssima do **Beigel.** A's duas por três o tempo muda e é bom estar-se prevenida, não acha?

Um cinzeiro artístico, uma mesinha de fumo, um pisa-papeis, um lindo tinteiro de cristal e mil outras coisas lindas e úteis que podem constituir um presente apreciado pelo médico a quem se devem gentilezas, encontra-as no **Mandarim.**

Quanto a chapelinhos... Já deve saber que é o conselho infalível — criações artísticas de **Júlio** se se quiser ter um chapelinho que faça morder de inveja a nossa melhor amiga.

Não lhe aconselho, como pensa, a ir tomar cházinho à **Ateneia,** mas aconselho-lhe por exemplo, a ir à **Ateneia** na mesma, deliciar-se com os seus incomparáveis «sorvetes», gelados e outras bebidas próprias da época que a **Ateneia** apresenta com incomparável esmero.

Não há pessoa alguma que possa afirmar o contrário do que eu aqui lhe digo com respeito ao esmero e requinte com que a **Ateneia** serve a sua numerosíssima e elegante clientela.

Terei muito gosto em encontrar-me consigo na **Ateneia,** logo que regresse ao Porto o que conto seja em breve.

Disponha sempre.

MARIA DO LAR.

MODAS

E' nos detalhes da «toilette» que se conhece o verdadeiro bom gosto de uma senhora. Ir a um bom costureiro, e escolher, deixando-se as mais das vezes guiar por quem o vende, um lindo modelo, está apenas ao alcance das que têm orçamento desafogado. Mas onde se afirma verdadeiramente a personalidade é na escolha dos acessórios. Algumas senhoras têm uma reputação de elegância, devida unicamente ao que sabem descobrir com acerto, realçando-lhes os encantos naturais. Raramente mudam a maneira de vestir e no entanto dão sempre a impressão de estarem na última moda. E' que o vestido não passa para elas de um fundo, de boa qualidade, entenda-se — sobre o qual tem lugar de primasia, o cinto, a jóia de fantasia, as luvas, a saca, a sombrinha e o calçado. Nem falemos no chapeu, que como se sabe, pode mudar por completo, uma silhueta. A sua importância é incontestável, e quanto mais se normalisa a vida tanto mais é impossível, apresentar monos numa reunião elegante, com os cabelos ao vento. Em todas as montras das belas lojas da nossa cidade, que lindas coisas elas nos apresentam. Basta flanar um pouco para se notar a importância e o esforço de criação que existe neste domínio. Como a empregada e a elegante, apreciam igualmente estes acessórios, procuram-nos onde estão mais escondidos, visto nada ser mais desagradável a uma mulher encontrar outra com uma saca, um broche, ou qualquer outro objecto, igual ao que trás. Há uma moda, um género em voga, mas desta moda, desta voga, interpretações de variedade infinita. Passemos em revista algumas coisas. Os cintos de couro usam-se estreitos, mas trabalhados com motivos dourados e em metal. O cinto a direito desapareceu. Os bordados a cores vivas têm bastante sucesso nos vestidos de campo. As sacas apresentam a maior fantasia. As sombrinhas apresentam cabos dos mais variados feitios. O Verão exige calçado que deixe o pé bem livre. Quanto às jóias de fantasia, deve-se saber com elas dar realce a uma «toilette» sem todavia abusar e sendo possível variá-las.

F. S.

Cintas indispensáveis em pleno Verão a toda a janota que se preza. **Rua de Santo Ildefonso, 449.**

Carlos, alta costura e as mais requintadas novidades para senhoras verdadeiramente elegantes. **Rua de Santo António, 99.**

Gracioso casaquinho de malha próprio para a praia

Sabedoria doméstica

RECEITAS DIVERSAS

As soluções diluídas de carbonato de sódio ou em formol a 4 por cento, são excelentes para se evitar que os objectos de aço se oxidem.

Diz-se que... esta água é óptima para conservar a beleza da cutis:

Água de rosas	100 gramas
Ácido bórico	1 »
Essência de mel de Inglaterra	5 gotas

Mistura-se tudo muito bem e utiliza-se passando à noite e de manhã o rosto com um pedacinho de algodão hidrófilo, humedecido no preparado indicado.

Aproveitem esta receita para a barba dos seus maridos:

Vaselina	75 gramas
Naftolbeta	10 »
Glicerina	10 »
Borax	5 »

Misturam-se estes componentes e perfumam-se com umas gotas de essência preferida.

Utiliza-se este creme, espalhando-o na cara depois desta ter sido humedecida com água quente e barbeia-se sem a menor dificuldade.

Quem tiver sapatos de «calf» amarelo, deverá aproveitar as cascas de banana para os limpar, mormente se estiverem manchados. Aplica-se este processo, esfregando-se as cascas das bananas nos sapatos e limpando-se em seguida com um pano limpo embebido em leite.

Por fim basta lustrá-los com a pomada habitual. Todas as manchas terão desaparecido.

O cão protege-se contra as lombrigas dando-lhe a tomar uma simples colher de perrexil.

Também se lhes pode dar um óptimo desinfectante intestinal, misturando-lhe na comida um pouco de pó de café.

M. L.

A comadre Guerreiro

por **Maria de Montalvão Cunha**

Não perguntarei às minhas leitoras se a conhecem, pois sei, de antemão, que nunca a viram, nem nunca nela, certamente, ouviram falar. Não admira. O seu nome não anda pelos jornais, os, por outra, andou, mas já há uma meia dúzia de anos, o que equivale, neste século de velocidades, a uma quase eternidade. Ela cantou, ela dançou e contou as suas histórias, quando do concurso para a eleição da Aldeia mais portuguesa. Mas essa nota festiva, já lá vai há tanto tempo! Esse dia, para ela, passou rápido, foi como aragem fagueira e veloz que não mais voltou. Foi completamente feliz, nesses momentos, como só na sua mocidade o havia sido. Todos os olhares convergiam para ela, como nos tempos idos, quando, à Fonte Grande, cantava ao desafio. Sentia-se alegre, loquaz, feliz, por contar, aos senhores da cidade, aquelas histórias tão lindas, aprendidas na sua infância, quando ainda era apenas a Guerreirinho.

Mas eu direi quem é a minha heroína.

A comadre Guerreiro, é uma mulher já idosa, mas sempre direita, cumprimentadora, e gostando, por vezes, de puzar uma fumaça do seu longo cachimbo. De resto, é um hábito vulgar entre as mulheres idosas daquela região. Vive lá no Sul-na província dos amendoais e das chaminés estilizadas — verdadeiras obras de arte a coroarem a alvura imaculada das casas. Vive naquele cantinho «onde as águas passam a cantar» junto dos eloendros e dos chorões baloiçantes... Tem a sua moradia num recanto poético, onde, pelas tardes, se descansa no pátio empedrado, ou se trabalha, torcendo o esparto ou movendo a mó que há-de dar o xarém saboroso para o prato do jantar. São pequenos estes pátios algarvios. São, por assim dizer, a varanda da casa, mas sempre providos de graciosidade, direi mesmo, dum certo bom gosto. Dos seus muros baixos, debruçam-se as trepadeiras, as cambraias, as chagas, as barbas de príncipe, aninhando-se, em canteiro bem tratado, a apreciada bela-luiza — tão eficaz contra todos os males. Por vezes, o mesmo «pézinho» que dá frescura e sabor regional ao interior da casa, prolonga-se pelo pátio, bem encostadinho às paredes, como a querer subtrair-se ao contacto dos visitantes.

E' assim, também, o páteo da comadre Guerreiro.

Mas comadre, porque? Que parentesco as liga? — perguntarão. O parentesco é só este: a comadre Guerreiro era-o, por costume, de todas as mães das crianças que nasciam e ela assistia. Daí, o ser comadre de quase toda a gente — embora só de nome. Seguindo a sentença popular de que os parentes dos meus parentes meus parentes são... ficamos sendo, também, comadres. Mas não se dava só ao mister de ouvir os primeiros vagidos infantis. Não, Deus a livrasse a ela — dizia muitas vezes. De gemidos estava ela cheia...

Era, igualmente, um pouco bordadeira, adivinha e bela contadora de «coisas que tinham acontecido nos seus tempos de rapariga», forneira e... amiguinha de novidades. Mas era boa pessoa, e, afora isso das novidades, era uma boa alma. Entrava em muitas casas, era a mulher dos sete ofícios. Que queriam que ela fizesse! Ela tinha de dizer alguma coisa e dizer o que sabia, não era pecado... Precisava-se de chuva? Fazia falta uns dias de sol? Queria-se saber o tempo que faria nos fins da semana? Recorria-se à Guerreiro. Ela olhava para o pôr do sol. Contemplava-o durante instantes, e, divizando lá quaisquer sinais, que dizia elucidaram-na, muito senhora de si, dava uma resposta. Regra geral, era a seguinte: «Se Deus não desviar a linha das coisas, chove tal dia, ou tal dia fará um sol capaz de esturrar, em algumas horas, os figos do nosso almanxar».

Acreditavam-na muitos. Se calhava chover ou fazer sol nos tais dias designados, a comadre era uma mulher entendida; se não acertava, é porque Deus havia desviado o caminho lá aos tais sinais só por ela vistos.

Também era um pouco discípula de Galeno, a boa comadre. As crianças adoeciam ou mirravam, durante o Verão? Nada de as expôr ao levante, esse vento que parece trazer mau olhado, pois tudo seca nos quintais. Dessem-lhes mas é um cházinho de bela-luiza, com uma pitadinha de açúcar, e veriam, como, em breve, podiam comer os figos já pincres — aqueles belos figos tocados, mais doces que o mel vindo da serra. Que todos tivessem, nos seus quintais e pátios, uma haste de bela-luiza. Melhor, muito melhor que os remédios da botica. Já sua mãe lho dizia e esta ouvira dizer a seus pais e avós.

A mocidade da terra queixava-se-lhe dos seus amores mal correspondidos? Fizessem o que ela ensinava e veriam como o amor se prenderia: o amor — dizia muito séria — não se quer preso demais, nem tão lasso que possa escapar-se. Se o queremos prender muito, foge-nos; se o não prendermos de todo, e a baracinha de esparto não é boa para isso, sorria maliciosa! — nem para nós olha. Dá-se-lhe uma largueza capaz!» — pontificava.

Em contos, não havia quem lhe levasse a palma. Então, em lindos cantares, nem se fala. Cantava a bom cantar, apesar da sua idade. O corridinho, o autêntico, segundo ela dizia, também dançava, mas zangava-se por não poder ser tão ágil como quando o bailava, anos atrás, à sombra dos mastros de São João.

Para louvar a sua terra, igualmente não havia como a Guerreiro. Amava o seu cantinho, queria ao seu ninho com um amor bem do fundo do coração. O Algarve, para o seu bairrismo, resumia-se ao seu povo. Portugal inteiro, era ainda e só o seu querido povo. Não chegava ninguém à terra que a comadre não fosse contar, toda ufana, a origem do povo que a viu nascer. E, para não duvidarem ia dizendo que fôra um velho prior quem tudo lhe contara.

Começava desta maneira:

— Sabe, comadre? A nossa terra, não foi só terra da moirama, mas também de gente cristã — aqui benzia-se respeitosamente.

E continuava:

— Vivia aqui, para trás destes cerros, uma senhora — às vezes, dizia comadre, tal era o hábito — de muitos teres e haveres. Diziam até que parecia uma Nossa Senhora, tão linda ela era. Ora, essa Senhora, vinha muitas vezes, lá do castelo, acompanhada de criados, ouvir a missinha a esta igreja — sim comadre — a esta igreja que se levanta ali no nosso adro. Vinha quase todos os dias a boa Senhora. E, ao aproximar-se da igreja, para que os seus criados — eram muitos! e ela fazia um gesto de largueza — parassem as cavalgaduras a uma distância respeitosa, dizia: — Alto! Os criados paravam e ajudavam-na a descer. Depois, minha comadrinha, os anos passaram e as primeiras casas apareceram aqui, junto ao nosso ribeirico. Vai, a nossa gente, lembrando o «alto!» da fidalga senhora e a sua muita bondade, pôs, à terra, não o nome de Alto, mas de Alte.

Isto, também, já mo contava a minha avó, comadre, e já ela o ouvira contar a outras gerações. Que, a tal fidalga, não era moura — a este nome fazia um gesto de repulsa como a querer afugentar toda a moirama — mas uma cristã como nós.

A boa mulher, acabada esta história, contava muitas outras, que não era de fraca imaginação a comadre Guerreiro.

*... ... ...

Telef. 2458

São João

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Ultimos exibições

ANTON WALBROOK e SALLY GRAY no primoroso filme de enorme êxito

AQUELA NOITE EM VARSÓVIA

O aroma de uma mulher apaixonada pelo homem que a despreza

Programa R.K.O. Rádio Filmes

A sala dêste Cinema está dotada com o mais perfeito sistema de refrigeração

Amanhã: **O GRANDE VENDAVAL,** com JAMES MASON e GERALDINE FITZGERALD

Do célebre romance «O Moinho à beira do rio» Programa FILMES ALBUQUERQUE

Telef. 1748

Ggunia

LON CHANEY e ILONA MASSEY no empolgante filme de grande sucesso

FRANKENSTEIN CONTRA O HOMEM LOBO

UM ESPECTACULO PRODIGIOSAMENTE EMOCIONANTE

No mesmo programa, o belo filme **O HOMEM QUE VOLTOU DA GUERRA** com *Lesley Brook* e *Jimmy Hanley*

Programa Filmes Alcântara

Amanhã: **Prisioneira duma noite,** com *Michele Morgan* e **Homens heroicos,** com *John Brown*

Programa FILMES ALCANTARA

PISCINA-SOLÁRIO «ATLANTICO»--Espinho

Depois do grandioso sucesso de ontem, repete-se, HOJE, à tarde e à noite, em novas imitações, **Humberto Madeira**

Parque de Francelos

(Francelos-Praia)

HOJE, às 15 horas

Grande Torneio Automobilista

Palácio de Cristal

HOJE — DOMINGO

Grande festival, dedicado ao publico do Porto e arredores

Musica — Canto — Dança — Marcha luminosa — Serenata no lago — Canções — Fados — Guitarradas, por distintos artistas

Copacabana!!! Copacabana!!!

Centro de Reunião Elegante

PRAÇA DE TOIROS DE ESPINHO

Emprêsa Rezende & Crespo, Ltda.

Organizador Luciano Moreira

HOJE, 11 de Agosto, às 18 horas

(6 horas da tarde)

Inauguração da Época Tauromáquica

Correm-se 8 toiros puros de casta espanhola comprados ao lavrador **Cláudio Moura,** proprietário do ferro e divisa Soler

CAVALEIROS

JOSÉ ROSA RODRIGUES e D. FRANCISCO MASCARENHAS

ESPADAS — Os aplaudidos matadores de toiros

RICARDO TORRES e MANOLO ESCUDERO

que acompanhados das suas quadrilhas toureiam **4 TOIROS DESEMBOLADOS, 4**

BANDARILHEIROS: os principais artistas portugueses

Um destemido grupo de homens de forcado capitaneado por **MATIAS LEITEIRO**

Bilhetes à venda: Em Espinho, no Escritório da Emprêsa, Avenida, 8, junto ao Palácio-Hotel, Telef. 41, das 10 às 17,30 horas e nas bilheteiras da Praça de Toiros das 14 horas em diante.

Meios de transporte: caminhetas do Porto, Garagem Atlântico e combóios da estação de São Bento

JÚLIO DENIZ

Hoje, às 16 e 21,30 Tel. 9559

O último Round

Emocionante drama, com lindas cenas de music-hall, danças, etc.

com *Ottila Hörbizer* e *Camila Horn*

3.ª Feira — **O que se passou esta noite**

Bilhetes à venda na *CASA VENEZA,* rjc do edifício do arranha-céus

TELEFONE 4850

Odéon

A's 4 e 9 1/2

A empolgante resistência chinesa em ferozes lutas contra os invasores do seu país, com ALAN LADD e LORETTA YOUNG

CHINA

Os famosos artistas, *Bob Hope, Dorothy Lamour* e *Bing Crosby,* na engraçadíssima comédia musical

Sedução de Marrocos

Sábado e Domingo: — O célebre filme em séries «ZORRO — O VINGADOR»

A's 4 e 9,30

CINE FOZ

TELEF. 303

BOB HOPE e VIRGINIA MAYO no encantador filme colorido

A PRINCESA E O PIRATA

Terça-feira: — A deliciosa comédia *COM TODO O MEU CORAÇÃO*

Esplanada do Vilanovense

Carro 15—Santo Ovídio-GAIA—Telef. 3725 — A's 21,45 h

ALMA CIGANA *(Tecnicolor)*

Um magestoso deslumbramento de cores, com *Mari Montez* e *John Hall*

Amanhã — ULTIMAS EXIBIÇÕES

OLIMPIA A's 4 e 9 1/2 Tel. 533 PREÇOS POPULARES

Ultimas exibições dos filmes

4 Filhas Casablanca

com JOHN GARFIELD, Irmãs Lage e Gale Page — com INGRID BERGMAN e Humphrey Bogart

Amanhã: **UM RAIO DE LUZ,** com *Errol Flynn*

BILHETES A' VENDA

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 A's 4 e às 9,15

A pedido os filmes de grande sucesso

O TIGRE REAL e **O TÚMULO INDIO**

com *ALICE FIELD* e *MAX MICHEL*

Festas e romarias

As festas da Serra do Pilar

Hoje, por ser domingo, o campo de manobras da Serra do Pilar, local vasto e admirável, vai reorgitar de gente. Não admira, pois existe ali todo o género de diversões, tudo quanto pode tornar uma tarde e uma noite agradáveis num dia de folga. As festas da Serra do Pilar, que terão os seus dias maiores em 17 e 18 do corrente, oferecem, assim, um prólogo festivo que se estenderá até sexta-feira. No próximo sábado, será a inauguração da iluminação eléctrica, continuação das diversões e concertos por duas bandas de música, até ao pôr do sol. E no domingo—o grande dia das festas, que são as festas do concelho de Gaia — será queimado, às 17 horas, fogo japonês, havendo, também, lançamento de aerostatos e os indispensáveis concertos pelas bandas de música. Pelas 21 horas, iluminação eléctrica, e, às 0 horas haverá duas surpreendentes sessões de fogo de artifício e lançamento de aerostatos.

A cabine sonora apresentará, hoje, um magnífico programa musical, organizado pelo respectivo locutor, sr. José Nogueira Maia.

A Nossa Senhora das Neves, em Azurara

AZURARA, 10. — No próximo domingo, realiza-se, nesta freguesia, a antiquíssima e tradicional festa de Nossa Senhora das Neves, que costuma ser muito concorrida, e cujo programa é o seguinte: às 11 horas, missa solene, e às 4 horas e meia da tarde, exposição do Santíssimo, sermão, consagração, benção e procissão, que seguirá o itinerário do costume.

Abrilhanta esta festividade a banda dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde. — *C.*

A Nossa Senhora das Neves em Argoncilhe, Feira

Iniciam-se, hoje, as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora das Neves, que se venera na capelinha de São Domingos, num lugar pitoresco da freguesia de São Martinho de Argoncilhe.

O programa geral é o seguinte:

Hoje, domingo, às 7 horas uma girandola de morteiros anunciará o início das festas; às 8 horas entrada das conhecidas bandas musicais de Vale de Cambra e de Loureiro; às 10 horas e meia, chegará à capelinha a procissão vinda da igreja paroquial, tomando parte no préstito Irmandades e Confrarias com os seus estandartes, jocistas, crianças da Cruzada, etc., e sob o pálio o rev. José de Fontes Baptista, pároco de Argoncilhe e outros eclesiásticos.

A's 11 horas, missa solene e sermão por um distinto orador sagrado. A's 15 horas, as bandas musicais iniciam um concerto até ao fim da tarde.

Amanhã, às 7 horas, morteiros anunciam o dia de Nossa Senhora das Neves. A's 9 horas missa na capelinha e alocução pelo pároco de Argoncilhe. A's 15 horas os grupos sacro-musicais de Argoncilhe e de Serzedo, Gaia, executarão interessantes programas até ao fim da tarde.

A comissão das festas não se tem poupado a esforços para que as festas, este ano, excedam em esplendor as dos anos anteriores.

A Nossa Senhora das Necessidades, em Baltar

BALTAR, 10. — Baltar prepara-se para receber, condignamente, as centenas e centenas de forasteiros que costumam acorrer às suas festas tradicionais. E' nos dias 17 e 18 do corrente, que se realizam essas festas, em honra de Nossa Senhora das Necessidades que se venera na sua ermidinha, sita no lugar de Fagilde, desta freguesia.

A comissão é composta dos srs. João Duarte Henriques, Belmiro Luís de Almeida, Abílio Nunes Ferreira, António Ferreira Trigueira e António de Sousa, sendo juiz o sr. Américo Coelho de Sousa e juíza a sr.ª D. Filomena Maria Coelho da Silva.

O programa será o seguinte:

DIA 17 — Logo de manhã cedo, por entre o repique festivo dos sinos e do estralejar dos foguetes, um grupo de «Zés P'reiras», percorrerá a freguesia, atroando os ares com o contacto das baquetas, nas peles retesadas dos seus bombos.

DIA 18 — Pelas 7 horas, dará entrada a banda local, que, até às 10, fará alguns arruados. A's 10 e 30, missa solene, a grande instrumental, pregando ao Evangelho um distinto orador sagrado. A's 12 e 30, entrará no arraial, a banda de Paços de Ferreira. A's 15 e 30, vistosa procissão percorrerá o itinerário do costume. A's 16 e 30, as referidas bandas subirão aos seus coretos, deliciando a assistência com as mais variadas peças do seu repertório, até ao sol posto. — C.

A S. Tiago, na Madalena, Gaia

Realizar-se-ão, nos próximos dias 24 e 25, os tradicionais festejos a S. Tiago, nesta freguesia, que prometem, este ano, revestir-se de muito brilho. A comissão organizadora não se poupando a esforços, conseguiu, mais uma vez, elaborar um programa que, por certo, agradará aos inúmeros forasteiros, que frequentam estes festejos e que constará, entre outros jogos e atractivos, a disputa do III Circuito Ciclista da Madalena, em que tomarão parte alguns bons corredores e para o qual têm sido oferecidos à comissão interessantes prémios.

A comissão tem recebido, também, inúmeras inscrições de ciclistas, que faz prever bom êxito desta organização.

Estes festejos serão abrilhantados por seis alto-falantes, que radiarão bom programa de música de dança. As ornamentações estão a cargo dum dos melhores ornamentistas de Gaia, que não deixará, mais uma vez, de pôr à prova a sua competência.

Tem a comissão organizadora destes festejos encontrado em todos a quem se tem dirigido, as melhores facilidades, o que lhes dá alento para empreender tão grande tarefa.

A principal artéria a ornamentar será a Avenida de Gomes Júnior, que tem mais de um quilómetro e que ficará surpreendente, porque se presta bem para isso.

Oprograma será, em breve, conhecido.

Relojoaria **MOUREJA**

OS SEUS RELÓGIOS

Mourejam

Praça da Batalha, 7 — PORTO

VISITEM ESTA CASA

As normas do trânsito

Têm tido excepcional repercussão as normas de regularização de trânsito que a Câmara do Porto, numa justa compreensão das condições do após guerra, resolveu pôr em vigor.

Já está dito e demonstrado que não se trata de mera caturrice, embora alguns espíritos, porventura menos esclarecidos, não vejam na resolução qualquer utilidade, nem tão pouco lhe reconheçam eficácia.

Fàcilmente, porém, se compreende que cada um de nós pretenda ver na própria casa o asseio, a decência, a ordenação e o bom parecer.

Porque não hão-de os portuenses querer na sua cidade o mesmo aspecto airoso, a mesma disciplina e a mesma ordem?

Quem conhece de perto o orgulho e o amor que o bom «tripeiro» tem pela sua terra e por tudo quanto diz respeito a sua terra, não pode duvidar de que o Porto seja, em breve, no País, uma cidade bem arrumada e bem equilibrada, onde à exuberância natural do povo rude e franco, se alia o método, a serenidade e a prudência duma sociedade moderna, progressiva e consciente dos seus deveres.

O que há hoje

FESTIVIDADES — A Santa Filomena, na igreja paroquial da Vitória e na capela do Candal; ao Divino Salvador, em Fânzeres (Gondomar); à Senhora da Livração, em Esposade (Gondomar) e a São Lourenço, em Ermesinde.

ASSOCIAÇÃO NUNO ALVARES DE CAMPANHÃ — Festas de Verão.

PALÁCIO DE CRISTAL — Festa das colectividades de recreio.

PEREGRINAÇÃO—Peregrinação anual ao Monte da Virgem.

DESPORTOS — Vêr secção respectiva.

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II e Casa Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. Visitas das 11 às 16 horas, sendo a entrada livre. Museu de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de São João Novo.

MÚSICA NOS JARDINS — A banda de música do Regimento de Infantaria n.º 6, executa, hoje, das 21 horas e meia às 23 horas, no Jardim do Marquês de Pombal, um concerto com o seguinte programa:

The Crack Regement, «marcha», de Tobani; *Il Guarani*, «ouvertures», de Carlos Gomes; *Berinhutes*, «minuete», de Paderewski; *Cantares do Baixo Alentejo*, «rapsódia», de Sousa Morais; *La Chanson de Marinete*, «pequena fantasia», de Gracieu; *Boris Godonnou*, «óperas», de Monsorgskiz; *Nem Gruff*, «marcha», de Blon.

Teatros e Cinemas

SÃO JOÃO — «Aquela noite em Varsóvia».

ÁGUIA DE OURO — «O homem que voltou da guerra» e «Frankenstein contra o homem lobo».

OLIMPIA — «Quatro filhos» e «Casablanca».

JÚLIO DINIS — «O último *round*».

CARLOS ALBERTO — «O tigre real» e «Túmulo índio».

ODEON — «A sedução de Marrocos» e «China».

ESPLANADA DO VILANOVENSE — «Alma cigana».

FOZ — «A princesa e o pirata».

PARQUE DO TERÇO — «Rosa, a endiabrada».

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comércio do Porto

Partiram do Porto: para Vila do Conde, o sr. Luís de Oliveira; para Miramar, o sr. Manuel Ferreira da Silva, para a Praia da Ancora, o sr. Augusto Gonçalves Areias; para as Águas do Luso, a sr.ª D. Maria Alice Dias Pereira; para Gondarem, o sr. eng.º Delfim de Sousa Coutinho; para o Marco de Canaveses, o sr. João Pinto da Cruz; para Vila Nova de Famalicão, o sr. dr. Indalo Garção Soares, para Agueda, os srs. Rui Gonçalves e José Baptista Nunes de Oliveira; para Barados, a sr.ª D. Ernestina Loureiro, de Vilar do Paraíso para Espinho, a sr.ª D. Lucinda Helena Castro Teixeira; de Freixo de Espada à Cinta para as Águas do Gerez, a sr.ª D. Ernestina Taborda Rodrigues, de Pinhel para as Caldas de Alcafache, o sr. Ernestino Henriques Pereira; de Matozinhos para Venda do Campo, o sr. dr. Jaime P. da Silva Mota; de Costa do Valado para Costa Nova do Prado, a sr.ª D. Angelina Dias Moreira; de Célorico de Basto para Fafe, o sr. Manuel Ramos de Carvalho; de Lagoas para Cete, a sr.ª D. Maria Nazaret.

• • •

Chegou a esta cidade, a-fim-de passar as férias com sua família, o dr. Jaime Vilhena de Andrade, que terminou com distinção o seu curso na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Ao novo advogado apresentamos as nossas sinceras felicitações.

EGYDIA OLIVEIRA

Maçagista do Salão Azul

Participa às suas Ex.mas Clientes que parte para Caldelas, regressando no fim do mês de Agosto.

Organização Corporativa

Sindicatos Nacionais

Operários Marceneiros e Ofícios Correlativos

Reuniu a direcção, sob a presidência do sr. Américo Soares, estando presentes os restantes membros. Aprovou as contas do mês de Julho e registou o êxito obtido com a reunião efectuada pelos profissionais residentes na vila de Espinho.

O sr. presidente deu conhecimento das decisões tomadas pela Comissão Arbitral emergente do despacho sobre salários mínimos, que muito beneficiaram os trabalhadores.

DE GAIA

O Grupo Dramático e Beneficente de Vilar do Paraíso comemora, brevemente, o 25.º aniversário da sua fundação

Este benemérito grupo que em 25 anos de existência contribuiu com algumas dezenas de contos para fins beneficentes, promovendo festas de caridade e dispendendo avultados subsídios, comemora no dia 1 do próximo mês, o 25.º aniversário da sua fundação, com um programa a que aludimos oportunamente. — (Ver *Caridade*).

Um embate de bicicletas

Quando descia a Avenida da Republica, montado numa bicicleta Antonio Fernandes Ribeiro, dos Carvalhos, embateu com outra montada por Joaquim Lopes dos Santos, de Argoncilhe-Feira.

O Ribeiro ficou com danos na bicicleta, calculando os prejuízos em 200$00.

Prisão dum larápio

Por se introduzir em casa alheia, foi preso Luiz José Alves Maia, serralheiro, da Rua do Sportin- Clube de Coimbrões. Recolheu ás prisões do Aljube.

Furto de roupas

Joaquim Soares Amorim, da Rua do Agueiro, Mafamude, queixou-se à Polícia contra individuos que indicou, arguindo-os do furto de roupas.

T. S. F.

PHILIPS

DOMINGO

EMISSORA NACIONAL

176,9 m. Lisboa 629 kcs.

A's 8,30: Abertura da estação. — Resumo do programa. — «Bom dia!...»; às 8,40: «A voz da manhã»; às 8,45: «Guia dos chefes de família»; às 8,50: Lisboa acorda; às 9: Sinal horário. — «Guia das donas de casa»; às 9,15: Hot Club da manhã; às 9,30: «O que dizem os jornais»; às 9,35: «Ecos da Ribeira»; às 9,40: «Rádio-surpresa»; às 9,45: Uma canção alegre; às 10: Interrupção; às 12: Reabertura da estção. Trechos em orgão de cinema; às 12,15: Música de salão; às 12,35: Orquestras típicas; às 12,45: Canções; às 13: Sinal horário. — «Domingo sonoro», em 1.ª emissão; às 13,30: Música gravada; às 14: Interrupção; às 18,30: Reabertura da estação. — Música de dança; às 19: Sinal horário. — 3.ª noticiário; às 19,05: Música de filmes; às 19,20: Folclore musical; às 19,40: Música de câmara; às 20: Reportagem da Volta a Portugal em em bicicleta; às 20,05: Música de salão; às 20,15: Trechos de ópera; às 20,35: «Domingo desportivo», por Alfredo Quádrio Raposo; às 20,45: Cançonetas hispano-americanas; às 21: Sinal horário. — «Domingo sonoro», em 2.ª emissão; às 21,30: Marchas militares; às 21,40: Comentários, a propósito da Volta a Portugal em bicicleta, por Lança Moreira; às 21,50: Música de salão; às 22: Palestra Literária; às 22,15: Música de concerto; às 22,35: Música ligeira; às 23: Guitarradas, por Artur Paredes, acompanhado à guitarra e à viola por Carlos Paredes e Arménio Silva; às 23,30: Música de dança; às 23,50: 5.ª noticiário — resumo noticioso do dia; às 24: Fecho.

261 m. Coimbra 1.422 kcs.

Das 12 às 14 e das 18,30 às 24 Programa nacional.

RÁDIO RENASCENÇA (Lisboa)

222 metros (onda média) 1.348 kcs.

A's 11: Abertura das estações de Lisboa com a transmissão da missa dos doentes; às 11,30: Música coral; às 11,45: Música ligeira de concerto; às 12,20: 1.º noticiário; às 12,30: O disco preferido; às 11 Abertura da estação do Porto; às 11,30: Marchas militares; às 12: Missa dos doentes; às 12,45: Canções escolhidas; às 18: Reabertura da estação; às 18,05: Canções italianas; às 18,30: Música portuguesa; às 18,45: Música seleccionada; às 19: Opera; às 19,30: Reabertura das estações de Lisboa; às 19,35: Música variada; às 19,50: Crónica desportiva; às 20,05: Música regional portuguesa; às 20,30: 2.º noticário; às 20,45: Solos diversos; às 21: Orquestras ligeiras; às 21,10: Teatro Radiofónico; às 21,30: Ver, ouvir e falar; às 22,15: 3.º noticiário; às 22,30: Valsas vienenses; às 22,45: Música sinfónica; às 23,30: Música ligeira; às 24: Fecho.

PHILCO-RÁDIO

De fama mundial em qualidade

ORGANIZAÇÃO PERFEITA EM PORTUGAL

Rua Formosa, 307

Noticiário Religioso

Agosto, 12 — Santa Clara, Virgem. Missa *Dilexisti*.

Paramentos de côr branca.

Lausperenes — Nas igrejas: das Desamparadas, das 10 às 14 horas; Bonfim, das 10 e meia às 13 horas; Almas de São José das Taipas, das 10 às 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas

Tri-centenário da padroeira de Portugal

SEIA, 10. — Presididas por um representante do prelado da diocese, com o patrocínio da Câmara e assistência das autoridades civis e eclesiásticas do concelho, realizam-se, nesta vila, nos próximos dias 12, 13, 14 e 15, festas marianas do tri-centenário da aclamação de Nossa Senhora como padroeira da nação portuguesa.

Haverá, além de outras cerimónias religiosas, missa campal e grandiosa procissão em que tomarão parte todas as freguesias do concelho. — C.

Crianças protegidas pelo Centro Social da Sé, que estão a banhos, em Leça

Está instalada na praia de Leça *a colónia balnear do* Centro Social da Sé

Em rancho encantadoramente irrequieto e alegre, estão na praia de Leça as crianças protegidas pelo Centro Social da Sé. Com barraca privativa, oferta dum benfeitor, e situada em local apropriado, por gentileza do sr. comandante do porto de Leixões, esta Colónia dá, todos os anos, nestes dias, uma nota de graça e de vida das mais singulares e expressivas, à praia de Leça.

Chegam em carro «eléctrico» reservado, por volta das 10 horas e meia. E' uma cena engraçada e cheia de pitoresco, ver saltar as pequenitas — algumas ainda não fizeram três anos — olhando para o mar como se fôra um amigo muito conhecido e estimado que se tem pressa em ver e abraçar. Vão, depois, muito em forma: duas a duas, as mais pequeninas levadas pela mão das maiores e todas acompanhadas pelo passo e pelo olhar, todo solicitude e carinho das senhoras que as acompanham, descalçar-se à casa das Dominicanas Missionárias, dispondo os sapatitos, em direitíssima fila, no lugar próprio.

Depois ...praia. Lá vão para junto da sua barraca — o sabor que tem ouvi-las dizer: «a nossa barraca!...» — brincar com a areia, procurar «conchinhas», beijinhos, pedrinhas, um mundo de coisas que as entretem e comove.

Ao meio-dia, ao toque duma sirene de fábrica, é vê-las levantarem-se ou correrem donde estão, para seguirem a arranjarem-se, lavando-se e penteando-se, para o almôço — sopa, um prato e pão, em abundancia — servido nas «freirinhas» Dominicanas Missionárias que têm uma bela casa, mesmo em frente da praia, que bondosamente põem à disposição do Centro desde há três anos, preparando e servindo o almôço à sua Colónia de Férias.

Depois é a tarde na praia. Primeiro, «descansar do almoço — é assim que as pequeninas dizem; às 16 horas, merenda: pão e fruta; e às 18 e meia, o regresso ao Centro, também em carro reservado todo cheio de festa, com os risos, as canções e as palmas da «miudagem» plena de alegria e da saude do mar.

Falecimentos

D. Maria Rosa Martins

Faleceu, ontem, após doloroso sofrimento, esta bondosa senhora, esposa querida do sr. Deolindo Ferreira, estimado proprietário. A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Albina Martins Ferreira e do sr. António Martins Ferreira, sogra do sr. João Domingues, os quais, bem como a demais família, pedem às pessoas da sua amizade o favor da sua comparência ao funeral que se efectua hoje, pelas 15 horas, da sua residência, à Rua do Dr. Júlio de Matos, 320, para a igreja de Paranhos, onde, pelas 16 horas, serão celebrados os responsos.

Os serviços a cargo do armador Albano Moutinho (França).

António Pinto

Faleceu, ontem, o sr. António Pinto, empregado do Banco Ferreira Alves & Pinto Leite. O extinto era sogro do sr. João da Cruz, empregado da Casa Marinha Grande; pai da sr.ª D. Maria Alice Pinto Cruz; avô da menina Maria Antonieta Pinto Cruz e do sr. Manuel Afonso Cruz, finalista do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, os quais rogam às pessoas das suas relações a fineza de assistirem ao funeral que se realiza hoje às 11 1/2 horas, efectuando-se os responsos na capela do Prado do Repouso.

LOUROSA (Vila da Feira), 10. — Faleceu no lugar da Ribeira, desta freguesia, o sr. Manuel Gomes Cardoso, de 70 anos. Era casado com a sr.ª D. Olívia da Costa Petiz, pai dos srs. dr. Elias Rosado Gordilho, advogado em Mirai e Francisco Nascimento Magalhães, comerciante.

Os nossos pêsames.—C.

LISBOA, 10 — Faleceram:

A sr.ª D. Irene Carrington Calmon Navarro de Andrade Garcia, esposa do sr. Eugenio Garcia, advogado.

O sr. Manuel Tavares, de 72 anos, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa, aposentado.

JUNQUEIRA (Vila do Conde), 10. — Faleceu, hoje, o sr. António Lopes Ferreira, de 69 anos, proprietário, do lugar do Casal de Pedro. Os nossos pêsames. — C.

OARVICAIS, 10 — Com 85 anos, faleceu ontem o sr. Cesar Socrro Proença, 1.º cabo da G. N. R. que há três dias aqui se encontrava de licença, vindo de Vinhaes, onde comandava o respectivo posto.

Deixa viuva a sr.ª D. Irene dos Prazeres Apolinário Proença e era genro do sr. Antonio Augusto Apolinario, correspondente deste jornal nesta localidade.

Pêsames.—E.

Cónego dr. José Cotrim da Silva Garcez

SANTARÉM, 10. — Faleceu, esta madrugada, o rev. cónego dr. José Cotrim da Silva Garcez. Nasceu em Domas, concelho de Ferreira do Zêzere, a 5 de Setembro de 1878, contando, por isso, 67 anos. Tinha o curso completo do liceu desta cidade, findo o qual deu entrada no Seminário Patriarcal, indo, depois, frequentar a Universidade Gregoriana, de Roma, onde se formou em Teologia, regressando a Portugal em 1902 para professor do Seminário desta cidade. Foi, depois, nomeado pároco da freguesia de Marvila, desta cidade, em 1920, lugar que desempenhou durante 25 anos sempre com grande zêlo.

Era muito estimado. Ultimamente, devido à sua doença, estava afastado das actividades da paróquia que vinha sendo dirigida pelo coadjutor, rev. Carlos Alberto da Silva Ribeiro, natural de Fafe.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 8 horas e meia, depois de missa do corpo presente.

A freguesia de Marvila faz todas as despesas do funeral. O extinto era irmão do sr. Alberto Cotrim da Silva Garcez, escrivão de Direito, aposentado, e correspondente das «Novidades», e da sr.ª D. Jacinta da Silva Garcez e tio do sr. Alberto Garcez, professor em Carreguelros.

Os nossos pêsames. — *C.*

COIMBRA, 10 — Faleceu o sr. Francisco Simões da Silva, sócio da firma Magalhães do Conde. Era sogro dos srs. dr. Elias Rosado Gordilho, advogado em Mira e Francisco Nascimento Magalhães, comerciante.

Os nossos pêsames.—C.

LISBOA, 10 — Faleceram:

A sr.ª D. Irene Carrington Calmon Navarro de Andrade Garcia, esposa do sr. Eugenio Garcia, advogado.

O sr. Manuel Tavares, de 72 anos, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa, aposentado.

FUNERAIS

António Joaquim da Fonseca — O seu funeral

Perante numerosa assistência realizou-se no dia 9, no Mosteiro de Leça do Balio, o funeral do sr. António Joaquim da Fonseca.

A decoração fúnebre do templo, que era luxuosa e de gosto artístico, pertencia ao armador António Francisco Pereira — antiga Casa Grilo.

Um milhão de receptores "Stewart-Warner" construidos em cada ano

STEWART-WARNER é, no ramo da T.S.F., uma marca de créditos firmados em todo o Mundo e, pelo que nos diz respeito, em Portugal. Com 21 anos de actividade — quase um quarto de século de constantes aperfeiçoamentos no domínio da rádio — depois de cinco anos de produção exclusiva para as necessidades da guerra, regressa ao mercado civil, com notável série de modernissimos aparelhos. São 17 os novos modelos projectado, com novos circuitos e nova antena altamente seleccionadora, construída de acordo com os princípios da produção de antenas para aviões. A audição é perfeita e de inimitável fidelidade, com segurissima captação. Estas são as grandes características dos rádios STEWART-WARNER, garantidos pela colaboração de um grupo de engenheiros especializados, através de longa experiência. Nas fábricas desta Companhia, que tem o astronómico capital de 60 milhões de dólares, mais de 1.500.000$00 escudos da nossa moeda, a construção de aparelhos vai desde a mais simples peça, até ao completo acabamento. Compreende-se, assim, que no PRIMEIRO ANO DA VITÓRIA, esta marca constitua a última palavra em receptores da mais alta qualidade, com uma linha singularmente elegante e o mais baixo preço.

Os primeiros modelos STEWART-WARNER, que ganhou um 4.º prémio da «Army-Navy E», estão em exposição no stand dos seus representantes para o Império Português, a **Electrónia, L.da,** na Rua de Santo António, 71, Porto.

Grupos Recreativos

CONFRATERNISAÇÃO DE DOIS GRUPOS — No passado domingo, reuniram-se, em Barcelos, em jantar de confraternisação os «Mangericos» e «Os Alegres de Matozinhos». Aos brindes fizeram uso da palavra os srs. Antonio de Oliveira, dos «Mangericos», e José Penetra e Aurelio Lima, dos «Alegres de Matozinhos».

No final, foi feita uma saudação a «O Comercio do Porto».

Os dois grupos continuam no seu passeio pelo Alto Minho.

«OS OBEDIENTES DE GUIMARÃES» — Reuniu-se a Direcção deste grupo, sob a presidência do sr. Luís da Silva, para tratar do seu 18.º passeio, ficando resolvido, por unanimidade, efectuá-lo a Penha, no dia 18 do corrente, com o seguinte programa: às 8 horas da manhã, todos os membros deste grupo devem concentrar-se na sede do grupo, á Rua da Rainha, para embarcar na caminheta que os levará á estancia da Penha; ali haverá uma missa por alma dos sócios falecidos, celebrada pelo capelão do grupo, rev. Gaspar Nunes, findo este acto religioso, todos se dirigirão ao monumento de Gago Coutinho e Sacadura Cabral prestando-lhes homenagem; ás 12 horas terá início o almoço e ás 15, uma sessão solene para inauguração da nova bandeira. Durante a tarde diversos divertimentos, e á noite, jantar de confraternização. (Ver «Caridade»).

«COLUMBOFILOS DE CAMPANHÃ» — Esta colectividade dá hoje e amanhã o seu passeio anual, visitando desta vez, Santo Tirso, Vizela, Guimarães, Taipas, Braga, Ponte do Lima, Viana do Castelo e Povoa de Varzim. (Vêr Caridades).

«OS ALEGRES» DO BAIRRO DO AMEAL — Fundou-se nesta cidade, com sede no Bairro do Ameal um grupo com a designação de «Os Alegres». A direcção ficou constituida pelos srs. José Pinto Craveiro, Augusto Artur Henrique Garcia e Americo Pereira Mendes, respectivamente presidente, secretario e tesoureiro. Ao tomarem posse exararam na acta saudações a todos os grupos congeneres, e em especial á Imprensa Portuense.

«OS VIRAVENTOS DA LAGOA» — Este grupo de Valbom realiza hoje o seu 9.º passeio anual visitando Famalicão, Vila do Conde, Povoa, do Varzim e Braga, onde se efectuará o almoço de confraternização

INDIGESTÃO? Tome 2 Rennie

Quando tem um ataque de indigestão, carece de um remédio fácil de tomar e de acção rápida. Um remédio que possa trazer na algibeira, que não necessite de copo de água, um remédio que possa ser empregado em qualquer sitio, a qualquer hora. Este remédio são as Pastilhas Rennie.

As Pastilhas Rennie contem quinze ingredientes diferentes. São anti-ácidas, para neutralizarem o excesso de acidez, causa das dôres; absorventes, para reduzirem os gases, causa da flatulência; e fermentos que auxiliam poderosamente a digestão.

As Pastilhas Rennie chegam-lhe ao estômago com toda a fôrça — que não é enfraquecida pela água — entrando imediatamente em acção para aliviar dores e sensação de desconfôrto.

Torne um hábito tomar duas Rennie depois de cada refeição; nunca mais terá razão para recear indigestões. As Pastilhas Rennie vendem-se em todas as farmácias a Esc. 7$00 e 20$00 cada pacote.

14418

Bibliografia

«Homens sem caminho»

por *CASTRO SOROMENHO*

Foi publicada, já, por *O Comércio do Porto*, a notícia-crítica do romance africano «Homens sem caminho», por Castro Soromenho. Bem tratado, o livro obteve, por ocasião do seu aparecimento, invulgar êxito, esgotando-se rápidamente. Isso levou a Editorial Inquérito a fazer nova edição, a qual acabamos de receber.

«Reflexões sobre o Homem»

por *AUGUSTO SARAIVA*

Livro de sínteses profundas e brilhantes, escrito por quem possui larga preparação filosófica, esta obra é tão excepcional pela forma como pelo conteudo. Renovando a velha fórmula das «reflexões», o autor aproxima-se, por vezes, na sua concisão e elegância de dizer dos mais felizes pensamentos de Pascal. E' uma produção artística trabalhada e cinzelada com a precisão e a sobriedade dum espírito clássico e equilibrado. Pretende, o prof dr. Augusto Saraiva encontrar uma síntese perfeita e universalmente válida entre a dúvida e a certeza, a especulação e a acção, enfim, entre o ideal e o real. Extremamente actual pelo assunto e a maneira de o trabalhar, trabalho de verdadeiro interesse nacional neste momento, ele projecta-se, também, para lá das fronteiras, abrangendo toda a Humanidade nos seus conceitos, e alarga-se até ao futuro pelo carácter intemporal e permanente de todo o autêntico pensamento filosófico. A edição é da Livraria Educação Nacional.

«Ascensionais»

por *MARIA HELENA DUARTE DE ALMEIDA*

Mais um volume de primeiros versos — sonetos e poemas — está publicado.

E' sua autora Maria Helena Duarte de Almeida. Para não fugir à regra, todas as poesias contidas em «Ascensionais» traduzem melancolia e desalento... mas, tanto os sonetos como os poemas, obedecem a regras que os impõem, uns e outros. São versos que se não diriam duma estreante.

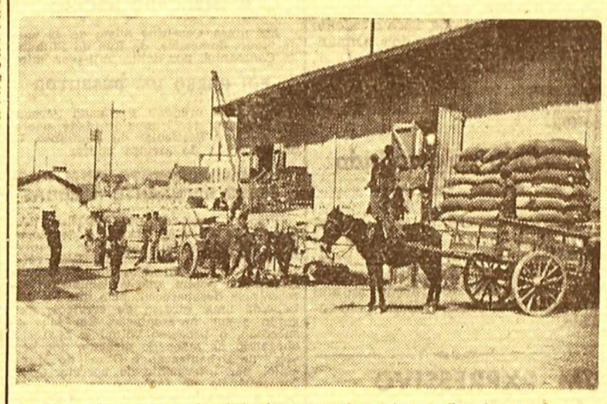
Alguns dos sonetos mostram notável elevação de conceitos, ritmo, musicalidade. A autora possui inspiração e sabe dar-lhe forma. Depois — e é este outro mérito que devemos assinalar-lhe — compõe com facilidade, parecendo, até, que todos os seus sonetos, traduzindo um pensamento, uma ideia, nada mais são que o próprio traslado dessa ideia, na forma original — que é, também, a forma definitiva. Assim, a estreia de Maria Helena como poetisa ultrapassa, em muito, a craveira comum das «estrelas auspiciosas» para se tornar, verdadeiramente, uma revelação brilhante que muito vem honrar o nosso pequeno mundo das letras. Edição da «Portugália Editora», muito apresentável.

BARBOSA MOVEIS e DECORAÇÕES

R. Ferreira Borges, 29 — PORTO

DE ESPINHO

Afluência de banhistas — O cais de pequena velocidade deve ser mudado — Outras notícias



O cais de pequena velocidade da estação ferroviária de Espinho, vendo-se mercadorias descarregadas na via pública

ESPINHO, 9 — Nestes primeiros dias de Agosto a nossa praia animou-se extraordinariamente, vendo-se agora, o areal repleto de barracas, o que equivale a dizer que Espinho regorgita de banhistas. No proximo domingo, devido á inauguração da época tauromaquica, o movimento de forasteiros deve ser extraordinario.

— Ha mais de cinquenta anos que pugnamos pela mudança do cais de pequena velocidade da C. P., para os grandes terrenos que aquela companhia possui, ao fundo da «Avenida Oito». Até hoje esse assunto não teve ainda a solução merecida, não porque, a Companhia Portuguesa não tivesse desejo de efectuar esse melhoramento de que Espinho muito necessita e que, desde há muito, se reclama mas porque certas pessoas a isso se tem oposto alvitrando a mudança da linha ferroviaria, o que seria um crime, pois a população, a colonia balnear e os forasteiros que sempre aqui vêm veriam, assim, desaparecer uma grande comodidade.

Uma vez feita a transferencia do cais de pequena velocidade, acabaria a intercepção das passagens de nivel das ruas Desanove e Vinte e três, porque estas passariam a ser subterraneas no que se gastariam poucas dezenas de contos.

E

Diário de Lisboa

A visita da Esquadra americana ao Tejo

O cruzador "Houston"

teve uma acção deveras notável na batalha do Pacífico

Conforme O Comercio do Porto tem noticiado, chegam ao Tejo, na próxima sexta-feira, as unidades da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, e que ali se demorarão cinco dias.

Além do gigantesco porta-aviões «Franklin Roosevelt», de 55.000 toneladas, cujas características já são conhecidas dos nossos leitores, virão os cruzadores ligeiros «Houston» e «Little Rock» e os contra-torpedeiros «Warrington» e «Perry».

O cruzador ligeiro «Houston», navio-almirante da 12.ª Esquadra dos Estados Unidos, é um veterano da recente guerra no Pacífico. De Julho de 1944 até haver sido abalado, até à quilha, por torpedos aéreos japoneses, ao largo da ilha Formosa, em Outubro desse ano, o «Houston» tomou parte em numerosas acções, integrado nas famosas forças de choque 38 e 58, contra as ilhas de Riuklu, Bonim e Marianas.

Foi também atingido gravemente, nos desembarques em Saipan, Guam, Tinian e Peleliu, no Oeste do Pacífico. Durante a sua acção ao largo da Formosa, foi violentamente atacado por bombardeiros nocturnos japoneses e, em 14 de Outubro de 1944, foi gravemente atingido a meia nau, havendo sido salvo pelos esforços heroicos da sua tripulação. Duas noites decorridas, quando o barco era rebocado, avistaram-se noventa aviões inimigos seguindo a sua esteira. Dos porta-aviões de escolta, «Cowpens» e «Cabot», deslocaram-se, então, alguns caças, que abateram ou puzeram em fuga os aparelhos japoneses, menos dois; um destes foi estilhaçado pelo fogo certeiro de bordo do «Santa Fé», enquanto o último caiu, vertiginosamente, na água, atingido pelos canhões do próprio «Houston». O torpedo, porém, havia já sido lançado e o «Houston» foi, novamente, atingido, desta vez na pôa.

Os incansáveis marinheiros retomaram o seu trabalho de salvação do navio e, embora o «deck» principal fosse varrido pelas vagas, o «Houston» conseguiu, lentamente, atingir porto de salvamento, nas ilhas do Almirantado. Completado aí o trabalho de salvação, o «Houston» foi rebocado durante 12.000 milhas para os estaleiros de Nova Iorca. Pouco tempo passado, o barco entrava novamente a navegar.

E' um dos cruzadores ligeiros de 10.000 toneladas da classe «Cleveland», colocado ao serviço em Dezembro de 1943. Tem cerca de 200 metros de comprimento por 21 de largura e pode desenvolver a velocidade de trinta e três nós. Dispõe de doze peças de seis polegadas, outras doze de cinco, estas de duplo fim e numerosos canhões anti-aéreos.

A sua guarnição é constituida por novecentos homens, aproximadamente. Dispõe também, a bordo, de dois aviões. Denominado «Houston» em homenagem à cidade desse nome no Texas, esse barco é o terceiro da Marinha dos Estados Unidos a chamar-se assim. O primeiro foi o barco carvoeiro convertido «Liebenfels», capturado aos alemães após a entrada dos Estados Unidos na primeira guerra mundial, em 1917. O segundo foi um cruzador pesado perdido numa batalha de três dias com os japoneses, travada no mar de Java, entre 27 de Fevereiro e 1 de Março de 1942.

O CRUZADOR «LITTLE ROCK» E OS CONTRATORPEDEIROS «WARRINGTON» E «PERRY»

O cruzador ligeiro «Little Rock» possui características iguais às do «Houston», no qual está hasteado o pavilhão do almirante H. Kent Hewitt. Porém, ao contrário daquele, que esteve em serviço activo na guerra do Pacífico, o «Little Rock» não chegou a tomar parte em qualquer acção, visto que a sua construção só terminou em Junho de 1945.

Os contra-torpedeiros «Warrington» e «Perry» são barcos novos da classe «Gearing», navios irmãos do «Cone» e do «Glennon». Medem, aproximadamente, cento e noventa e oito metros de comprimento por catorze de largura. A sua velocidade máxima é de trinta nós. Dispõem de seis canhões de cinco polegadas em torres duplas e de dez tubos lança-torpedos, além de numerosos canhões anti-aéreos. Deslocam duas mil e quatrocentas toneladas.

O «Noa» e o «New» são barcos novos postos ao serviço em 1945 e juntar-se-ão à 12.ª Esquadra, em Southampton. Até agora, não existem quaisquer dados relativos aos comandantes desses barcos, que pertencem à classe do «Warrington» e do «Perry».

Em defeza da Economia Nacional

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

eximir à venda a respectiva existência;

2.º — A limitação de venda, pelos industriais ou comerciantes das suas mercadorias quando essa limitação tenha sido declarada prejudicial pela Intendência Geral dos Abastecimentos.

Artigo 2.º — O crime de assambarcamento é punível com prisão correccional de três meses a três anos e multa de dez vezes o valor das mercadorias escondidas ou recusadas, mas nunca inferior a onze mil escudos, tratando-se de pequenos produtores ou comerciantes e a vinte mil escudos nos outros casos.

§ 1.º — Consideram-se escondidas ou recusadas quando o crime seja doloso, todas as mercadorias da mesma espécie, das que forem objecto da infracção pertencentes ao arguido, as quais serão apreendidas e vendidas, estas judicialmente nos termos do artigo 884.º e seguintes do Código do Processo Civil, revertendo o produto em benefício do Tesouro com destino a fins de Assistência.

§ 2.º — Quando houver mera negligência a pena aplicável será somente a de multa que poderá ser reduzida a metade do valor indicado no corpo deste artigo.

Artigo 3.º — São contravenções puníveis, com multa de 500$00 e 10.000$00 quando se não verifique o crime de assambarcamento:

1.º — A falta de disposição nas condições usuais no estabelecimento do comerciante retalhista de géneros ou produtos de consumo e bem assim a falta de afixação em lugar bem visível ao publico nesse mesmo estabelecimento de uma relação com menção dos preços das mercadorias de venda corrente que constarem duma lista elaborada pelo ministro da Economia;

2.º — A falta de afixação de etiquetas contràriamente à determinação da Intendência Geral dos Abastecimentos ou dos organismos corporativos e de coordenação económica competentes.

Artigo 4.º — O crime de especulação definido no atrigo 7.º e unico do decreto-lei n.º 29.964, de 10 de Outubro de 1939 é punivel com prisão correccional de um a seis meses ou de seis meses a três anos, consoante fôr inferior ou superior a cinquenta contos, o preço da transacção ilícita que se pretendeu efectuar ou o valor das mercadorias cujo preço se tentou alterar.

A pena de prisão é sempre acrescida de mil escudos a mil contos, mas nunca inferior a dez vezes o preço do valor referido na primeira parte deste artigo.

Artigo 5.º — E' equiparado ao crime de especulação:

1.º — A intervenção remunerada de um novo intermediário no círculo normal da distribuição ainda que não tenha havido lucro ilícito;

2.º — A destruição ou aplicação a fins diferentes dos normais de mercadorias ou produtos utilizáveis para abastecimento publico.

§ unico — Considera-se novo intermediário o comerciante que sem estar inscrito nos organismos económicos competentes se interpõe no círculo normal da distribuição bem como qualquer pessoa que por acto isolado ou habitual se introduz no círculo normal.

Artigo 6.º — Os crimes contra a economia nacional previstos no decreto-lei n.º 31.328, de 21 de Junho de 1941 são puníveis com prisão correccional de três meses a três anos e de multa de dez vezes o valor das mercadorias objecto da infracção, mas nunca inferior a vinte mil escudos, salvo tratando-se comprovadamente de pequenos comerciantes ou outras pessoas de situação económica semelhante em que o mínimo da multa poderá ser de mil escudos.

Artigo 7.º — A infracção da matança clandestina a que se refere o corpo do artigo 1.º do decreto-lei n.º 32.334, de 20 de Outubro de 1942, é punida com prisão correccional de um a seis meses e multa de dez mil escudos e duzentos mil escudos.

Artigo 8.º — Aos individuos condenados por crimes de assambarcamento, especulação e contra a economia nacional pode ser aplicada a intervenção do exercício da profissão comercial ou industrial por três meses a dois anos.

§ 1.º — A interdição do exercício da profissão comercial ou industrial é sempre aplicada quando tenha lugar condenação pelos referidos crimes, a pena de prisão por mais de seis meses ou multa superior a cem mil escudos.

§ 2.º — A interdição do exercício da profissão comercial ou industrial tem como consequência:

1.º — A inabilitação pelo prazo da sua duração para o exercício da profissão por si ou interposta pessoa.

2.º — O encerramento do estabelecimento comercial ou industrial.

3.º — A cessação das licenças ou autorizações relacionadas com o exercício da profissão e para os vendedores dos mercados a perda a favor da Intendência Geral dos Abastecimentos dos lugares de venda.

§ 3.º — O encerramento de estabelecimentos pertencentes a sociedades comerciais ou industriais terá lugar em consequência da interdição do exercício de profissão aplicada aos seus representantes ou empregados se se não provar que eles procederam contra a ordem da administração.

§ 4.º — A prática do comércio ou industria mesmo quando se trate de um acto isolado pelos interditos de exercer a profissão sujeita os infractores à pena de desobediência qualificada, seguida de desterro por seis meses a dois anos para localidade do continente ou ultramar que fôr indicada pelo Governo.

Artigo 9.º — Presume-se o receio da perpetração de novos crimes pelos reincidentes dos crimes referidos nos artigos anteriores para o efeito do disposto no numero nove, do artigo 22.º do decreto-lei n.º 35.042, de 20 de Outubro de 1945.

§ único — Quando o tribunal competente, seja o tribunal de execução das penas, o tribunal que tiver condenado o reincidente remeterá ao Ministério Público junto daquele, o respectivo processo para os devidos efeitos.

Artigo 10.º — Toda a associação ou combinação destinada a organizar de qualquer modo a alteração da anormalidade económica pela prática de crimes, dá lugar à qualificação de quadrilha ou bando organizado, para os efeitos do numero décimo, do artigo 22.º do decreto-lei n.º 35.042, de 20 de Outubro de 1945.

Artigo 11.º — A condenação e prisão pelos crimes referidos nos artigos anteriores não pode ser suspensa nem a pena de prisão convertida em multa.

§ único — A conversão das multas em prisão será feita à razão de vinte escudos por dia, não podendo a prisão resultante da conversão exceder dois anos.

II

Do orgão da fiscalização

Artigo 12.º — A fiscalização das actividades económicas para impedir a prática das infracções previstas neste decreto-lei e nos decretos-leis n.os 29.964, 31.328, 31.867 e 32.334, respectivamente, de 10 de Outubro de 1939, 21 de Junho, de 1941, 24 de Maio, de 1942, e 20 de Outubro de 1942, será orientada e coordenada pela Intendência Geral dos Abastecimentos.

§ Primeiro — Para esse efeito é criada na Intendência Geral dos Abastecimentos a Direcção dos Serviços de Fiscalização a qual dependerá directamente do Intendente Geral e será chefiada por um director.

§ 2.º — O director dos Serviços e Fiscalização tem a categoria de adjunto da Intendência Geral dos Abastecimentos observando-se para o seu provimento o disposto na alinea b, e § unico do art.º 6.º do decreto-lei n.º 32.945, de 2 de Agosto de 1943, assim como as disposições da ordem genérica relativas ao pessoal constante do mesmo diploma.

Art. 13.º — A Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana e a Guarda Fiscal poderão ter oficiais de ligação junto da Intendência com o fim de melhor assegurar a execução das diligências necessárias.

Art. 14.º — O pessoal da Direcção do Serviço de Fiscalização será constituido por:

a) — Funcionários da Intendência Geral dos Abastecimentos;

b) — Funcionários requisitados aos serviços do Estado;

c) — Empregados requisitados aos organismos corporativos e de coordenação económica.

Art. 15.º — Os serviços de Estado e os organismos corporativos e de coordenação económica facilitarão as requisições dos seus funcionários e empregados efectuados ao abrigo e nas condições dos artigos 7.º e 8.º do decreto-lei n.º 32.945.

§ único. — As comissões de serviço findarão com a determinação do Intendente Geral sem dependência de quaisquer formalidades.

Art. 16.º A' Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos incumbe, com o fim de orientar e coordenar a fiscalização:

1.º — Centralizar todas as informações úteis, dos órgãos de fiscalização;

2.º — Exigir a prestação de informações dos organismos corporativos, de coordenação económica, comerciantes, industriais, transportadores ou quaisquer entidades que possam contribuir para a descoberta de organização ilegal de sectores ou actividades económicas.

§ único. — A omissão ou falsidade das declarações a que se refere o número 2.º deste artigo é punido nos termos do artigo 242.º do Código Penal, quando não constitua o crime de açambarcamento.

Art. 17.º — São órgãos de fiscalização a Intendência dos Abastecimentos, a Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana, a Guarda Fiscal, autoridades administrativas, policiais, fiscais, e Inspecção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, e organismos corporativos e de coordenação económica.

Art. 18.º — No exercício da fiscalização prevista neste decreto-lei são também autoridades para os efeitos do artigo 4.º ao decreto-lei n.º 35.042, de 20 de Outubro de 1945:

1.º — O Intendente Geral dos Abastecimentos e o director dos Serviços de Fiscalização;

2.º — Os oficiais do Exército em serviço junto da Intendência Geral dos Abastecimentos.

Art. 19.º — Os fiscais da Direcção dos Serviços de Fiscalização no exercício das suas funções são considerados agentes de autoridade para o efeito do disposto nos artigos 250.º e 252.º do Código do Processo Penal e têm nessa qualidade as seguintes regalias:

1.º — O direito de uso e porte de arma;

2.º Faculdade de requisição de auxílio de autoridade pública e força pública para a execução dos serviços a seu cargo.

3.º — Livre entrada e trânsito nas estações de caminho de ferro, cais de embarque e aeródromos, em estabelecimentos comerciais, industriais, escritórios, oficinas e em geral em todos os lugares em que exerçam comércio.

§ 1.º — Ao pessoal a que se refere o corpo do artigo serão passados cartões de identidade assinados pelo Intendente Geral e autenticados com o respectivo selo em branco.

§ 2.º — As licencas de uso e porte de armas são passadas pelo comando geral da Polícia de Segurança Pública a requisição da Intendência Geral dos Abastecimentos.

§ 3.º — A todos os empregados dos Serviços de Fiscalização são aplicáveis as disposições dos artigos 313.º e 327.º do Código Penal.

Art. 20.º — Compete aos órgãos de fiscalização levantar autos de notícia das infracções que presenciarem nos termos do artigo 166.º do Código de Processo Penal e bem assim realizar buscar, proceder a apreensões e exames ou a diligências probatórias urgentes e a todas aquelas que lhes forem ordenadas pelas autoridades de fiscalização. Estas autoridades poderão exigir a apresentação de qualquer documentação ou livros de escrituração comercial.

III

Da instrução preparatória

Art. 21.º — Os autos de notícia levantados nos termos do artigo 166.º do Código de Processo Penal serão imediatamente remetidos aos tribunais competentes para julgamento das transgressões.

§ único. — E' aplicável a todos os órgãos de fiscalização o disposto no artigo 168.º do Código de Processo Penal, sendo porém a multa aí prevista elevada ao triplo.

Art. 22.º — Os autos levantados ou denúncias recebidas pelos diferentes órgãos de fiscalização serão remetidos com as provas que tenham sido recolhidas às entidades competentes para proceder à instrução preparatória.

Art. 23.º — Considera-se nos termos do decreto-lei n.º 35.007, de 13 de Outubro de 1945, delegada a competência para proceder à instrução preparatória nos processos que tenham por objecto crimes de açambarcamento, especulação, contra a economia nacional e matança clandestina às autoridades policiais, da Intendência Geral dos Abastecimentos, à Guarda Nacional Republicana e à Guarda Fiscal.

§ 1.º A' competência das autoridades indicadas no corpo do artigo não é limitada territorialmente.

§ 2.º — A essas autoridades cabe presidir às buscas domiciliárias e presidir a exames de livros de escrituração comercial ou documentos relativos a quaisquer transacções.

Art. 24.º — As autoridades competentes para proceder à instrução preparatória enviarão imediatamente ao Ministério Público e ao Intendente Geral dos Abastecimentos cópia de todos os autos.

§ 1.º — A comunicação ao Ministério Público será feita directamente aos procuradores da República para os efeitos do artigo 26.º do decreto-lei n.º 35.007.

§ 2.º — A falta de comunicação, no prazo de 48 horas, será punida nos termos do parágrafo único, do artigo 28.º do citado decreto.

Art. 25.º — O prazo de instrução preparatória é de vinte dias. Findo este prazo, se o processo não tiver sido enviado ao Ministério Público competente, o procurador da República abocalo-á para lhe dar o destino legal.

§ 1.º — Nenhuma autoridade pode arquivar os processos ou manda-los aguardar melhor prova, substituindo-se ao Ministério Público ou ao tribunal.

§ 2.º — A violação do disposto no parágrafo anterior constitui o crime de excesso de poder.

Art. 26.º — Sem prejuízo da competência do juíz de Direito pode o Intendente Geral dos Abastecimentos aplicar, provisòriamente, a medida de segurança de interdição do exercício de profissões, nos termos dos artigos 50.º e seguintes, do decreto-lei n.º 35.007.

Art. 27.º — Havendo arguidos presos, cumprir-se-á o disposto no Código de Processo Penal, com a observância do seguinte:

As autoridades com competência para proceder à instrução apresentarão o preso ao juíz, no prazo de 48 horas, ou de cinco dias, se o Ministério Público tiver autorizado a dilacção ou o seu parecer sobre a legalidade e conveniência da prisão preventiva ou da concessão de caução e sua condições;

2.º — As mesmas autoridades representarão oportunamente ao juíz sobre a necessidade de prorrogação da prisão preventiva durante a instrução preparatória para os efeitos do parágrafo único do artigo 273.º do Código do Processo Penal.

Art. 28.º — A solicitação do Intendente Geral dos Abastecimentos e sobre proposta do procurador geral da Republica à acção criminal do Supremo Tribunal de Justiça poderá deliberar a evocação ao plenário criminal do julgamento dos crimes de assambarcamento, especulação e contra a economia nacional que revistam determinada natureza, espécie ou gravidade.

§ 1.º — A deliberação do Supremo Tribunal de Justiça será publicada na primeira série do «Diário do Governo» e fixará a competência do plenário criminal, para todos os crimes de espécie que fôr indicada que tenha sido ou venham a ser cometidos no prazo de seis meses a contar da publicação.

§ 2.º — Nos processos por crime de assambarcamento, especulação, contra a economia nacional e matança clandestina só há recurso da decisão final para o Supremo Tribunal de Justiça.

Art. 29.º — E' aplicável aos processos por infracções referidas neste decreto-lei o disposto ao art. 33.º e 34.º do decreto-lei n.º 35.044, de 20 de Outubro de 1945.

§ único. — Sobre todas as multas aplicadas nos mesmos processos recairá um adicional de dez por cento para o fundo especial do Comando da Polícia de Segurança Publica indicado o art. 15.º do decreto-lei n.º 31.328.

Art. 3.º — Este decreto-lei entra imediatamente em vigor.

V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar bem?... Venha a Espinho onde o fará no

Restaurante DEMETRIO

O mais moderno da Praia Situado na Esplanada Telefone, 98

Funcionalismo público

Provas para promoção

As provas prestadas em 27 de Julho findo, no Ministério do Interior, pelos candidatos à habilitação para promoção a segunda classe da segunda categoria do quadro geral administrativo dos respectivos serviços externos que o juri acaba de apreciar, obtiveram as seguintes classificações:

Bom, Américo da Silva Carvalho, António Maria Sérgio Calapês, João de Passos Cerqueira e Waldemar Antônio de Sousa, chefes das secretarias das Camaras Municipais de Moimenta da Beira, Monchique, Gondomar e Freixo de Espada-à-Cinta, respectivamente; José Nunes de Oliveira, 3.º oficial do quadro da Direcção Geral da Administração Politica e Civil; e Zulmira Pires de Lima, 3.º oficial da secretaria do Governo Civil do Porto; Suficiente, Amando Cortesão da Cunha e Melo, Antônio Barriga Peliquito, Artur Faustino dos Santos Crespo, Eduardo Machado Moniz de Macedo, Fernando Martins Pinto, João Duarte Pessoa Simões, Manuel Delfim Morgado, Mário Gandra de Amaral e Mário Pires Bento, chefes das secretarias das Camaras Municipais, respectivamente, de Condeixa-à-Nova, Mourão, Porto de Mós, Penela, Vila Viçosa, Miranda do Corvo, Ilhavo, Santa Comba Dão e Penamacor; António José Cruz, João Guilherme de Oliveira Barradas, Maria Alves Coelho, Manuel José da Fonseca e Miguel Madeira Medeiros, 3.os oficiais, respectivamente, das Camaras Municipais de Figueira da Foz, Sintra e Matosinhos, da Direcção Geral da Administração Politica e Civil e da secretaria do governo civil de Santarem; José Martins Arroja e Manuel Rodrigues Andrade, tesoureiros das Camaras de Feira e de Moura.

Neste concurso a que compareceram 41 condaditos foram excluidos devido às provas prestadas 19 concorrentes.

Especulação e açambarcamento

Processos a enviar aos tribunais

Por delito de especulação, açambarcamento e contra os interesses da economia nacional, foram registados na ultima semana, mais cento e vinte processos que vão ser remetidos aos tribunais competentes. Dos referidos processos consta terem sido apreendidos 2.490 litros de azeite e mais as seguintes mercadorias, expressas em quilogramas:

Arroz, 138; açucar, 37; pão, 25; farinha 1393; trigo, 820; sabão 84; milho, 924; carne 108.

Vai promover-se o lançamento no consumo publico dos generos alimentares apreendidos.

AUTOMOBILISMO

A concessão de cartas para automóveis ligeiros

Pelo Ministerio das Obras publicas e Comunicações foi enviada para o «Diario do Governo» a seguinte portaria:

Verificando-se que deixam de haver inconvenientes em permitir a concessão de cartas a novos condutores de automoveis ligeiros para serviços remunerados; manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro das Obras Publicas e Comunicações o seguinte:

1.º Cessa a suspensão da realização de exames para condutores de automoveis ligeiros para serviços remunerados sendo consideradas nulas e de nenhum efeito as restrições constantes das actuais cartas de condutores de automoveis ligeiros.

2.º As actuais cartas de condutores de automoveis a que se refere o numero anterior poderão ser substituidas a requerimento dos respectivos titulares.

3.º Fica revogada a portaria n.º 11.373 de 1 de Junho de 1946.

Ciclista atropelado por uma caminheta

Recolheu em estado grave à Sala de Observações do Hospital de S. José, o carvoeiro Bento Casqueiro Lourenço, de 20 anos que, em Alverca, foi atropelado por uma caminheta da Camara Municipal do Porto, quando seguia de bicicleta.

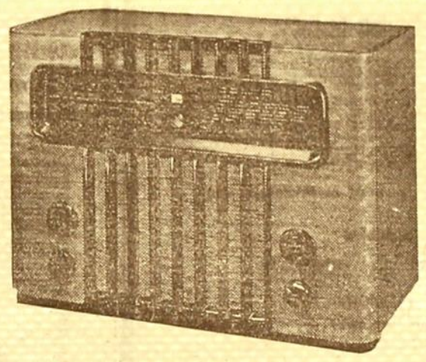
Portugueses falecidos no Rio de Janeiro

Pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros foram enviadas para o «Diario do Governo» as listas dos portugueses falecidos no Rio de Janeiro, durante os meses de Fevereiro, Março e Abril do corrente ano.

Chegaram os NOVOS APARELHOS

G. Marconi — O PRIMEIRO E O ULTIMO EM RADIO

- Tonalidade excelente
- Máxima eficiência
- Desdobramento de ondas
- Os últimos aperfeiçoamentos



Revendedores autorizados:

Grande Bazar do Porto, L.da

R. Santa Catarina, 192 — Tel. 1175

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belem, o sr. Embaixador dos Estados Unidos da América, acompanhado dos adidos militar e naval que o foram convidar a assistir, na próxima sexta-feira, ao jantar que se realiza na Embaixada, com a presença dos almirantes da divisão naval americana que nesse dia chega ao Tejo: dr. Fernando Quartin Bastos, novo ministro de Portugal em Oslo, que lhe foi apresentar cumprimentos de despedida, em virtude de seguir, dentro de pouco tempo, a ocupar o seu posto diplomático; D. Manuel de Melo, administrador geral da Companhia União Fabril, que lhe agradeceu o ter presidido à cerimónia do lançamento à água do barco recentemente acabado de construir nos seus estaleiros; Conde das Alcáçovas, que, em nome da direcção da Ala do Condestável, o foi convidar a assistir, depois de amanhã, no Conservatório Nacional, à primeira passagem do filme português sobre a vida de D. Nuno Alvares Pereira; e dr. Plínio Salgado, escritor e conferencista brasileiro que, acompanhado pelos srs. Eanes de Albuquerque lhe apresentou despedidas por partir, brevemente, para o Rio de Janeiro.

Intendência Geral dos Abastecimentos

Foi nomeado director dos serviços de fiscalização junto da Intendência Geral dos Abastecimentos, cargo agora criado, por decreto-lei, o sr. capitão Silva Pais.

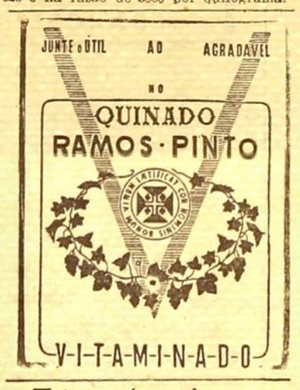
Preço do trigo do arquipélago dos Açores

Foi determinado que o preço do trigo produzido no arquipelago dos Açores é o da tabela referida no artigo 1.º do decreto n.º 28.906, de 11 de Agosto de 1938, acrescido do subsidio de 1$15 por quilograma em relação à colheita de 1946.

O preço máximo da farinha na fabrica será de 3$49(8) por quilograma.

O pão fabricado em formatos de 303 gramas será vendido ao preço máximo de 3$30 por quilograma.

Os governadores dos distritos autonomos podem autorizar o fabrico e venda de pão de pequeno formato, ao preço de 3$20 e na razão de 3$60 por quilograma.



Trigo dos Açores

Uma portaria que regula o seu preço

Pelo Ministério da Economia, foi publicada no «Diário do Governo» a seguinte portaria:

1.º O preço do trigo produzido no arquipelago dos Açores é o da tabela referida no artigo 1.º do decreto n.º 28:906, de 11 de Agosto de 1938, acrescido do subsidio de 1$15 por quilograma em relação à colheita de 1946.

2.º O trigo exótico será facturado às moagens pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo pelo preço referido no numero anterior.

3.º A taxa a que se refere o n.º 3.º da portaria n.º 10:720 é reduzida para $02 por quilograma de trigo.

4.º A farinha de trigo para panificação, usos culinários e confeitaria continua a ser fabricada com extracção igual ao peso do hectolitro do trigo acrescido de 4 quilogramas.

5.º O preço máximo da farinha na fábrica será de 3$4(8) por quilograma.

6.º O teor máximo de cinzas da farinha de trigo será de 0,9 por cento, com tolerância de 0,05. A farinha de milho para encorporação não deverá conter mais de 1,2 por cento de cinzas. Estes limites do teor de cinzas referem-se a farinhas com 14 por cento de humidade.

7.º O pão fabricado em formatos de 303 gramas será vendido ao preço máximo de 3$30 por quilograma.

8.º Os governadores dos distritos autónomos podem autorizar o fabrico e venda de pão de pequeno formato, ao preço de $20 e na razão de 3$60 por quilograma.

9.º A Comissão Reguladora dos Cereais do Arquipelago dos Açores cobrará das empresas de moagem as importancias correspondentes às diferenças do preço do trigo e das farinhas e da taxa referida no n.º 3.º, em relação às quantidades de farinha e cereal existentes nos respectivos armazens. Estas importancias revertem para o Fundo de fomento.

10.º Na parte não alterada pela presente portaria continua em vigor o disposto nas portarias n.os 10:720 e 10:984.

Trasladação dos aviadores americanos

mortos em Portugal durante a guerra

Efectua-se amanhã a trasladação, por via aérea, dos despojos de 13 aviadores americanos que perderam a vida em Portugal, durante o período da guerra, por motivo de varios acidentes. Dez dos corpos lá se encontram numa dependencia do aeroporto de Sacavem, encerrados nas respectivas urnas, cobertos com a bandeira estrelada.

Concurso dos Prémios Literários do S. N. I.

No gabinete do sr. Secretario Nacional da Informação, reuniram-se durante a semana passada as diversas secções do juri encarregado de apreciar as obras apresentadas para Concurso dos Premios Literários do S. N. I. referentes a 1945.

No almoço que amanhã, pelas 13 horas e meia se realiza, no circulo Eça de Queirós, serão tornadas conhecidas as obras premiadas.

Industria de vinagres

Foi publicado um despacho do Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social determinando que seja considerada de laboração continua a industria de vinagres pelo sistema luxemburguês.

Em todas as obras deve **usar o esmalte CARSON'S** o mais brilhante e resistente.

Mário Costa & C.ª, Ltd.

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º

Telefone, 2571 PORTO

Cardeal Patriarca

O Em.mo Cardeal Patriarca, que há dias se encontrava no Seminario dos Olivais, regressa hoje, ao fim da tarde ao palacio do Campo de Santana, afim de presidir hoje, em Mafra, ao Congresso Mariano, comemorativo do tricentenario da Padroeira.

Vida diplomática

Seguiu para Londres, por via aérea, o secretario da Irlanda, sr. Patrick O'Byrne.

As festas de Sanfins do Douro

(Continuação da 1.ª página)

tantes, utilizando os mais variados meios de transporte, para sentir e viver, como os sanfinenses, a mais viva, fremente e palpitante manifestação de fé.

«Cabeçudos» e «gigantones», percorreram as ruas de Sanfins, chamando o povo à romaria.

Depois, chegaram as apreciadas bandas de musica de Freamunde e de Arrifana, que, durante o dia e a noite, tocaram para o povo se divertir.

Depois seguiram-se vários numeros do programa, não faltando a quermesse e o bar, servidos por gentilissimo friso de meninas daqui. A's 18 horas, realizou-se um torneio relâmpago de futebol, durante o qual o grupo representativo de Sanfins obteve a taça de prata. A's 22 horas, realizou-se interessantíssimo espectáculo ao ar livre, tendo sido representados o drama «Honra de Fidalgo» e a graciosa comédia «O cão e o gato», com a actuação do grupo de amadores local. — *M. R.*

Agua de GRICHÕES

de **Coura — Minho**

Em distribuição

Rua Dr. Alves da Veiga, 57

Telef. 7926

Depositários:

Belmiro Teixeira da Rocha & C.ª, L.ª

Avenida Rodrigues de Freitas, 437

Telef. 6492

NOTICIARIO ESTRANGEIRO

EM FRANÇA

PRISÃO DE VARIOS FUNCIONARIOS DA ALIMENTAÇÃO, IMPLICADOS NAS TRAFICANCIAS DO «MERCADO NEGRO»

PARIS, 10. — Foram detidos os funcionários da alimentação das cidades próximas de Versalhes, Rambouillet e Perray, tendo a sua prisão relação com o «mercado negro», calculando-se que o caso envolva uma perda para o Governo francês de cerca de um milhão de francos, segundo as informações dadas pela polícia de Rambouillet, hoje.

O bando parece ter desviado para o «mercado negro» grandes quantidades e pão, carne, pasta alimentar, gorduras, compota, açucar, café, chocolate e vinho. — REUTER.

A admissão da Albânia na O. N. U.

TERA DE SATISFAZER A VARIAS EXIGENCIAS

NOVA IORCA, 10 — A Albania, que requereu a sua admissão como membro da O.N.U., foi solicitada pela respectiva comissão do Conselho de Segurança para exolicar o acto das baterias de terra ao dispararem sobre navios de guerra britanicos no Adriático.

Foi um dos sete pontos do questionário entregue ao representante da Albania em Nova Iorca.

As novas discussões sobre o pedido da Albania ficarão adiadas até se receber a resposta. A comissão pediu tambem um relato completo sobre as recentes eleições que se realizaram na Albania. O questionário foi elaborado em duas sessões da comissão nas quais os delegados russo e bolaco apoiaram fortemente o pedido da Albania contra o parecer doutros membros.—Reuter.

Foi dominado um golpe de Estado no Equador

NOVA IORCA, 10. — A rádio de Nova Iorca disse esta noite que, segundo notícias do Equador, foi dominada uma tentativa de golpe de estado contra o Governo do Equador.

A rádio acrescentou que as autoridades do Equador ordenaram a prisão de vários chefes socialistas. — REUTER.

O envio de tropas britanicas para o Sul da Pérsia

A RESPOSTA BRITANICA AO PROTESTO PERSA

LONDRES, 10 — O correspondente diplomatico do «Daily Telegraph» diz ter conhecimento de que a nota enviada ao Governo britanico, protestando contra o envio de tropas da India para Bassora, não é redigida num tom desagradavel e que a Imprensa persa afirma sem qualquer fundamento que se trata dum verdadeiro ultimato.

O correspondente acrescenta que a resposta britanica, que está agora a ser minutada, declara que a Persia tem a responsabilidade de manter a ordem nos campos petroliferos em que se deram tumultos no mês passado e que o envio de tropas para Bassora não constitui qualquer ameaça.—Reuter.

Tikâ

Insecticida concentrado — Mata insectos e parasitas — Demonstra-o uma análise feita por um distinto professor da Faculdade de Farmácia do Porto e cujos resultados foram os seguintes:

TIKA

Mata em 2 minutos e 3 segundos

OUTROS INSECTICIDAS (OS MELHORES)

Matam em 7 minutos e 24 segundos.

3$00 **COUTO L.DA — PORTO** 8$00

Carlos

MODAS -- NOVIDADES -- ALTA-COSTURA

99 — Rua de Santo António — 101

Carlos, tem ao seu serviço os melhores técnicos para:

ALTA-COSTURA
CHAPEUS
LINGERIE
CINTAS
ALFAIATE DE SENHORAS

Assim a execução de qualquer uma destas especialidades, é impecável e os seus modêlos, exclusivos, são requintadamente elegantes e femininos.

Grande variedade de Modêlos já confeccionados

Acabam enfim de chegar a Portugal os primeiros aparelhos de rádio Stewart-Warner de depois da guerra.

Durante 22 anos Stewart-Warner aperfeiçoou sempre os seus aparelhos procurando e encontrando melhor e melhor.

A fidelidade do som agora alcançada ao máximo, a clareza cristalina que reproduz, é o máximo do que se pode obter actualmente.

Peça-os nos boas casas do especialidade ou nos representantes:

ELECTRÓNIA, L.da

PORTO · RUA 31 DE JANEIRO · 71 · TELEF. 5800 · TELEG. ELECTRÓNIA

O naufrágio do "Duque de Caxias,,

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

funda que se espalhou a bordo. Na ânsia de fugirem, ainda estonteados pelo sono, sem saberem qual a extensão do desastre, muitos passageiros, inclusivé crianças e senhoras, atiraram-se à água.

Restabelecida, pela tripulação, a ordem, foi dado combate às chamas com admirável decisão e coragem. Isto obstou a que se tivesse de lamentar maior número de vitimas.

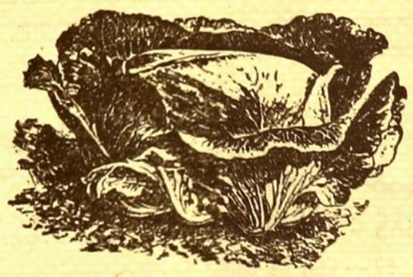
Logo que o fogo irrompeu, começaram a ser emitidos os «S. O. S.», sendo primeiramente captados pelo cargueiro inglês «Doves Hill» que se encontrava navegando próximo. Outros barcos acorreram depois. E, finalmente, às oito da manhã do mesmo dia, o incêndio era dominado. O «Duque de Caxias» rebocado entrou no dia seguinte na Guanabara, para reparos.

Uma verdadeira multidão ansiosa aguardava a chegada dos navios que traziam os passageiros do «Duque de Caxias». Todos tinham ali um parente, um amigo, um conhecido. E em quase todos os olhos havia lágrimas. E' que correra — o que, depois, infelizmente, se confirmara — que havia mortos, desaparecidos no seio das águas. E os que escaparam a essas trágicas horas de pavor, contavam e descreviam as cenas a que tinham assistido, o que eles próprios haviam passado entre lágrimas e gritos de desespero.

O sr. Constantino Simões de Carvalho declarou: em companhia de minha esposa e de dois filhos menores, seguiamos no «Duque de Caxias» para Lisboa. Na noite do sinistro, as crianças, obedecendo ao regulamento de bordo, foram separadas de nós para se recolherem. Cerca da 1 e 40 da madrugada acordei com o navio já em chamas, em meio de grande confusão. A tripulação e o comandante do navio tomaram logo as primeiras medidas para que o barco fosse abandonado. Separando de um lado os homens e de outro as mulheres e crianças, que deveriam ocupas as primeiras baleieras, perdi, desde logo, contacto com minha esposa e meus filhos, que não voltei a ver. Presenciei, com indisível comoção, as cenas mais trágicas da minha vida!

O sr. Manuel António Marques e esposa, devem a vida a um seu filho, criança de 11 anos.

Chorando, preso de forte comoção, Manuel



SEMENTES

ONTEM, HOJE E AMANHÃ...
...«A Sementeira», de Alípio Dias & Irmão, foi, é e será sempre, uma casa que inspira confiança.

Para semear nesta ocasião, recomendamos:

Alfaces Repolhudas
Beterraba do Egipto (para mesa)
Cenoura de Suévand
Cenoura de Nantes
Cenoura de Chantenay
Couve Saboia das Virtudes
Couve Lombarda Grande
Couve Bacalan Grande
Couve de Bruxelas
Repolho Coração de Boi
Repolho D'Etampes (muito temporão)
Repolho da Holanda Meio Pé
Repolho da Holanda Pé Curto
Repolho da Holanda Pé Alto
Beringela Rôxa
Espinafres de Viroflay
Nabo Bola de Neve
Nabo Meio Longo das Virtudes
Nabo inglês comprido
Nabo Saloio Redondo
Nabo de S. Cosme
Nabo da Mêda
Nabo Norfolk
Nabo Branco chato (o mais temporão)
Nabo Globo
Luzerna de Provence
Trevo encarnado
Trevo violeta
Trevo branco, anão
Trevo Bersim ou da Alexandria
Ray-Grass
Lawn-Grass, etc., etc.

Além das variedades estrangeiras, ultimamente recebidas, temos sempre à venda as Nacionais, que vendemos aos melhores preços

Se deseja ser servido com escrúpulo, confie o seu pedido à

A «SEMENTEIRA», de Alípio Dias & Irmão

RUA DE MOUSINHO DA SILVEIRA, 178 — PORTO — TELEFONE 7578

N. B. — Não confundir a nossa Casa é defender os seus interesses

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Enquanto goza as suas férias

aproveite para instalar um

HUSQVARNA

o fogão eléctrico que já afirmou a sua categoria.
Tratamos de tudo.

GUNNAR & C.ª

R. Formosa, 85 Telef. 485 — Porto

Cooperativa «O Problema da Habitação»

Comunicamos aos nossos associados e a todos os interessados que a partir da próxima segunda-feira, 12 do corrente todos os serviços se encontram instalados na nossa nova Sede (Edifício próprio) à Praça da República n.º 210, sendo o horário do expediente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados que encerra definitivamente às 12 horas.

Porto, 10 de Agosto de 1946 A Direcção.

AUTOMOVEIS

CADILLAC, ultimo modêlo
NASH 600, novo, 1946, 9 litros aos 100 k.
AUSTIN 8 H. P., novo, 1946
HUDSON COMODORO, novo, 1946
CITROEN 11 H. P., novo, 1946

MARIO GUIMARÃES
Garagem Eden. Tel. 484. 14523

PORGORDO farinha para engorda de porcos

ESPECIAL LEITEIRO para alimentar vacas

VENDE:

Sociedade Comercial Sás, Limitada

Rua Mousinho da Silveira, 89 Telefone, 17 — PORTO

NÃO BASTA MATAR UM

É preciso acabar com todos os mosquitos e moscas que são um perigo. SUISECT encarrega-se disso.
À venda em todas as casas da especialidade.

Suisect
CONTENDO D.D.T

CHEGOU NOVA REMESSA

Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho

EMPREITADA

Na sede deste Grémio sita à Rua Soares dos Reis, n.º 632-2.º, Gaia, recebem-se propostas em carta fechada, por espaço de 15 dias, a contar da data deste anúncio, para a adjudicação da obra de construção de um edifício na freguesia de Grijó, destinado à Casa da Lavoura.

O caderno de encargos, planta e orçamento encontram-se patentes à disposição dos interessados na secretaria do Grémio, todos os dias uteis, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, excepto aos sábados, que encerra o expediente às 12 horas.

Vila Nova de Gaia, 12 de Agosto de 1946.

O Presidente da Direcção,
a) MANUEL PEREIRA GUERNER

MÉDICOS

DR. CAMPOS COSTA
RAIOS X
Trav. da Fábrica, 39-1.º
Telef. 7879
Ausente durante o mês de Agosto

Dr. Alvarenga de Andrade
Ausente até principios de Setembro

Dr. Celestino Maia
Director Clinico do Gerez
Ausente no Gerez

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras — Parto
Cons.: R. St.ª Catarina, 261-1.º—Tel.
Resid.: R. Conde Ferreira, 192-Tel.

DR. SILVA JUNIOR
MEDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório: Praça D. João I, 25-3.º
Telef. 5331 — Residência: Telef. 9449

DR. A. PIRES DE LIMA
Doenças das crianças — Raios ultra-violeta
Rua de Sá da Bandeira, 230-1
Telef. 405--Das 3 às 6--2.as, 4.as e (

DR. A. PINTO LEITE
Doenças do aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, n.º 25
Telefone, P. B. X. 2030

Dr. Horácio de Alpoim
ANALISES CLINICAS
Praça de D. João I, 25-2.º-D.

Dr. Alberto Cabral Agathão Lança
Cons.: R. Sá da Bandeira, 198-1.º-Tel. 5
Res.: R. Julio Diniz, 559, Telef. 1599
10.

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
das 9 á 1 e das 3 ás 7,30
R. Fernandes Tomaz, 846-1.º—Tel.

DR. LOFF PEREIRA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua Passos Manuel, 148-1.º-D.to
(Das 9 e 30. e das 14 e 30 ás 19 horas)

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef.

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef. P. B. X. 2030

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS
Praça D. João I, 25-2.º, ás 3horas

Dr. Luís Cid Monteiro
Raios X — Tuberculose pulmonar
R. Cândido dos Reis, 97

Dr. Aureliano da Fonseca
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da clinica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar
R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4996

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 18.
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6295

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabetes
Consultas das 15 ás 19 horas
Praça de Almeida Garrett, 25-1.º
Telefone, 6396 182

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110 — Telef. 6306

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL
R. Fernandes Tomaz, 633 — Telef. 4243
Consulta das 16 ás 19 horas.

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do Prof. Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicilio. 183
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1.º
Telefone, 7374

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora Preços módicos. 34
Rua do Bonjardim, 895 — Telef 9571

MAÇAGEM MÉDICA
GINÁSTICA MÉDICA
WALDEMAR LOFGREN
Rua do Rosário, 151-1.º - Porto 313

PARTEIRA
Maria José Pinto
PARTOS E TRATAMENTOS
R. Mousinho da Silveira, 134-2.º-Dt

Maternidade do Porto

A casa mais antiga do Norte, para Partos, Operações e internamentos, para todas as classes. Consultas a pobres Director: Dr. Cristiano de Morais. R. de Camões, 521 — Telef. 6312. 721

GINASTICA RESPIRATÓRIA E MÉDICA
na praia de Leça

Maximiano Marques, diplomado em educação física, à semelhança do ano anterior, abriu já os seus cursos de Ginástica Respiratória e Médica — individuais — na praia de Leça, onde se encontra às 3.as e 6.as-feiras, das 9 às 11 horas durante os meses de Verão. 14201

ENFERMEIRO CALHEIROS
Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes à enfermagem. Rua de Cedofeita, 133-1.º. Telef. 87. Das 11 e meia ás 13 e meia e das 19 ás 21 horas. 14504

DESPORTOS

TIRO AOS POMBOS E AOS PRATOS

Iniciou-se ontem o II Porto Lisboa...

No stand Lumiar começaram ontem a disputar-se as provas que constituem o segundo encontro Porto-Lisboa, interessante iniciativa do Clube Português do Tiro a Chumbo. Concorreram a este importante certame oitenta atiradores sem dúvida as melhores espingardas existentes no País que mantiveram ardorosa luta para a conquista dos lugares de honra. Assistiram às provas elevado número de espectadores em que predominava o elemento feminino que com a sua presença deram uma nota de distinção ao torneio. Na primeira prova 30 pratos a um tiro inscreveram-se 42 concorrentes. A luta entre o dr. Pedro Braga Martins e Orlando de Carvalho para o primeiro lugar tomou foros de acontecimento sensacional terminando com a justa e difícil vitoria do dr. Pedro Braga Martins que conquistou a valiosa taça «Atiradores do Porto».

Ao segundo e terceiro classificados foram distribuidas salvas de prata, ao quarto um objecto de arte e ao quinto uma medalha. A classificação desta prova foi a seguinte:

1.º dr. Pedro Braga Martins, Lisboa, 26-30 (19-20 no desempate); 2.º Orlando Carvalho, Lisboa 26-30 (17-20 no desempate); 3.º José Marques Rodrigues, Porto, 26-30 (8-10); 4.º Fernando Guelfão Ferreira Lisboa, 24-30; 5.º Antonio Cazvalho Monteiro, Lisboa, 24-30.

Começou a seguir a disputar-se a prova de «Skeet» a 25 pratos para disputa da taça «Clube Cacadores do Porto» mas que devido á falta de visibilidade foi suspensa no fim da prova de singles, prosseguindo hoje ás 14 horas e meia com a de doubles.

...e o programa para hoje

No «stand» do Lumiar, continuam hoje, as provas do 2.º Porto-Lisboa, com a seguinte ordem:

A's 16 horas Prova de Prancha. Distancia, 12 metros. Poule em 25 pratos, em dois tiros. Inscrição: 60$00. Prémios: 1.º, taça «Cidade do Porto»; 2.º, salva de prata; 3.º, objecto de arte; 4.º, medalha.

A's 15 horas: II PORTO-LISBOA — Prova de «Prancha» — Equipas de seis atiradores. Poule em 50 pratos, em dois tiros.

Distancia 12 metros.

Prova de «Skeet» — Equipas de seis atiradores, 25 pratos.

<>

A equipa do Porto, é assim constituida:

Eng. António Bessa Pinto, Casimiro Oliveira, Manuel Oliveira, José Andrade, Henrique Pascoal Marinho, Eduardo Santos e dr. Francisco Faria Junior.

Em Penafiel, realiza-se hoje, um torneio em pombos e pratos, com cinco taças e valiosos prémios

Com o patrocinio da Casa António Barral & C.ª, L.da, realizam-se, hoje, duas magnificas provas em pombos e pratos, organizadas pelo Sport Clube de Penafiel.

A regularidade da organização está, tambem, assegurada pela presença dos distintos atiradores e conceituados tecnicos, srs. António Barral e Aurélio Dias da Silva.

O programa é o seguinte:

A's 10 horas — Poule em 15 pratos. Distancia: 5 metros. Inscrição 60$00. Desempates a 100 metros.

Prémios — 1.º, taça «Casa Peixoto» e 400$00; 2.º, taça «Centro Ciclista de Penafiel» e 300$00; 3.º, taça «Ourivesaria Coelho d'Ouro» e 200$00; 4.º e 5.º, objectos de arte.

A's 14 horas — Poule em 5 pombos. Distancia 25 metros. Inscrição 150$00. Desempates até 28 metros. Eliminação ao 2.º zero.

Prémios — 1.º, taça «Atiradores do C. C. do Porto» e 1.000$00; 2.º, taça «Câmara M. de Penafiel» e 800$00; 3.º, 700$00; 4.º, 600$00; 5.º, 500$00; 6.º, 400$00; 7.º e 8.º, 300$00 cada; 9.º e 10.º, 200$00 cada.

Arrematação de armas.

O 1.º torneio da Aguda

Conforme já foi anunciado, realiza-se no dia 18 o 1.º Grande Torneio de Tiro aos Pratos, no Parque de Jogos da Junta de Turismo, contando-se já, com várias inscrições de cacadores do Clube de Caçadores e Associação de Caçadores do Porto bem como de algumas organizações desportivas da provincia.

De entre os cacadores inscritos, salientamos os srs. dr. Moreira Monteiro, Ernesto Grilo, José Fael, Bernardino Fael, José Faria, Alberto Correia, Costa Santos e o bem conhecido campeão do Porto Pena Gabriel.

Há dez valiosos premios, para este torneio, merecendo referencia especial: Taça da Junta de Turismo da Aguda; Taça Maria Tereza—oferta do sr. Carlos Costa; Taça José Guilherme e Raul Mario—oferta do sr. dr. Moreira Monteiro.

No final do Torneio, realizar-se-á um jantar de confraternização, numa conhecida pensão daquela praia.

As inscrições encontram-se abertas na casa Barral do Porto e na Sede da Junta de Turismo da Aguda.

AUTOMOBILISMO

Realiza-se hoje, pelas 15 horas, o grande torneio de Francelos

Conforme temos anunciado, realiza-se hoje, com inicio ás 15 horas, o Grande Torneio de Francelos, manifestação automobilista que vem despertando o maior entusiasmo.

Na prova tem numerosos concorrentes, não só desta cidade como de vários pontos do país. Como nota interessante, destaca-se a participação duma senhora, cuja presença será um incentivo a outras distintas automobilistas. Trata-se da sr.ª D. Maria Beatriz Correia, entusiasta do desporto automovel, a quem estará entregue a representação feminina.

No grande torneio, disputam-se muitas e valiosas taças.

A inscrição, continua ainda aberta no Parque de Francelos, até ao começo da prova.

Passeios fluviais

O da secção columbófila do Sporting Clube de Coimbrões

A secção columbófila do S. C. de Coimbrões leva a efeito, hoje, á Escócia e ao rio Sousa um passeio fluvial, de homenagem aos jogadores da turma de juniores do clube.

PATINAGEM

Uma gincana na Aguda

Realiza-se, hoje, pelas 15 horas e meia, uma gincana de patins no parque de jogos da Aguda.

Haverá prémios, sendo 3 taças e sete medalhas.

ATLETISMO

O 3.º «Torneio de Aptidão», para «estreantes», do F. C. do Porto

No campo da Constituição, organiza a secção de atletismo do F. C. do Porto o 3.º «Torneio de Aptidão», para todos os simpatisantes e socios que queiram iniciar-se na pratica dos desportos atleticos, com o programa seguinte:

Salto em altura, salto em comprimento, lançamento de peso, lançamento de disco e lançamento de dardo.

As provas tem inicio ás 9 horas e meia da manhã.

Os ingleses venceram os franceses

No estádio de White City, em Londres, a Inglaterra venceu a França por 72 pontos contra 57, no encontro de atletismo. Eis os resultados:

100 jardas — 1.º, Mc Donald Bailey (Grã-Bretanha), 9 s. 7/10 (recorde britânico igualado); 2.º, J. Archer (G. B.), a três jardas; 3.º, Bally (França).

880 jardas — 1.º, C. T. White (G. B.), 1 m. 55,9 s.; 2.º, A. S. Wint (G. B.), a duas jardas; 3.º, Chef d'Hotel (F.).

120 jardas (barreiras) — 1.º, Marie (F.), 15 s. 1/10; 2.º, R. A. Powell (G. B.); 3.º, Omnes (F.).

3 milhas — 1.º, Sydney Wooderson (G. B.), 13 m. 57 s.; 2.º, Pujazon (F.); 3.º, Breistoffer (F.).

Altura — 1.º, Principe Adedoyin (G. B.), 1.º,93; 2.º, A. Paterson (G. B.), 1.º,93; 3.º, Andony (F.), 1.º,90.

220 jardas — 1.º, J. Archer (G. B.), 22 s. 3/10; 2.º, Bally (F.); 3.º, Lebas (F.).

440 jardas — 1.º, W. Roberts (G. B.), 49 s. 2/10; 2.º, D. Pugh (G. B.); 3.º Santona (F.).

1 milha — 1.º, D. G. Wilson (G. B.), 4 m. 17,8; 2.º, Hansenne (F); 3.º, Messner (F.).

Peso — 1.º, Bourron (F.), 14 m. e 22; 2.º, Ferrien (F), 13 m. e 58; 3.º, S. Byrne (G. B.), 13 m. e 25.

440 jardas (barreiras) — 1.º, D. Ede (G. B.), 55,8; 2.º, Arifon (F.); 3.º, Frayer (F.).

2 milhas obstáculos — 1.º, Gallet (F.), 10 m. 26,4; 2.º, Guyode (F.); 3.º, A. Robertson (G. B.).

Dardo — 1.º, Tissot (F.), 61 m. e 69; 2.º, M. Dabrymple (G. B.), 53 m. e 60; 3.º, Frinot (F.), 52 m. e 25.

Comprimento — 1.º, Principe Adedoyin (G. B.), 7 m. e 33; 2.º, D. Watts (G. B.), 7 m. e 11; 3.º, Bour (F.), 7 m. e 95.

Disco — 1.º, Barennerie (F.), 44 m. e 21; 2.º, Bockel (F.), 41 m. e 63; 3.º, L. Reavell-Carer (G. B.), 41 m. e 52.

Estafeta — 1.º, Grã-Bretanha; 2.º, França.

Bailey, o negro das Indias Orientais, conseguiu finalmente, ao seu terceiro tempo de 9 s. 7/10 nas 100 jardas, ver o seu tempo na lista como «record» igualado. Mas a fatalidade bateu-lhe à porta, mesmo assim, pois teve uma distensão na coxa em plena corrida, o que o impediu de concorrer nas 220 jardas, e, muito naturalmente, de bater o «record» das 100 jardas.

A corrida das três milhas, entre o famoso Wooderson e o francês Pujazon, correspondeu à expectativa: foi uma prova emocionante. Wooderson tomou a cabeça logo de principio com Pujazon «nos calcanhares», e assim se manteve até final. Na recta oposta, durante a ultima volta, Pujazon tentou ultrapassar o inglês mas este resistiu para em plena curva «explodir» e vir a ganhar por uns vinte metros. Wooderson fez a primeira milha em 4 m. 39,6; a segunda em 4 m. 44 s. e a terceira em 4 m. 23,4.

Antes do certame correu-se uma prova de meia milha (804 m. 50) entre juniores ingleses e franceses do País Universitário Club e do Stade Français. Goldie e Powell (G. B.) obtiveram os dois primeiros lugares e a contagem dos pontos foi favorável aos britânicos por 37 pontos a 11.

OQUEI EM PATINS

Os jogos de hoje, no «rink» do Lima, para o campeonato regional

Os jogos de hoje, do campeonato regional, efectuam-se no «rink» do Lima, com a seguinte ordem:

Académico-Porto e Vigorosa-Infante, ás 10,30 e 11,30.

O Académico, pela eliminação do Porto, marca pontos.

NATAÇÃO

Disputam-se, hoje, os campeonatos regionais de Iniciados e Principiantes

A Associação de Natação do Porto, em obediencia ao seu programa desportivo, efectua hoje, na Piscina da Granja, pelas 16.30 os campeonatos regionais na categoria de iniciados e principiantes.

Os regionais de juniores, efectuam-se no dia 25, na piscina de Espinho

Os regionais de juniores e seniores, efectuam-se no dia 25 de Agosto, na Piscina de Espinho.

A inscrição, para estas provas, esta aberta na Associação.

Campeonatos de Lisboa

Na piscina do Algés, disputaram-se as provas correspondentes á terceira e ultima jornada dos campeonatos regionais de natação, promovidos pela A. N. L. Mais um recorde nacional foi batido o de 100 metros, bruços, da categoria de principiantes, pelo nadador do S. A. D. Armando Rodrigues, que fixou a marca em 1 m. 25 s. 4/10. Mario Simas nas duas provas de 100 metros que correu alcançou os seus melhores tempos da temporada.

As provas tiveram os seguintes vencedores: iniciados — 100 metros costas, Eduardo Cordeiro (S. A. D.), 1 m. 29 s. 9/10; meninas — 66 metros costas, Maria José Meles (S. A. D.) 1 m. 10 s. 5/10; principiantes—100 metros, livres, Guilherme Patrone (S. A. D.) 1 m. 45 s. 9/10; 100 metros bruços, Armando Rodrigues (S. A. D.) 1 m. 25 s. 4/10 (novo recorde); 100 metros costas, senhoras, Lucilia Angeja (S. A. D.) 1 m. 43 s 3/10; juniores — 100 metros, costas, João Pereira Bastos (A. A. D.), 1 m. 18 s. 6/10; 4x200 metros livres, Estoril Praia (Parracho, Lopes, Cisneiros e A. Julio) 11 m. 27 s. 7/10; seniores—100 metros, livres, Mario Simas (Estoril), 1 m. 1 s. 9/10; 4x200 metros, livres, Estoril Praia (Salgado, Artur Belmiro e M. Simas) 10 m. 53 s. 5/10.

A direcção do Algés e Dafundo ofereceu medalhas aos seus nadadores Leonel e Antonio Galo Alves, que em breve vão fixar residencia em Angola.

PELOS CLUBES

Sport Comércio e Salgueiros

Futebol — Os jogadores da época passada e os novos que queiram representar o clube, comparecem, hoje, das 9 ás 12 horas, no nosso campo.

Aos domingos, á mesma hora, afim de treinarem.

VELA

Os velejadores portugueses em Inglaterra

Na prova de «sharpies» de 12 m 2 de Brancaster Hunstanton, efectuada na terça-feira, o barco português «P-28», tripulado por Wendrel Henriques e Rebelo de Andrade, ficou em segundo lugar, com o tempo de 4 h. 33 m. 3 s. atrás do «Titania», que fez o percurso em 4 h. 30 m. e s., e procedendo o «Foarn» de 9 minutos e 3 segundos.

Campeonato de «Andorinhas»

Organiza hoje, o C. V. A., as primeiras duas regatas do campeonato de «Andorinhas», que consta de uma série de tres regatas.

O percurso será estabelecido em frente ás praias de Matosinhos, Castelo do Queijo e Carreiros, com a largada e chegada dentro de Leixões. As largadas estão marcadas para as 10 horas e meia e 16 horas e meia, respectivamente.

Provas da Mocidade Portuguesa

Durante este mês e em obediencia ao «Rumo ao Mar» a M. P., por intermedio do seu Centro Especializado de Vela, faz disputar tres «flamulas» uma das quais ja corrida.

Hoje, efectua-se a segunda «flamula», intitulada «Amarela», em que tomam parte os «lusitos».

VOLEIBOL

Campeonato regional

Para a poule dos Primeiros, realizam-se, hoje, estes jogos:

S. Roque-Leça, em S. Roque, ás 10,30; Candal-Leixões, no Candal, ás 10.

POULE DOS ULTIMOS

Senhora da Hora-Vasco da Gama, na Senhora da Hora, ás 10; Oliveira do Douro-Volei C. P. em Oliveira do Douro, ás 10; Ferro Aço-13 Areosa, no Parque das Camelias, ás 10,30; Madalena-Nuno Alvares Madalena, ás 10.

RESERVAS

S. Roque-Leça, em S. Roque, ás 10; Oliveira do Douro-Leixões, em Oliveira do Douro, ás 16.

SEGUNDAS

S. Roque-Ferro Aço, em S. Roque, ás 9,30

No Clube do Bairro de S. Roque da Lameira

Em comemoração do 3.º aniversario da sua fundação realiza-se, hoje, no Campo de S. Roque, um torneio desta modalidade entre os associados para disputa da taça «Milicinha».

Em seguida, realizar-se-ão diversas corridas entre os filhos dos associados.

Festivais desportivos

Iniciam-se hoje as festas do Vasco da Gama Clube da Régua

Iniciam-se, hoje, na Régua, as festas desportivas organizadas pelo Vasco da Gama Clube, com a efectivação de uma «gincana de automóveis».

O do Grupo de Jogo de Pau «Os Portucalenses»

Em sessão solene, efectua, hoje, ás 10 horas e meia da manhã, o Grupo do Jogo de Pau «Os Portucalenses», no salão nobre da Banda Marcial 1.º de Agosto, a distribuição de prémios aos vencedores das suas organizações desportivas, seguida de uma palestra pelo antigo jornalista Armando Gonçalves.

O da Sociedade C. de Arcozelo

Em comemoração do 2.º aniversario da Sociedade Columbófila de Arcozelo, continuam, hoje, as festas com o seguinte programa:

A's 10 horas, benção das bandeiras e missa pelo rev. Joaquim, na Capela de Nossa Senhora da Saude, em homenagem aos sócios falecidos. De tarde, a continuação do programa das festas.

O do Clube do Bairro de S. Roque da Lameira, em comemoração do seu 4.º aniversário

O Clube do Bairro de S. Roque da Lameira, inicia, hoje, o seu programa das festas comemorativas do seu aniversário, com a seguinte ordem:

Encontros de voleibol, ás 9,30; Ferro e Aço-S. Roque (segundas categorias); ás 10 horas: S. Roque-Leça (reservas); ás 10,30: S. Roque-Leça, em categorias de honra.

A's 16 horas equipas inter-sócios e jogadores inscritos em voleibol, disputarão a taça «Milicinha». A seguir outras provas se realizarão entre a «petizada», como corridas de sacos, cantares, etc., sendo distribuidos vários prémios. Estas provas, que serão realizadas junto da sede, estão a ser aguardadas com justificado interesse entre os «miudos».

O do Sporting Clube do Norte, efectuado ante-ontem

No parque de diversões, instalado na Avenida Fernão de Magalhães, efectuou o Sporting Clube do Norte, um festival desportivo, para a entrega da nova bandeira do clube, oferecida pelas meninas Lucinda Mesquita, Maria Julia, Palmira Mesquita e Maria Celeste Moreira e da medalha do 22.º aniversario pelo grupo Escursionista «Os Restauradores do Porto».

Presidiu o representante da Junta de Freguesia e membro da Comissão de Festas do Bonfim, ladeado por Carlos Faria, Manuel Esteves Carvalhido, em representação do Vasco da Gama, Soares Correia, presidente da direcção do Sporting Clube do Norte e o representante do S. N.

Falaram: José Lino, Soares Correia, Manuel Esteves Carvalhido e Teixeira Lopes.

Na sede do clube, foi oferecido um «Porto de honra» ás entidades oficiais, representantes dos clubes e grupos excursionistas.

Estavam representados: Bonfim, Atletico do Bomfim, Academico, Vasco da Gama e vários grupos excursionistas.

FERNANDO N. PINTO
ENFERMEIRO

Tratamentos gerais de enfermagem. Serviço de injecções de PENICILINA. Rua Sá da Bandeira (edificio da «Singer»). Telef. 4499. Das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas. 4091

Antonio Augusto de Oliveira
Solicitador encartado

Rua das Flores, 14-1.º—Telef. 1325

Durante as férias encontra-se desde as 9 1/2 ás 13 horas, excepto aos sábados. 13807

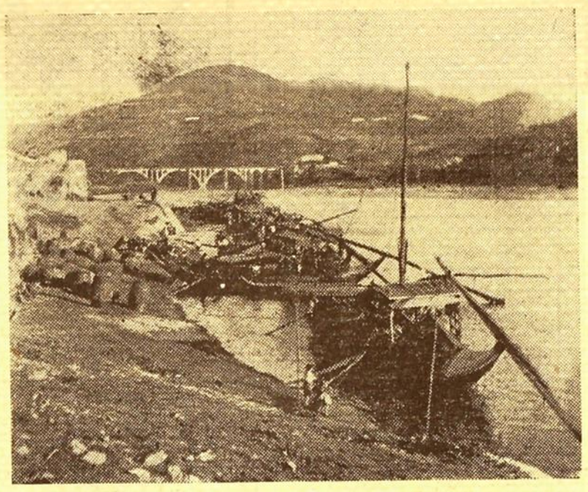
MARTANO — a bicicleta bi-campeã nacional

concorre à VOLTA A PORTUGAL

representada por: F. J. Moreira, Aniceto Bruno, Dias dos Santos, Onofre Tavares, Jerónimo Souto e Imp. Santos

MARTANO — a bicicleta resistente, leve e barata

é vendida por GONÇALVES & MELO, L.DA
Rua Formosa, 282—PORTO
e em BARCELOS — Rua D. António Barroso, 37



Um trecho do rio Douro, na Régua, onde se realiza o grande festival nocturno do dia 15

Iniciam-se, hoje,

na Régua

as tradicionais Festas do Socorro, que se prolongarão até ao dia 18

REGUA, 10 — Têm, amanhã, começo, na Régua, a importante capital da região vinicola do Douro, as tradicionais festas em honra da sua padroeira, a Virgem Nossa Senhora do Socorro. Do programa constam, além doutros números, 4 grandes festivais nocturnos sendo um no dia 15, nas margens do rio Douro com brilhantes iluminações e maravilhoso fogo de artifício e aquático; 3 procissões majestosas, feira-franca; concertos por várias bandas de musica; provas de natação; rêmo; corridas pedestres e de bicicletas; gincana de automóveis; tiro aos pratos e aos pombos, etc.

As principais ruas da vila já se encontram lindamente ornamentadas e as iluminações, todas a electricidade, são de maravilhoso efeito. Na Alameda Municipal (futuro Parque da Régua) encontram-se instaladas muitas barracas de «comes-e-bebes» e de vários divertimentos, atraindo aquele aprazivel recinto, constantemente, enorme multidão.

As companhias ferroviárias, atendendo à grandiosidade dos festejos, além dos combóios normais em vigor, organizam mais os seguintes: Linha do Corgo, com bilhetes de ida e volta para todos os combóios desde 11 á 18 do corrente; dia 15: Vila Real, partida ás 12,45; chegada á Régua, ás 13,46; dia 16: Régua, partida, ás 6,20; chegada a Vila Real, ás 7,31.

Linha do Douro — Dia 14: partida do Tua, ás 6,30; chegada á Régua, ás 7,45. (Este combóio é organizado de forma a todos os forasteiros poderem assistir á abertura da freira-franca); dia 15: partida do Porto, ás 7,45; chegada á Régua, ás 11,20.

Tua — Partida ás 13,44; chegada á Régua, ás 14,48; dia 16: Régua para o Porto: partida ás 2,30; Régua para o Tua: partida ás 2,30.

Espera-se grande afluência de forasteiros.

O sr. J. Alcino Cordeiro, autor de várias publicações, editou um volume intitulado *Régua Princesa do Douro*, dedicado ás festas, repleto de gravuras e com valiosa colaboração, volume esse que é distribuido, gratuitamente, pelos forasteiros. — C.

HOMENAGENS

A que vai ser prestada a Artur de Sousa (Pinga), em Favaios

Hoje, em Favaios, por iniciativa de uma comissão de desportistas, é prestada a homenagem ao antigo jogador do F. C. do Porto, Artur de Sousa (Pinga). Foram convidados para assistir á festa os jogadores Manuel dos Anjos (Pocas) e Gomes da Costa.

CICLISMO

Começa hoje a Volta a Portugal

Inicia-se, hoje, a Volta a Portugal, iniciativa dos nossos prezados colegas «Diário de Notícias» e «Mundo Desportivo».

Esta importante competição ciclista, que está a interessar todo o País, é dividida em 29 etapas.

Estão inscritos, entre independentes e amadores, 79 concorrentes, conforme a lista que já publicamos.

A etapa de hoje vai de Lisboa a Setubal, no total de 52 quilómetros.

Amanhã é disputada a etapa Setubal-Ferreira do Alentejo, em 120 quilómetros.

Antes da partida dos concorrentes, realiza-se, no Estádio do Lumiar, um festival de atletismo.

FUTEBOL

O Sporting foi convidado a jogar na Turquia

O Sporting Clube de Portugal recebeu, ontem, um telegrama solicitando condições em que o seu grupo de futebol se poderia deslocar a Estambul, capital da Turquia. O clube lisboeta só acederá a deslocar-se no caso de conseguir transporte de avião.

COLUMBOFILISMO

Um pombo perdido

Desapareceu da casa de Eduardo Malícia, Rua de Soares dos Reis, 368, um pombo, com a antilha n.º 601623.

TENIS

Os tenistas Petra e Bernard vão jogar no Brasil

PARIS, 9 — Por intermedio da Federação de Tenis brasileira, os dois campeões franceses foram convidados a tomar parte no campeonato metropolitano que será organizado no Rio de Janeiro pelo Fluminense Futebol Clube. — EXTINFOR.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

1.º TURNO

Farmácia Correia de Araujo (antiga Saraiva), Rua de Santa Catarina, 259 — Telefone, 5644.

FARMACIA ESTACIO — Rua de Sá da Bandeira, 120.

Farmácia Antiga da Porta do Olival — Campo dos Mártires da Pátria, 122.

Alberto Ferreira, Rua da Estação, 100 — Alves, Praça do Exército Libertador, 62 — Alves Moreira, Avenida Rodrigues de Freitas, 167 — Antunes, Rua do Bonjardim, 485 — Avenida, Av. da Boavista, 1016 — Barros, Rua do Bonjardim, 1297 — Campo, Praça da Republica, 118 — Confiança, Rua de Santa Catarina, 960 — Correia de Araujo, Rua de Santa Catarina, 259 — Estácio, Rua de Sá da Bandeira, 120 — Gomes, Sucr., Rua das Flores, 112 — Menezes Lima, Praça das Flores, 227 — Silva Pereira, Rua de Costa Cabral, 293 — Vitória, Rua de São Roque da Lameira, 756.

Na Foz: Gondarem, rua de Gondarem, 360.

Em Matosinhos-Leça — Faria, rua de Roberto Ivens, 126 — Ernesto Falcão, rua Moinho de Vento, 227.

Em Gaia: Misericórdia de Gaia, rua Marquês Sá da Bandeira — Lobo, Coimbrões.

(Para aviamento de receituário urgente sujeito á sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTUENSES — Serviço médico-cirúrgico permanente no posto e domiciliário a toda a hora.

Banco Aliança

Avenida dos Aliados, 37 — PORTO Fundado em 1863
End.º teleg.º: «BANCALLI» Telefone: P. B. X. 2657 e 2658

Operações Bancárias — Cambiais — Papeis de Crédito — Cupões — Cofres Fortes

Correspondentes no Rio de Janeiro:
Banco Aliança do Rio de Janeiro e Banco Boavista

FINANÇAS

Cotações de 10 de Agosto

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorca (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25.8
Madrid	—	2$29,9
Argentina	5$95	6$14,5
Dinamarca	—	5$14
Paris	$20,6	$20,9
Bélgica	—	$56,3
AGIO		
Libra, ouro	480$00	490$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	38$50	39$50
Platina (grama	6C$00	70$00
Prata fina (gr.)	$72	$75

CANDIDO DIAS, L.da

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata, Papeis de Crédito e Cupões
Numismática
Rua das Flores, 282 — Telefone 871 — Telegramas: «DIDIAS» — PORTO 3500

Comercio

Alfândega do Pôrto

AGOSTO, 10

Rendim. aproximado... 488.000$00

Navegação

Em 10 de Agosto

DOURO

ENTRADAS.

Liverpool, vapor sueco *Ornen*, cap. Fredrichson, 303 ton. 4 dias de viagem em lastro, a Jervell & Knudsen, L.da.

Lisboa, late-motor português *Guida*, cap. Lisboa, 45 ton. 2 dias de viagem, com carga diversa, a A. J. Gonçalves de Morais, L.da.

SAIDAS.

Lisboa, vapor belga *Isen*, cap. Cogghe, com carga diversa.

Leixões, vapor seuco *Svea*, cap. Vilborg, em lastro.

Lisboa, chalupa-motor português *Maria Isabel 2.º*, cap. Gouveia, com carga diversa.

Lisboa, late-motor português *Bata*, cap. Lemos, com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS

Lisboa, vapor português *Costeiro*, cap. Duarte Jor, 338 ton. 1 dia de viagem, com carga diversa, à

A Casa Barros

Expõe à venda lindíssimos tecidos de lã, de sêda e de algodão, próprios para

CASACOS e VESTIDOS

DE

CAMPO e PRAIA

Retalhos Baratíssimos

AUTOMÓVEIS

OPEL-KADETTE	1938
FIAT-BALILA	1937
FORD-Coupé	1937
STANDARD	1936
PONTIAC	1935
OPEL-Six	1934

CAMIONS

FORD-THAMES, nova	1946
CHEVROLET, nova	1946
HANSA, a gasoil	1936

JOSÉ MARIO CLEMENTE DA COSTA
Rua de Sá da Bandeira, 107-2.
Garagem «Comércio do Porto», 1.

Agradecimento

do Médico COUTO SOARES

Impossibilitado de o fazer pessoalmente e receando algumas faltas involuntárias que teria de praticar, venho por este único meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela minha saúde quer, durante a minha permanência no Hospital do Carmo, quer em minha casa. A todos apresento os protestos do meu maior reconhecimento.

Porto, 10 de Agosto de 1946.

T. S. F.

Reparações em aparelhos de tôdas as marcas

SERVIÇOS GARANTIDOS

Rua Passos Manuel, 30

Carril da C. P.

29 kg. por metro, usado vendem

SILVA & DIAS, L.DA

Rua das Fontaínhas, 19 — LISBOA

AGRADECIMENTO

Custodio Dias Antunes

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, na ocasião em que esteve internado no Hospital da Misericordia, bem como os que lhe deram a honra da sua visita.

Leça da Palmeira, 11 de Agosto de 1946.

Relojoaria CTRID
SEMPRE NOVIDADES
221-Rua Santo António-221
11565

Associação dos Mestres Construtores Civis do Porto

Convido os senhores associados a reunir na sede da Associação, à Rua do Almada, 59, no dia 12 do corrente, às 14 horas precisas, afim de se nomearem as Comissões de Fixação e Reclamação da contribuição Industrial Grupo C.

O Presidente da Assembleia Geral,

Luís Ferreira da Rocha.

Fogões Eléctricos Americanos

Temos o prazer de comunicar que, pelo vapor «GONÇALO VELHO», esperado no Rio Douro ainda êste mês, recebemos a seguinte remessa dos famosos fogões eléctricos

ESTATE

produzidos pela Estate Stove Co., e dotados de todos os mais modernos aperfeiçoamentos.

Faça registar desde já a sua encomenda, para ter a certeza de conseguir um dos poucos que restam desta remessa.

Distribuidores Gerais para Portugal

Representações Anglo-Americanas, L.da

Rua José Falcão, 133-1.º — PORTO — Telefone, 7871

Revendedores Autorizados:

SOCIEDADE PORTUENSE DE ELECTRICIDADE, L.DA

Rua do Bonjardim, 160 — PORTO — Telefone, 1669

ELECTRÓNIA, L.DA	HERMES	FONSECA & C.A
Rua de Santo António, 71	Rua de Santo Ildefonso, 18-20	Rua Brito Capêlo, 251
PORTO Telefone, 5800	PORTO	MATOSINHOS Telefone, 94

Negócios na Suiça

Comerciante a partir para a Suiça no dia 17 do corrente, onde se demorará algum tempo, e onde tem bastantes relações comerciais, encarraga-se da colocação naquele país de produtos nacionais, bem como se pode encarregar de qualquer transacção. Para esclarecimentos: — Praça Almeida Garrett, 32-2.º — PORTO. 14436

PRACISTA

Precisa casa de grande movimento, para trabalhar com Máquinas, Aparelhos e Artigos Eléctricos, que seja bem relacionado e activo.

Carta, com referências, ao n.º 0-59.

SEDAS

Acaba de receber novos e lindos padrões a

Casa Africana

R. Sá da Bandeira, 166

Grande sortido em **Tecidos de Algodão Estampados, Lãs para Vestidos e Casacos, Meias, Bolsas, Lenços** e **Echarpes.**

VESTIDOS

Apresenta hoje nas suas montras uma colecção de vestidos, confeccionados com boas sedas, em padrões modernos, que como rèclame vende ao excepcional **preço** de **280$00.**

RETALHOS em boas medidas com grandes abatimentos.

Câmara Municipal do Porto

EDITAL

Concurso público

para a arrematação da empreitada de execução das obras de beneficiação do edifício onde está instalado o Internato Municipal, à R. do Almirante Leote do Rêgo

DOUTOR LUÍS JOSÉ DE PINA GUIMARÃES, professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Presidente da Camara Municipal do Porto:

Faço publico que às 15 horas do dia 26 do mês de Agosto se realizará na sala das reuniões deste Município e perante a Comissão para esse efeito nomeada, o concurso publico para a arrematação da empreitada acima designada, nos termos do Caderno de Encargos e programa do concurso que se encontram patentes em todos os dias uteis durante as horas do expediente, na Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara Municipal do Porto (Serviços de Obras Municipais e Habitações Populares).

A base de licitação é de esc. 85.035$50 (oitenta e cinco mil e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos).

O depósito provisório que será efectuado na Tesouraria do Município, mediante guia passada pela 1.ª Repartição-Serviços do Notariado-da Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, é de esc. 2.130$00 (dois mil cento e trinta escudos).

Eu, José Julio Martins N. Soares, engenheiro director dos Serviços de Urbanização e Obras, o subscrevi.

Porto e Paços do Concelho, 10 de Agosto de 1946.

O PRESIDENTE,

Dr. Luís José de Pina Guimarães

VEDOR

de águas com longa prática em profundidade e quantidade de águas e qualidade dos terrenos. Vai a todas as terras. Escrever a J. A. Ribeiro, Rua dos Burgães n.º 173. — Telefone, 9034. — Porto.

Sócio

PRECISA-SE

com 300 contos, para escritório e armazem já montado, artigo de grande venda e lugar de futuro, podendo ficar na gerência. Informações mutuas. Resposta ao n.º 22. 14509

O CHIADO — **FILIAL** P. da Universidade

Grandes armazens

CORTINAS-PERSIANAS

Dão sombra sem tirar a luz nem o ar

Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00

Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

José da Silva Reina

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família agradece muito reconhecida por este único meio a todas as pessoas que assistiram às missas do 7.º dia, e pedem desculpa de qualquer falta de cumprimentos.

Partícipam também que amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, pelas 8,30 e 9 horas serão rezadas as missas por sua alma na Igreja de Leça da Palmeira, ficando desde já reconhecidos, às que com a sua presença honrem este piedoso acto.

Leça da Palmeira, 11 de Agosto de 1946.

Queira provar CHÁ NAMÚLI,
Verá que encanta e seduz.
Um chá de ponta doirada,
O mais suave, aromado,
Que Moçambique produz.

Representante: *A. Teixeira Gomes*
Rua do Almada, 247-1.º — Telef. 7597

Francisco Pinto Gomes

Agradecimento e missa do 7.º dia

Sua esposa, filhos e demais família agradecem, muito reconhecidos, por este meio, a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, pedindo desculpa de cumprimentos.

Participam, também, que, amanhã, segunda-feira, pelas 8 horas e meia, será rezada uma missa por sua alma na igreja da Lapa, ficando desde já muito reconhecida a todos que assistirem a esse piedoso acto.

Francisco Pinto Gomes

O Conselho Fiscal e Gerência da Sociedade de Calçado «Minerva», L.da, vem por este meio agradecer a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que assistiram ao funeral, manifestando, desta forma, o seu pezar pelo falecimento do sócio-gerente desta Sociedade, sr. Francisco Pinto Gomes.

Comunicam, também, que, mandada rezar pela família, se celebra amanhã, segunda-feira, pelas 8 horas e meia, uma missa em sufrágio da alma do extinto.

VENDEM-SE PNEUS

525x15 e 550x16, em estado impecável. Ver hoje, das 9 ás 15 horas. Rua do Miradouro, 74-1.º. 14503

M. ELISA DE CARVALHO

É a modista mais admirada, pelo gôsto que emprega nas toiletes feitas no seu atelier. Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º. 14502

AGRADECIMENTO

A família de Carolina Cândida de Araújo e Castro julga ter agradecido a todas as pessoas que, por qualquer forma a acompanharam na sua enorme dor, mas como é possível que, por insuficiência de endereços, haja algumas faltas, vem fazê-lo, também, por este meio, a todos manifestando o seu profundo reconhecimento.

Mirandela, 10 de Agosto de 1946.

A FAMÍLIA.

PAPEIS PINTADOS

RÊGO

Rua Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES

A'S ESTUDANTES

Agradeçam aos pais os parabens, mas digam-lhes que se lhes oferecessem juntamente uma carteira adquirida na especializada casa FIFI... ficariam assim mais fifis e estudariam com mais vontade. FIFI — Rua de Fernandes Tomás, 715 (Acima da Capela das Almas).

Grande peregrinação à Senhora da Assunção em Santo Tirso no dia 15 de Agosto

Por este motivo efectua a Companhia do Nórte um comboio especial, com partida da estação de Porto-Boavista, às 6,07, Senhora da Hora 6,27, Araújo 6,36, Barreiros 6,43, Castelo da Maia 6,55, Muro 7,07, Bougado 7,19, Trofa 7,31 e Lousado 7,44, para chegar a Santo Tirso às 7,58, com regresso às 18,14 para Porto e 21,27 para Trofa. 14394

TINTAS INGLESAS

ANTI-CORROSIVAS

ANTI-VEGETATIVAS

Sociedade Comercial C. Santos, L.da

Rua de Santa Catarina, 172-178

PORTO

ETP

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 21

CRAVAGEM DE CENTEIO

Compramos sempre, aos melhores preços.

Trav. de Fernandes Tomás, 108 PORTO 13803

SACARIA USADA

Vendemos pequenas e grandes quantidades a preços vantajosos.

Trav. de Fernandes Tomás, 108 PORTO 13803

Liquidação

Diversos materiais e ferramentas usadas para obras.

Ver na Rua dos Guindais, 322-1.º

GRANDE LAVRADOR

Não é aquele que tem muitas terras, mas sim o que sabe das mesmas tirar o maior rendimento, o que só consegue empregando semente de absoluta confiança.

«A JARDINEIRA», a melhor casa do País, só fornece sementes de boa qualidade e com poder germinativo exigido superiormente.

Nabo de 60 dias, extra temporão: Acabamos de receber de Inglaterra, da casa «James Carter & C.ª» (fornecedores da Casa Real). Nabo extra temporão, de 60 dias, muito tenro, assim como: Repolho, Coração de Boi, Couve Flor extra, garantida, etc., etc.

«A JARDINEIRA»

CASA DE SEMENTES GARANTIDAS PARA HORTA, JARDIM E PASTOS

Rua de Mouzinho da Silveira, 194 Telefone, 7840 PORTO

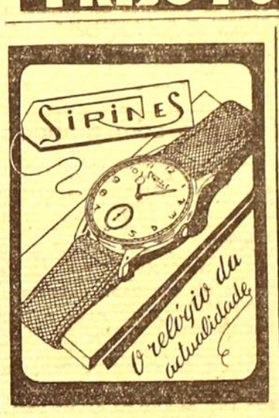
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Sociedade de Representações
COUTINHOS
LIMITADA
P. de D. João I, 25-6.º
TELEFONE, 9107 PP. TELEGRAMAS: MAQUIMOTOS
PORTO

ENCANTAM
AS
BALANÇAS
ANCORA
PELO SEU ASPECTO ATRAENTE, IMPECÁVEL FUNCIONAMENTO E RIGOROSA PRECISÃO



NA SUA TERRA NÃO HA ENERGIA ELECTRICA?

Mesmo assim, pode ter hoje electricidade na sua casa de campo, utilizando as

INSTALAÇÕES ECONOMICAS DE RÁDIO E LUZ

que a Electrónia lhe instala por um preço acessivel.

Queira pedir orçamento grátis á

ELECTRÓNIA, Limitada

Rua de Santo António, 71
Telefone, 5800 — PORTO

E' GALINHA...

comprar um fato por bom preço e a fazenda sair ordinária.

Se vestir na CAS. PILOTO nunca tal lhe sucederá, porque PILOTO garante o que vende; não deixa o cliente á merce da sorte...

E ás vezes a sorte é caipora.

PILOTO

Telefone, 2572 — PORTO
Rua Santa Catarina, 44

Quem compra artigos de caça na CASA TAMEGÃO... dá no alvo

Enorme sortido de armas de caça e defesa dos melhores fabricantes belgas.

Cartuchos e polvoras das melhores marcas.

CASA TAMEGÃO

Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira
Telefone, 4129
PORTO

Já está

distribuido, no Continente e Ilhas, o novo catálogo com gravuras de todas as torneiras e outros artigos da marca

JAS
MARCA REGISTADA
PORTUGAL

Não deixe de ver este catálogo onde poderá apreciar os modernos modelos de torneiras de SISTEMA EMBOQUE garantidas por 5 anos

Terminada a sua Obra, exclama o Pintor, satisfeito:

— *Agora só lhe falta uma artística moldura da casa.*

SANTOS OLIVEIRA & IRMÃOS
DOURADORES
Depósito: R. St.ª Catarina, 674 — Porto

Se um petiz quebra uma jarra, apanha! Mesmo que o prejuizo seja de meia dúzia de escudos.

Mas, se o senhor vende uma casa sem consultar A CONFIDENTE, ninguém lhe bate — ainda que tenha um prejuizo de alguns contos de reis.. Este mundo está muito mal feito...

A CONFIDENTE
Rua de Santa Catarina, 108-2

estão satisfeitos com o Calçado

Superius

por ser económico, bonito e confortável.

PODE IR AO **FAIAL** SEM SAIR DO PORTO!...

E no FAIAL há tanta coisa que os olhos não se cansam de admirar!

FAIAL tem duas significações: uma ilha de panoramas maravilhosos;

e uma casa de bordados das Ilhas, maravilhosos, também...

Rua de Sá da Bandeira, 458
(Parte nova)
Telefone, 4082 — PORTO

NABOS

semeiam-se de Julho a Setembro.

Algumas variedades que encontra na HORTA PORTUENSE:

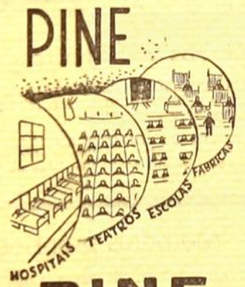
Branco chato temporão
Comprido de Meau
Norfolk
Bola de Neve
Virtudes raça Marteau, etc.

HORTA PORTUENSE

(Casa de confiança)

R. Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696

PINE



PINE

(Lê-se PAINE)

DESINFECTANTE ESCOCES PARA PULVERIZAÇÕES

Distribuidores para Portugal e Colónias:

M.c Crorie & Cruz, Ltd.ª
Rua do Infante D. Henrique, 73-1.º
Telefone, 627 — PORTO

RAL-DIATOMITE

convence porque vence

todas as dificuldades motivadas pelo salitre, humidade e desagregação do cimento em

FUNDAÇÕES
REBOCOS E
PAREDES.

Peça a notícia explicativa e grátis à

R. A. L.

Praça da Batalha, 90
Telefone, 7117
PORTO

...quem disser que a CASA ARAUJO não tem um completo sortido de

Ferragens de Construção

que vende a preços de reclame, a preços de casa nova que quere criar clientela...

CASA
ARAUJO, MIRANDA & C.ª, Ltd.ª
Rua das Flores, 177
Telefone, 4842 — PORTO

NADA MAIS AGRADÁVEL QUE UM PASSEIO DE BICICLETA COM AGRADAVEIS COMPANHIAS!

Mas se a bicicleta for **MARTANO** o prazer será ainda maior, porque **MARTANO** é simultaneamente leve e resistente, veloz e segura

GONÇALVES & MELO, LTD.ª
Bicicletas e Acessório
Rua Santa Catarina, 247 e 249 (Esquina da Rua Formosa)
PORTO Telefone 2866
Filial: Rua D. António Barroso 37
BARCELOS — Telefone, 8360

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 14078

ALUGAM-SE
4 espaçosos salões para comércio e um esplendido 3.º andar para habitação, na Rua de Cedofeita, 310 (em frente à Rua do Breiner). Trata: Gomes Porto, na Rua de Santa Catarina, 358 — Telefone. 6501 13840

ALUGA-SE CASA
para família de tratamento. Praça Marquez de Pombal, 191. Falar no n.º 157 14430

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão 81 Telef 7474 1296

CASA — ALUGA-SE
com andar para habitação e loja para comércio ou industria, ou tudo para habitação. Rua S. Roque da Lameira, 1718. 14483

Casa — Aluga-se,

para habitação, na Rua de Alvares Cabral, com muitos aposentos e estado de nova. Carta à Administração às letras J. R., para marcação do dia da visita. 14499

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 30, compra pelo máximo Ouro Joias Relogios Prata Telef 126 1331

AUTOMOVEL
Compra-se. Trata: M. Ribeiro, Rua Sá da Bandeira, 229-2.º. 14480

BRASIL
compra-se predios no Rio de Janeiro e Niterói. Tratar em Portugal a Antonio dos Santos, Pessegueiro do Vouga, Cedrim, Redouça. 13921

BRILHANTES OURO e PRATA
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 1390

CASA
preferencia pequena c/ quintal, moderna ou precisando obras. Imediações linhas 6, 7, 9 e 20. Carta à redação a Silva Lopes. 14297

CASA MODERNA
c/ 2 pisos ou solar conservado, 8 a 12 div., 3 ou 4 frentes, no Porto ou arredores, servido de eléctrico, indicar preço. Compra-se. Carta a C. Teixeira, Av. da Boavista, 972. 14476

CASA — COMPRA-SE
devoluta, ou ocupada, que tenha pelo menos 14 ou 15 divisões, de preferência em Massarelos, ou Paranhos. Resposta urgente à Rua da Bandeirinha, 94. 14322

COFRES — COMPRAM-SE
maquinas de costura e outras, moveis fogões, etc — Matos — Rua dos Caldeireiros 117 Telef. 2110 5409

COMPRAR !...
Comprar quando se pode e quando não faz falta. Sumauma Brasileira (especial) Preço de Verão para uso no Inverno. De 1 a 5 kgs., 22$00. Fardo de 200 kgs. melhor preço Pedidos a NOGUEIRA & PEREIRA. Rua das Flores, 16-18. Telef. 4649. Porto. 14125

DINAMOS USADOS
Compram-se, 110 ou 220 volts, 10 a 50 Amp. O. R. S. E. C. Rua de Cedofeita, n.º 452. 14314

ESTAMPAGEM — BALANCE
Macaco para estampagem, de preferência mecanico, compra-se na Rua das Eirinhas, 78. 14374

MADEIRAS E LENHAS
Compro madeiras de pinho e eucalipto tanto compro em toros como serrada, assim como toros para lenhas desde 6 centímetros em diante e casqueiras. Dirigir preços e quantidades que pode entregar sobre vagão em Ermesinde à Rua Elias Garcia n.º 516 — Ermesinde — Travagem. 14514

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a Ourivesaria Portuense Mesquita, Rua de Santo Ildefonso 22-24 Telef 2526 1388

TIPO DE FANTASIA E COMUM
Caixas 10 e 8, compra-se, em bom estado, qualquer quantidade. Carta à Redacção a R. C. A. 14505

OFERTAS

«A IMPERIO» TEM MILHARES DE CONTOS PARA COLOCAR S/ HIPOTECA
Se V. Ex.ª tem dificuldade financeira, e conveniencia em desenvolver consideravelmente os seus negocios, utilize-se dos n/ capitais ao mais baixo juro em todo o País. Sigilo e honestidade. ORGANIZAÇÃO IMPERIO. Rua Santo Antonio, 148 1.º telefone 4538. 14411

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 14511

CONSTRUA A SUA CASA !!!
Edificação imediata em todo o País; pagamento, 21 anos. Informamos enviando estampilha postal: Empresa Nacional Edificadora. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 14511

CHAUFFEUR
Habilitado, meia idade, com 15 anos de prática e muito recomendado pelos seus antigos patrões, oferece-se. Miranda — 2.900 Avenida da Boavista (Telefone, Foz 550). 14437

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas

Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimen de amortização. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
Juro desde 4 %, fracções de 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. Rua do Almada, 97. 14090

Dinheiro ao juro desde 4 por cento ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e em qualquer ponto do País, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA. Avenida Rodrigues de Freitas, 312. Telef. 4597. 14416

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
empresto qualquer quantia, ao mínimo juro, no Porto e provincia. Seriedade e sigilo. FREITAS Rua da Fábrica, 24-1., Telef. 4323 13967

DINHEIRO S/ PREDIOS E S/ QUINTAS
Emprestamos qualquer quantia ao mínimo juro. Transacção efectuada rápidamente a prazo ou regime de amortização. A PREDIAL DA BATALHA, Praça da Batalha, 90-1. Telef. 1615. 14426

DINHEIRO
Empresta-se, sobre hipoteca, ao mínimo juro para colocação de capitais dos nossos clientes. Sigilo absoluto. ORPAL, Av. dos Aliados, n.º 38-2.º-D. 14442

Empréstimos sobre hipoteca

Ao mais barato juro e nas melhores condições destes contratos. Trata: A. SA' PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º telefone, 166. 14421

ELECTRICISTA
Oferece-se com longa prática, não se importando de ir para fora. Resposta, carta à Redacção a J. X. 14130

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes

Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º — Telef 7011

Carlos Manuel 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206 8193

QUARTO
com ou sem pensão a meninas estudantes ou senhoras. Dão-se e pedem-se referências. R. Ten. Vidal Pinheiro, 19 telefone. 15897. 14414

800 CONTOS
Empresto, junto ou em fracções sobre hipoteca ao mínimo juro. Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º. 14466

PEDIDOS

AGENTES MUITO SERIOS
para todas as terras. Boa comissão. Escrever apartado, 115 — Porto. 14.000

AGUAS DE BEM SAUDE

Aceitam-se agentes-depositarios para os concelhos ainda livres.
VARAS - MIRANDELA

CAPITALISTA OU SOCIO
com 800 contos para desenvolvimento de indústria. Bem montada e de futuro dão-se todas as garantias. Carta a este Jornal às iniciais F. S. 14439

CASA OU ANDAR
para casal, precisa-se. Resposta a este jornal a F. S. indicando condições.

CRIADAS
uma de sala e outra de cozinha que deem informações. Falar das 9 ás 15 na rua de Gondarem, 950 — Foz 14349

CASA
pretende casal, imediações da Boavista ou C. valhido. Resposta a este jornal a A. G., indicando condições. 14279

CRIADA
Precisa-se para todo o serviço, que dê informações. Rua do Pinheiro Manso, n.º 305. 14489

CRIADOS INTERNOS
Precisam-se de 12 a 15 anos que saibam ler e escrever, da provincia. Travessa Grande Hotel, 28 14308

EMPREGADA — PRECISA-SE
Para escritório, sabendo escrever bem a máquina, teclado nacional. Preferência prática de serviço de escritório. Resposta a este jornal às iniciais O. A. 14474

PRATICANTE
para serviço de escritorio e externo, com idade de 13 a 15 anos, que dê fiador. Falar das 10 às 10 e meia na rua Candido dos Reis, 27/L. Porto. 14423

PRECISAM-SE CARPINTEIROS
Rua do Monte Cativo, 422. 14459

PRACISTA
precisa-se para trabalhar no Porto e arredores com candeeiros eléctricos. Resposta à administração ao n.º 92 14432

OURIVES FILIGRANEIRO
deseja colocação no estrangeiro. Informes na Rua Particular Santo Isidro n.º 16 — Porto. 14439

PRECISA-SE
Firma com organização da especialidade, para entregar-se sub-agência de óptima marca de perfumes Americana. Carta com detalhes a K. W. 14488

QUINTA
pretende-se tomar de arrendamento, de preferência no Porto ou arredores. Carta à Administração ao n.º 95 14407

SENHORA
com prática de enfermagem, injecções e mais serviços precisa-se para companhia senhora tratamento próximo Porto Exigem-se as melhores referências Falar na Cancela Velha, 29 14284

SERRALHEIROS
e aprendiz precisa J. Mota — Santo Ovidio — Vila Nova de Gaia. 14382

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica Diarias completas ou só quartos. Almoços ou jantares, 15$00. Av. Rodrigues de Freitas, 451 Telef 6599 1203

PENSAO RESTAURANTE IMPERIAL
Situada em frente à praia. Optimo serviço de cozinha e mesa. Asseio e conforto. Preços módicos para familias e grupos excursionistas — Servem-se almoços e jantares — Avenida Mousinho de Albuquerque n.º 8 — Póvoa de Varzim. 1205

TRESPASSES

Mercearia — Passa-se

no melhor local na Foz do Douro. Falar na Rua do Heroismo, 175. 14512

Restaurante

Passa-se com secções de adega, pastelaria e frutas. Próximo à Batalha. Falar na Mercearia da Praça da Batalha, n.º 112 14369

TRESPASSA-SE
Por motivo de retirada, loja e armazem de adelo e bric-a-brac, com toda a existência. Renda muito barata e local de movimento, em Braga. Carta à Revendedora. Rua de S. Vicente, 43-45 — Braga. 14475

TRESPASSE
Loja com armazem e cave para negócio limpo na Rua do Almada acima da Trindade. Carta à Administração a T-22. 14484

VENDAS

AUTOMOVEL
OPEL pirolito, muito economico. Trata M. Ribeiro, rua Sá da Bandeira. 229-2.º 14402

LUSTRES, TAPETES MOLDURAS — OBJECTOS PARA BRINDES
ARTE em MADEIRA
António Pereira Mota
R. de Cedofeita, 76-PORTO
Telef. 1472
Mobiliario artistico em todos os estilos
Escultura profana e religiosa
ANTIGUIDADES
EXECUÇÃO DE MAQUETTES — PARA TODOS OS CONCURSOS

AOS SAPATEIROS
Fio Estrela de primeira n.os 5, 6, 7 e 8. Maço 57$50. Desconto para revenda. R. Mousinho da Silveira, 292. 14517

ARTIGOS PARA BARBEIRO
Amolações de navalhas, especializado há 50 anos. Casa Tinoco 24, Rua de Santa Catarina, 28. 1386

Aos Srs. Agricultores

Aumentai a vossa produção. Ainda restam alguns grupos moto-bombas para 20 a 60 mil litros por hora Jaeger e Bernard, grupo electro-bomba 2", bombas centrifugas e prensas para vinho; o maior sortido e os melhores preços só se obtêm na S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 14515

A POPULAR

VENDE:

QUINTINHA ENTRE FAMALICAO E POVOA

Com esplêndida casa de habitação com todas as comodidades modernas e casa de caseiro, muita água, ramadas em ferro, dando 7 pipas de vinho, 8.000 kg. de batatas, 100 kg. de trigo, fruta e legumes. E' um verdadeiro mimo por 250 contos

NO CONCELHO DE SABROSA

Numa das melhores regiões produtoras de vinho, com uma área de 700 mil m2, distribuidos em lameiros, hortas, vinha, olival e pinhal, etc. Casa para senhorio e caseiro, armazem, lagar, produz 20 pipas de vinho, 20 almudes de azeite, 120 alqueires de milho, 40 alqueires de feijão, fruta, água de mina e água canalizada. Por 400 contos

NA VILA DA FEIRA

Com casa para senhorio, com todas as comodidades modernas, garage, etc. Grande quantidade de água. Muitos comodos, boa produção agricola, ficando a 30 minutos do Porto de automóvel, bons meios de comunicação com camionetes diárias. Por 1.800 contos

CASA NA 1.ª ZONA

De rés-do-chão com 4 div. e sotão também com 2 div. e retrete, água e electricidade. A render 7 por cento ao ano. Preço 65 contos

TERRENOS

Temos à venda desde 20 contos nos melhores locais da cidade

A POPULAR

Rua de Passos Manuel, 89-1.
Telefone, 5995 14444

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e petróleo Os mais elevados rendimentos ás maiores alturas e distancias Consultem os construtores especializados F. GARCIA & C.ª SUCR., Rua de Raza 230, N. Gaia Telefone 3457 4604

BAIRRO

VENDE SE em estado de novo por 360 contos, com 14 casas, rendendo 16 800$00 anuais. Saneado Não se trata com intermediarios. Travessa Antero de Quental, 374.

BACOROS LARGE WHIT
vendem-se Vivenda do Giestal. — Vila Nova de Famalicão. 14422

BARCO
Motorizado. Sistema americano. Para reboque ou passeio. Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º. 14492

Bronze Fosforoso Inglês

De 1.ª qualidade para casquilhos de grande rotação, acaba de receber grande sortido «A Importadora Portuense de Metais e Ferramentas, L.das. Rua dos Caldeireiros n.º 49 — Porto. 14526

BALSEIROS AVINHADOS
de 15, 20, 30 e 40 pipas em castanho, australia, piuns e macacauba. Rua do Godim, 544. 14487

BICICLETE AUTOMATO
com pneus novos, em bom estado, 1.200$00 R. Fonte da Luz, 23 — Foz do Douro. 14435

Bairro novo

com 14 casas, modernisado, rendimento 16.800$00, prox. da Constituição, preço 360 contos. Outro prox. da Boavista com 9 casas alguma de 2 andares com grandes quintais, rendimento 18.000$00 preço 420 contos. A PROPRIETARIA, rua Entreparedes, 16-2.º 14431

CINEMA
Vende-se uma aparelhagem completa, portatil, estado de nova, marca Philips e ainda a funcionar. Quem pretender, dirija-se a Manuel Ferreira dos Santos — Vila da Feira. 13853

CHEVROLET
Peças diversas para motores 1933-34. Garagem Wilches, L.da. Largo do Bonjardim, 123. 14516

CIMENTO BELGA
Entrega imediata. Desconto especial para grandes quantidades. Largo da Picaria, 5 — Telef. 2770 — Porto. 14524

CASA EM LAVADORES
Com 8 divisões e grande cave, garagem e terreno com 1.300 metros quadrados. Livre e alodial. Vende-se ou troca-se por casa mais pequena nesta ou noutra praia. Falar na Rua de Santa Catarina, n.º 45. 14371

Casas Centrais

2, a render 7,5 %, reconstruidas de novo. Preço, 100 contos
A PROPRIETARIA — Rua de Entreparedes, 16-2.º. 14468

CRUZ DE PRATA
seculo XVII, peça de museu, vende-se optimo estado. Resposta ao n.º 571. 14406

CASA EM MIRAGAIA
Vendemos de 3 pavimentos com loja, tendo parte alugada e parte devoluta. Pode dar grande rendimento. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º-Telef. 4707. 14469

CAMIONETE «FORD»
a gasogénio sem pneus, vende-se. Concreto, L.da. Telef. Matosinhos, 106. 14490

Casa e Campo

com cerca de 4.000 m2, arvores de fruto, 2 poços, ramadas, tudo murado etc. Preço 35 contos. A PROPRIETARIA, rua Entreparedes, 16-2.º 14431

CAMIONETE DE CARGA
Vende-se Ford V/8 de 1940, regularmente calçada e boa mecanica. Informa Sociedade Agricola e Comercial do Norte L.da — Telf 2450 — BRAGA 13713

CASA BOA
Vendo, na Rua de Costa Cabral de 3 pavimentos, quintal, água e luz, por 350 contos sujeito a oferta. BARROS. R. Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 14465

CHAPA DE FERRO,
várias espessuras, para fogões, cofres, tanques, etc. Muito barato. Largo dos Loios, 59-B-1.º. Telef. 767. 14525

CASA NOVA
Vende na Av. Fernão de Magalhães, a Contumil, com 3 pavimentos, 3 frentes, quarto de banho completo, lugar para garagem e isenta de contribuição. Preço 300 contos. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 14462

CASA — VENDE-SE
com r/c e 1.º andar com 16 divisões e grande quintal, à Avenida Fernão Magalhães n.º 823 a 825. Ver das 15 às 18 horas. 14441

CASA NA SENHORA DA HORA
Vendemos para habitação de 3 frentes, 11 div., grande quintal com bastantes árvores de fruto, lugar para garagem, etc. Preço em conta por motivo de partilhas A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229. 14249

CARRINHO BEBÉ
em estado de novo. Largo da Lapa, 13 Porto. 14296

D. D. T.
Americano. Pó e líquido Pulverizadores.
DROGARIA OLIVEIRA
R. Mártires da Liberdade, 205 — Porto

DOIS PREDIOS
próximo de Santa Catarina, ambos alugados a comércio e habitação, por metade do seu valor. Rendimento 15.600$00 e 16.200$00. Perço 470 e 500 contos. A PREDIAL DA BATALHA. Praça da Batalha, 90-1.º — Telef., 1615. 14426

Duas lindas moradias

Prox. á rua da Boavista, novas, 12 div., quintal e lugar para garagem. Preço por cada 320 contos. A PROPRIETARIA, rua Entreparedes, 16-2.º. 14431

D. K. W.
Impecável, ver na garagem Antero de Quental — Palhinhas. 14324

Está á venda uma linda propriedade

nos arredores do Porto com lindo palácio de senhorio, estilo D. João V e com todas as comodidades, casas de caseiros, esplêndidas cortes para gado, grande nitreira, tudo electrificado, muita água, boas adegas, etc. Produção 30 carros de cereal, vinho em média 28 pipas, com plantações calculadas para 40 pipas, grande quantidade de batata, fruta, legumes, etc. Preço 1.800 contos. Carta à Redacção às iniciais R. T. 14467

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo á Rua Luís de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico. Falar Rua do Almada, 162-2.º 6781

FORD V-8
Nova
ENTREGA IMEDIATA
4.500 kgs. carga
Sete rodas calçadas
Garagem Wilches, Ld.ª.
Largo do Bonjardim, n.º 123, Porto. 14493

FORD V-8
Motor em bom estado. Culaças de ferro. Rua da Alegria, 29 — Porto. 14516

Grande quinta

em Ermezinde com belissima casa de senhorio, com todos os requisitos modernos, casas de caseiros, enormissima área de terreno de cultivo que produz 12 carros de milho, 2 carros de feijão, 8 toneladas de batata, ramadas de ferro que produzem 50 pipas de vinho, riquissimo pomar com centenas de arvores de fruto de variadissimas qualidades, 5 bouças, agua em abundancia, grutas electrificadas, lagos, enormes avenidas cobertas a ramadas de ferro, podendo ser passeadas de automovel, etc. Situação magnifica. Preço em conta por motivo urgente. A PROPRIETARIA, rua Entreparedes, 16-2.º 14431

GUARDA-SOL PARA JARDIM
ou praia em estado de novo. Vende-se. Rua da Bandeirinha, 10. 14431

INVERNO A' PORTA !
O Tempo voa. Recebemos, para entrega imediata, Sumauma Brasileira (especial). De 1 a 5 kgs., 22$00. Para fardo de 200 kgs. melhor preço. Enviamos pelo correio. Pedidos a NOGUEIRA & PEREIRA. Rua das Flores, 16-18 Telef. 46-49. Porto. 14126

JUVAQUATRE
Vende-se. Tratar e ver com Arlindo Leal — Cucujães. 14367

LAS
para tapetes de Arraiolos. Rua das Flores, 68. 14482

LINHAS DE EIXO
chumaceiras e esquadros. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

Lindíssimo palacete

na Av. da França, 4 frentes, 15 div., 2 quartos de banho, lavabos, quintal, jardim, garagem, etc. Está incluida a mobilia, tapeçarias, candeeiros e tudo que guarnece o mesmo palacete, e ainda um terreno para construção. Preço por tudo 1300 contos sujeito a oferta. Motivo de retirada. A PROPRIETARIA, rua Entreparedes, 16-2.º 14431

LINDA VIVENDA
Vende-se dentro de jardim, 4 frentes moderna, construção o que há de melhor com todas as comodidades, 12 divisões, garagem, terreno de cultivo com 2.000 m2, pomar e vinha, abundancia de água, motor eléctrico, paragem do eléctrico à porta, na Rua de Godinho de Faria, 935 a 957, em S. Mamede de Infesta. Trata o próprio, na Rua das Flores, 257 — Porto. 14479

LONAS
para toldes, barracas e cadeiras. R. das Flores, 68. 14482

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO — MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

MORADIA PROX. DA CONSTITUIÇAO
Vendemos de 3 frentes, 8 div., quarto de banho, garagem, quintal, etc. Preço 300.000$00. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 14469

MORADIA
a 10 minutos de Costa Cabral, 3.ª zona com 2 pavimentos, 6 divisões e quintal com 1.000 m2. Preço 70 contos. A PREDIAL DA BATALHA, Praça da Batalha, 90-1.º — Telefone, 1615. 14426

MORADIA NA FOZ NOVA
de 4 frentes dentro de jardim, com 2 pavimentos, 13 divisões, garagem e quintal. Todas as comodidades. Preço 450 contos. A PREDIAL DA BATALHA, Praça da Batalha, 90-1.º — Telef., 1615. 14426

MOBILIA DE QUARTO
Moderna, pouco uso, de casal. Ver 10 às 12, Rua dos Bragas, 172. 14440

MOINHO A CILINDROS
com rolos de 500x220, vende-se, duplo. Falar: Rua do Freixo, 1160 — Porto. 14370

Marcas e Patentes

Para qualquer registo, ARLINDO DE SOUSA — R. Sá da Bandeira, 128-1.º. Telefone, 545 e 4651. 11282

MOBILIA DE QUARTO ANTIGA
Toalhas de mesa em linho adamascado inglesas. Vende particular. Rua de Bardos Lima, 811. 14513

Moradias próprias

Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes, c/ todos requisitos modernos, e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011.

MOTORES
«Dodge» — «Fargo»
«De Soto»
NOVOS — COMPLETOS
José Mário CLEMENTE da Costa
Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º.
Garagem «Comercio do Porto». 1.º. 14491

MOTOR
a gás pobre Stockport de 18 H. P. Fabrica Joana D'Arc — Matosinhos 13447

MATOSINHOS
Motivo de partilhas
VENDE-SE
Uma casa para habitação, devoluta, com dois pavimentos e respectivo quintal com 10 divisões. Situada na Rua Roberto Ivens, 453, Matosinhos e um terreno com 900 metros quadrados, tendo dentro três casitas rendendo 420$00 mensais. Situado na Rua 1.º Dezembro 512, Matosinhos. 14383

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro amolação e ferramentas Especialistas a preços módicos Casa Moriber R das Flores 165 1396

OLEADOS AMERICANOS PARA AMESA
13167 CHEGOU GRANDE REMESSA
Casa Forte
A. Sa da Bandeira, 221 — PORTO

PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Cedem-se posições de 3.ª e 8.ª classes com vez de construção imediata. Rua D. Pedro V n.º 202 — Gaia — Telefone, 3644. 14485

PROPRIEDADES

2 PREDIOS POR 140 CONTOS — de caves, r/c e 1.º andar, água de mina, luz eléctrica, quintais, etc. Rend.º anual, 9.000$00.
PREDIO POR 100 CONTOS — de r/c e andar, próximo do Carvalhido, saneamento, água e luz. Rendimento anual 5.400$00.
MORADIA POR 550 CONTOS — no Ameal, 13 div., água quenet e fria, jardim e quintal com 1.400 m2.
CASA POR 165 CONTOS PRONTA A HABITAR — próximo ao Marquês, 9 div., água e luz, grande quintal, com fruteiras, não precisa de obras.
MORADIA NA FOZ POR 200 CONTOS — próximo do Passeio Alegre, com lindas vistas, 11 div., bom estado de conservação, água e luz eléctrica.
CASA DE CAMPO EM FAMALICAO — a 1.000 m. da estação de C.ª de Ferro, estrada à porta, local lindíssimo, casa modesta, tudo murado, muitas fruteiras, grande abundância de água de mina a cair em dois bons tanques de pedra. Preço 95 contos.
LINDA PROPRIEDADE PRÓXIMO DA POVOA — estrada à porta, situação privilegiada, tudo junto e murado, boa habitação de 4 frentes, luz eléctrica e águas quentes e frias. Produz 5/6 pipas de vinho e brevemente muito mais, 3 carros de pão, grande quantidade de batata, legumes e frutas. Temos fotografias. Preço sujeito a oferta 400 contos.
PROPRIEDADE NO MINHO POR 350 CONTOS — a 35 quilómetros de Braga, 2 modestas casas de lavoura, bouças com mato de sobra, águas de mina e rega e moinho de cereal, 8 carros de milho, 15 pipas de vinho, 6/7 almudes de azeite.

ORPAL
Avenida dos Aliados, 38-2.º

PARAFINA
em armazem, pronta entrega mediante autorização da C. R. P. Q. e F. Trav. de Fernandes Tomas, 108, Porto 14412

Palacete em Gaia

Esplendida moradia, rodeada de grande terreno a jardim, pomar, horta, ramadas, etc., no mais saudavel local da vila e com vistas deslumbrantes. Vende-se por metade do seu valor. Trata: A. SA' PEREIRA rua da Fabrica, 18-2.º telefone, 166

PREDIO
próximo Av. R. GAIA, reconstruido, 2 pavimentos, comércio e habitação. Rendimento 4.800$000. Preço 70 contos. A PREDIAL DA BATALHA, Praça da Batalha, 90-1.º — Telefone, 1615. 14426

Propriedade na Ponte de Pedra

Com 6 casas de habitação, com uma área de terreno de 2.700 m2., com árvores de fruto, ramadas em toda a volta, toda murada, 2 poços, produz 2 a 3 pipas de vinho, etc. Preço, 95 contos, sujeito a oferta. A HIPOTECARIA. Avenida Rodrigues de Freitas, 312. Telef. 4597. 14416

PREDIO
na Rua de Faria Guimarães, com 2 pavimentos e quintal. Rendimento 4.800$00. Preço 120 contos. A PREDIAL DA BATALHA, Praça da Batalha, 90-1.º — Telefone, 1615. 14426

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef. 3669

Prédios baratos

Vendo, além de muitos outros, constantes das minhas listas, os seguintes:
Um dos melhores prédios da Praça da Liberdade, por 3.000 contos.
O de n.º 71 da Rua da Liberdade, por 1.500 contos, vago.
O de n.º 575 da Rua Costa Cabral por 600 contos, vago.
O de n.º 765 da mesma Rua Costa Cabral com 5.000 m2 de terreno, vago, por mil contos.
Outro na Rua Faria Guimarães, vago, por 350 contos.
Outro na Rua da Constituição, vago, por 700 contos.
Outro na Rua de S. Braz, n.º 116, vago, por 160 contos.
Todos estes preços são inferiores ao valor real e sujeitos a oferta.
BARROS. Rua Mousinho da Silveira. 163-1.º — Telef. 489 14313

Prédios de rendimento

Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Tel. 7011.

PNEUS 34x7
Recauchutados de novo em diversas medidas. Rua Guedes de Azevedo, 88 — Porto. 14516

Prédios devolutos fora do Porto

Vendemos, nas seguintes localidades: na Granja, Espinho, Ovar, Coimbra, Avintes, Vilar do Paraiso, Vilar do Pinheiro, Perafita, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Espozende, Barcellos, Lousada, Trofa, Fão, Paredes, Braga, Vila Verde, etc. A HIPOTECARIA. Avenida Rodrigues de Freitas 312. Telef. 4597. 14416

Prédios de rendimento

Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Tel. 7011.

PNEUS 34x7
Recauchutados de novo em diversas medidas. Rua Guedes de Azevedo, 88 — Porto. 14516

Prédios devolutos fora do Porto

Vendemos, nas seguintes localidades: na Granja, Espinho, Ovar, Coimbra, Avintes, Vilar do Paraiso, Vilar do Pinheiro, Perafita, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Espozende, Barcellos, Lousada, Trofa, Fão, Paredes, Braga, Vila Verde, etc. A HIPOTECARIA. Avenida Rodrigues de Freitas 312. Telef. 4597. 14416

UNIVERSAL

Sociedade de Aços, Máquinas e Ferramentas, L.da

Rua de Sá da Bandeira, 534 -- PORTO -- Telef. 5046

participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que tem à sua disposição, alem dos artigos já existentes, mais os seguintes que acabam de chegar de várias procedências,

PELO VAPOR «FENDRIS»

Micrómetros de precisão para interiores e exteriores, graminhos, comparadores e relógios micrométricos.
Um tôrno de precisão de 1 metro entre pontos, caixa de velocidades, caixa Norton, barramento prismático, motor acoplado, etc.
Um serrote mecânico para 12", com motor eléctrico.
Tesouras de alavanca de vários tamanhos para cortar chapa.
Uma máquina de furar, com motor acoplado para brocar até 25 mm.
Uma máquina de furar, com motor acoplado para brocar até 40 mm.
Um esmerilador com pedras especiais para afiar buris.
Rectificadores eléctricos para aplicar ao tôrno.
Aparelhos para fazer parafusos com três jogos de fresas.
Esmeriladores eléctricos com motores trifásicos.
Divisores Universais para máquinas de fresar.

PELO VAPOR «EMPIRE CAMEL»

Aço prata calibrado das medidas de 1 a 15 mm.
Diversos modelos de aparelhos para carregar baterias.

PELO VAPOR «ESNECH»

Um tôrno de precisão de 1.400 mm. entre pontos, tipo pesado, com caixa de velocidades, caixa Norton, árvore furada, motor acoplado, régua para tornear cónico, altura de pontos na cava 400 mm.
Brocas americanas de aço rápido BSA de 1 a 20 mm.

PELO VAPOR «KEISERSGRACHT»

Uma máquina de fresar da máxima precisão, de fabricação da nossa representada Ateliers Jaspar, da Bélgica, com três movimentos automáticos, divisor Universal, cabeça Universal, instalação eléctrica de força motriz e luz, mesa com 1.320x300 mm², e diversos acessórios.

PELO VAPOR «PERO ALENQUER»

Brocas americanas de 1 a 30 mm., fabricação americana Morse.

PELO VAPOR «SETE CIDADES»

Da nossa representada Milawukee, americana, barbequins eléctricos de vários tamanhos para corrente de 110 e 220 V.
Esmeriladores eléctricos de vários tamanhos e voltagens.
Pulidores eléctricos para corrente de 110 e 220 V.
Martelos eléctricos para corrente de 110 e 220 V.

Agradece uma visita aos seus armazens onde já se encontram parte destes artigos em exposição estando os restantes em despacho neste momento na Alfândega do Porto

Compañia Marítima Frutera S. A.

CADIZ

Para GENOVA (Directo)

O vapor «**DUERO**» de Leixões em 25 do corrente

Para carga com os agentes:

Agência Marítima Hispano-Portuguesa, L.da

Rua de S. Francisco, 7 — Telef 392 e 788 — PORTO

VENDE-SE
7 a 8 toneladas castanho seco Resposta a este jornal a M. A 14276

VENDE-SE
Grande área de terreno em Ermezinde junto do Rio Leça. Falar: no Largo de S. João Novo, n.º 7 — Porto, das 14 ás 17 horas. 14405

VENDE-SE
Armação de tolde, balança de pesar e medir pessoas e uma bicicleta, á Rua Ribeiro de Sousa n.º 329. 14478

Vende-se

Terreno em Aguas Santas, no lugar do Mirante, faceando as estradas Nacional, Porto-Guimarães, e camarária, com uma área de 5.071 metros quadrados. Muitissima água, engenho, sem aterro, nem desaterro. Todo murado. A um minuto do eléctrico de Ermesinde e a 5 do comboio. Serve para casa de repouso ou fábrica. Situação esplêndida. Falar: Avenida dos Aliados, 165 — Porto. 14508

500 BIDONS
de 220 litros servidos a óleo comestível. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos 13447

DIVERSOS

ALMOÇO E JANTAR
75$00 e 110$00 semanais. Rua de S. Brás, 477 — Telefone, 8004. 14384

BAR ATLÂNTICO
NA PRAIA DE LEÇA
O seu proprietário participa aos seus Ex.mos Clientes e amigos que abriu o seu novo bar com um esmerado serviço de restaurante e a sua especialidade em mariscos
Agradece a visita.
Alexandre Bastos

CADELA PERDIGUEIRA
Desapareceu. Côr amarela. Dá pelo nome de Coimbra. Gratifica-se quem a indicar a Raul Serra — Largo da Estação — Rio Tinto. Procede-se a todo o tempo contra quem a reter. 14478

JOIAS, OURO, RELOGIOS
NOVO E USADO Vende, compra, troca e conserta Ourivesaria Santos Rua Sto Ildefonso, 254 3743

D. D. T.
Americano. Pó e líquido Pulverizadores.
DROGARIA OLIVEIRA
R. Mártires da Liberdade, 205—Porto

Marcas e Patentes

Para qualquer registo, ARLINDO DE SOUSA. R. Sá da Bandeira, 128-1.º Telefones, 545 e 4651 11282

MALA DESAPARECIDA EM ESPINHO
em 28 de Julho. Pede-se à pessoa que a levou, o favor de a devolver, pelo correio para Luís Costa. Rua Faria Guimarães, 15, Porto, uma renda em que há muita estimação. 14518

Ouro, Pratas e Joias

Cordões, correntes e todos os objectos, compramos e vendemos aos melhores preços. OURIVES FABRICANTES, L.da, Largo da Cividade, 36 (antigo Largo Corpo da Guarda), Telefone, 5776. 13002

**Maquin

Praias e Termas

Estancias - Hoteis recomendados

Está chegada a epoca das vilegiaturas, em que todos se preparam para retemperar o corpo e o espirito das mil e uma canseiras dum ano de trabalho. Não faltam, felizmente, no nosso País, para esse efeito estâncias de cura, repouso e turismo, e a dificuldade existe só na escolha. Pode, á vontade, cada qual escolher o local que mais lhe convenha, seja para tratar da saúde, seja apenas para repouso.

Criando esta secção, moveu-nos o intuito de facilitar aos nossos leitores essa escolha, e não só do local que mais lhe agrade, mas, também, do hotel, pois o alojamento é motivo sério a ter em conta, principalmente nos tempos que correm. Os interessados podem, assim, a tempo e horas, assentar na melhor maneira de efectuarem a sua vilegiatura.

AGUAS DE MELGAÇO

SALVAÇÃO DOS DIABETICOS

GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO
(RANHADA)

Situado em magnifico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada, luz eléctrica, água encanada em todos os quartos, estação telégrafo-postal e telefone n.º 12. Esmerado serviço de cozinha e mesa podendo os hóspedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automóvel a todos os comboios.

GRANDE HOTEL DO PESO
PESO — MINHO

Este hotel continua proporcionando novas comodidades a seus hóspedes.

Agua corrente em todos os quartos do hotel APARTEMENTS com quarto de banho e W. C.

Sendo o hotel que oferece melhores condições de higiene e conforto, os seus preços são módicos.

Sumptuoso HALL, magnifico parque, primoroso serviço de mesa, dieta dentro do preço da diária. E' o mais próximo das nascentes, instalado na Quinta do Pêso Capela com culto todo o ano.

Telefone, 7 — Pêso-Minho.

HOTEL ROCHA
Aguas Minerais de Melgaço
PESO — MINHO
TELEFONE N.º 6

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Agua corrente em todos os quartos. Garagem. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 15 de Junho a 30 de Setembro. Aguas rádio-activas sendo as mais sulfurosas do País, segundo a análise do distinto prof. Charles Lepierre.

Tratamento das doenças das vias respiratórias: asma, bronquites, faringites etc. Reumatismos e sifilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações, inalações, banhos de imersão, duches, banhos carbogazosos, banhos de lodo e irrigações vaginais.

Serviço de caminhetas e automóveis á chegada dos comboios a Cête. Correio, telégrafo, telefone e farmácia.

Toda a estância é iluminada a luz eléctrica.

Grande Hotel de S. Vicente — O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e óptima alimentação.

Há também mais pensões e casas para alugar.

Arcos de Valdevez

HOTEL RIBEIRA

Bons ares. Esplêndido tratamento. Recomendado pelo Secretariado da Propaganda Nacional. Garagem. Telefone, 3.

CALDAS DE AREGOS

GRANDE HOTEL COSTA
Telefone 5 (Rede geral)

Instalações confortáveis e higiénicas, primoroso tratamento.

Para esclarecimentos, dirigir-se á proprietária Maria Costa — Garagem anexa — Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro.

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Unico com ligação directa com o Balneário. Aberto de 1 de Junho a Dezembro. O Concessionário, **J. M. Ribeirinho**.

HOTEL PORTUGAL
Gerência de **Manuel Pinto Monteiro**
(Telef. 12 — AREGOS)

Recomenda-se pela sua higiene, asseio, ambiente acolhedor e excelente serviço de mesa. — Próximo do Estabelecimento Termal.

Tem automóveis para transportar os seus hóspedes ao Balneário e ás estações de Mosteiró e Arégos. — Corretor a todos os comboios.

CALDAS DAS TAIPAS

A 1 km de Guimarães e a 14 de Braga, com camionetes de hora em hora e directas para o Porto (55 km.)

As águas sulfurosas do País indicadas para o tratamento das doenças da pele.

Balnearios: De 1.ª classe abertos desde 1 de Julho a 10 de Outubro: de 2.ª e 3.ª classes abertos todo o ano.

HOTEL DAS TERMAS: Ligado directamente ao balneário de 1.ª classe por uma ampla galeria. Agua corrente em todos os aposentos. Magnifico parque privativo para os seus hóspedes. Telefone n.º 7322. Gerência: Irmãos Oliveiras.

PENSÃO VILAS: Excelentes instalações. fica próxima dos balneários de 2.ª e 3.ª classes. Aberta todo o ano. Proprietário: Francisco de Oliveira.

Casas de hospedes e alugueir com grandes comodidades. Informações: Junta de Turismo e Empresa Termal das Taipas.

CALDAS DO MOLÊDO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Telefone, Cab.

Sobranceiro ao Rio Douro, com águas canalisadas, frigorifico, scourts de tennis e garagem. Casino, bilhar, etc. Esplanada no Parque, com rdancings, bufete e variedades. REMO. NATAÇÃO. PESCA. Gerência de: **J. A. Ferreira**.

CALDAS DE MONÇÃO

Alto Minho — PORTUGAL

Reumatismo, Asma, Bronquite. Hipertensão arterial, etc.

Abertas até 31 de Outubro

CALDELAS

A estância dos doentes do intestino

As águas medicinais de Caldelas são aconselhadas interna e externamente nas doenças intestinais e suas consequências e nos SINDROMOS COLIBACILARES.

Estas termas estão abertas de 15 de Maio a 15 de Outubro. Estação de Caminho de Ferro — BRAGA.

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS
Telefone, n.º 661?

Instalações modernas e confortáveis. Aposentos com casa de banho e água corrente quente e fria. Espléndida varanda de repouso e vastos terrenos para passeio. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Concertos por um terceto. Salões de baile, bilhar e jogos.

Garagem privativa grátis.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

Razões que recomendam o HOTEL DAS TERMAS
(em Caldelas)

Sua asseada modéstia. Bons quartos, alguns com banho privativo. Mesa excelente sob todos os pontos de vista.

Serviço de dietas bem feitas e apetitosas.

Director: **Snr. António da Silva.**
Telefone: 6619 — Caldelas, Braga.
Temporada: desde 15 de Maio a 15 de Outubro.

GRANDE PENSÃO CONTINENTAL MACHADO
Aberta desde 15 de Maio a 15 de Outubro
(Tipo hotel)
TELEFONE 6623

A maior, a mais bem situada, a mais próxima das Termas, e a que melhores garantias oferece aos Exmos. Hóspedes. Completamente modernizada. Agua corrente, quente e fria, nos aposentos, quartos de banho, W. C. em todos os andares, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Salão de recreio e baile, telefonia. Parque para recreio e jogos, com a área de 2.000 m2., terraço e jardim. Servem-se refeições ao ar livre. Dieta debaixo das prescrições médicas das termas. Garagem para recolha, grátis. Automóveis de aluguer, preços módicos. Corrector na estação de Braga — Proprietário-gerente: **Manuel Machado.**

PENSÃO UNIVERSAL
Telefone, 6614

Muito melhorada e ampliada, oferece grandes comodidades. Aposentos bem mobilados. Mesa impecável. Servem-se refeições ao ar livre. Garagem grátis. Preços moderados — O concessionário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO AVENIDA
Situada no centro da Estância
Telefone, 6614

E', no seu género, a que melhor serve, a mais bem frequentada e a que maior número de comodidades oferece aos seus Exmos. hóspedes. Bons aposentos. Preços moderados e descontos para famílias. Servem-se refeições ao ar livre.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO CENTRAL

E a Pensão mais bem situada destas Termas e a mais próximo das Aguas. Optimo serviço de cozinha e mesa. Tendo passado por grandes melhoramentos, com asseio, conforto impecável, instalações e campainhas eléctricas e espléndidos terraços.

A preços módicos.

O proprietário-gerente,
João Almeida Araújo.

PENSÃO IDEAL

Esta Pensão, sendo uma das mais apraziveis da Estância, tanto pelo local, como pelos melhoramentos que acaba de receber, é a indicada a V. Ex.as para tratamento e repouso. Satisfaz o hospede mais exigente. Preços compensadores. Serviço de cozinha e mesa completamente melhorado. Aberta de 15 de Maio a 15 de Outubro. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao seu proprietário. **António Luís Machado**—Telef. 6620—Garag. grátis.

CALDAS DE S. JORGE

PENSÃO DO PARQUE

Situada entre pinheiros para ares e repouso. Bom tratamento.

Proprietário: *Joaquim Francisco dos Santos* — Telefone, 58 — Feira.

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

HOTEL BOAVISTA
Telefone, 5

Dentro do Parque. Entrada pelo portão principal da Curia. Todo o conforto.

Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO SANTOS
Sucursal do Hotel Boavista
Telefone, 13

A melhor e mais bem situada da Curia. Muito perto das Aguas e com muitos e bons quartos no rez-do-chão.

O Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO LOURENÇO
CURIA, Telef. 14

Situada junto ás Aguas. Asseio e conforto. Tratamento com e sem dieta. Quartos no rez-do-chão.

Pedidos ao Proprietário-gerente — **M. Lourenço Ribeiro.**
Aberto todo o ano.

PENSÃO PORTUGAL
GÉNERO HOTEL
A MELHOR DA CURIA
TELEF. 20—CURIA
PROPRIETÁRIO-GERENTE
Fernando Lourenço Ribeiro

GUIMARÃES

HOTEL DA PENHA
(A 617 metros de altitude, nos suburbios de Guimarães)

Aberto desde 1 de Junho e servido por optimas estradas e, em breve, por carreiras diárias de camionete confortável.

Classificado pelo Conselho Nacional de Turismo: com optimas instalações. Estância de Repouso e Turismo. Ares muito puros. Horizontes admiráveis, vastos e deslumbrantes. Esmerado serviço de mesa. Concessionária: Antónia Teixeira Mendes Duarte, proprietária da PENSÃO IMPERIO — Guimarães — Telefone 4245.

(Não se aceitam pessoas com doenças pulmonares).

PENSÃO DA MONTANHA
PENHA - GUIMARÃES
Chamadas ao Telefone n.º 4236

Pessoal habilitado. Quartos arejados, com água corrente — Quarto de banho confortável — Sala de Jantar — Cozinha á portuguesa.

LIMPEZA, ASSEIO e FRESCURA

Proprietário — **Joaquim da Silva.**

PEDRAS SALGADAS

PENSÃO MODERNA

Proprietário: *Augusto Martins*
Telefone n.º 10 — Pedras Salgadas

Estabelecida num dos pontos mais belos e higiénicos das Pedras Salgadas, a PENSÃO MODERNA recomenda-se pelo bom serviço e esmerado tratamento.

Recebem-se comensais — Diárias desde 35$00.

Termas do Carvalhal

CASTRO DAIRE

Altamente eficazes nas moléstias da pele, figado, intestinos e doenças genitais das senhoras.

TERMAS DO GEREZ

HOTEL UNIVERSAL — Telefone 7214
Aberto até 31 de Outubro

HOTEL PARQUE — Telefone 7212
Aberto até 30 de Setembro

HOTEL MODERNO — Telefone 7213
Aberto até 30 de Setembro

HOTEL RIBEIRO — Telefone 7217
Aberto até 30 de Setembro

Excelente tratamento com e sem dieta. Regime de prescrição médica.

Carreiras diárias da Estação de Braga.

Informações: GARAGEM AUTO-PALACE. Telefone 2061 — BRAGA.

GRANDE HOTEL MAIA
Abriu em 15 de Maio
GEREZ — TELEFONE 7219

Encerra a 31 de Outubro. Gerência de Rosa Lourdes Maia, Maria Felismina Maia e Silva e Jacinto Augusto da Silva.

Máximo asseio e conforto. Instalações Modernas — Appartements com quarto de banho privativo. Serviço de cozinha esmerado para dietéticos e turistas.

NOVA PENSÃO RIBEIRO
ABERTA TODO O ANO

Optimo tratamento de dieta e sem dieta. Próxima da Hotel Capela Parque e Telefone. Preços módicos.

Proprietários-Gerentes — **Herminio Ribeiro e Candida Ribeiro.**

VIDAGO

PENSÃO DO PARQUE
(Antigo Hotel do Parque)
Telefone 13 — Vidago

A mais bem situada, a mais próxima das fontes, balneário e parque. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Aberto todo o ano.

Pedidos ao proprietário: *Francisco Dias.*

VIZELA

Estabelecimento Termal de Vizela

O maior e melhor balneário do país, com o mais perfeito arsenal hidrológico.

Director clínico — **Dr. Alfredo Pinto.**
Adjunto — **Dr. Eravo de Faria.**

Aguas sulfuradas sódicas, litinadas e radio-activas de temperatura de 15.º a 65.º Especificas no tratamento do reumatismo, diversas dermatoses, doenças crónicas do aparelho respiratório e da naso-faringe. Altamente benéficas na cura da ulfilis e nas doenças crónicas do aparelho uro-genital. Pulverizações e inhalações brónquicas e nasais, irrigações nasais, vaginais, uretrais e rectais. Aplicações de lamas sistema Dax — parciais e totais. Luxuoso gabinete de fisioterapia para aplicações de banhos hidro-eléctricos, diatermia, raios ultra-violetas, galvanização e faradização.

Balneário do Mourisco — Temperatura da água 33.º Especial para as doenças da pele.

Em Vizela encontram-se bons hoteis com primoroso tratamento de mesa. Restaurantes e pensões mais económicas. Grande número de casas particulares que se alugam mobiladas para famílias.

HOTEL SUL-AMERICANO
Proprietário-Gerente: **Luís Pinto**
Telefone, 4837-P. B. X

O único c/ água corrente nos aposentos. Quartos c/ sala, casa de banho e W. C. privativos. APARTEMENTS. Garagem privativa. Recomendado pelo Automóvel Clube de Portugal e Sociedade de Propaganda de Portugal. A inaugurar brevemente um confortável BAR, privativo dos Exmos. hospedes.

Praias

ESPINHO
PALACIO-HOTEL
Telefone 312 - ESPINHO

Máximo asseio e confôrto. Instalações modernas. Serviço esmerado. Nova gerência.

Aberto de 1 de Junho o fim de Novembro

GRANDE HOTEL DE ESPINHO
(Telefone, 2)

O Grande Hotel de Espinho é um dos melhores das praias portuguesas, em confôrto, asseio e espléndido tratamento, com cozinha portuguesa. Continua a bem servir os seus antigos e numerosos clientes, proporcionando-lhes uma temporada de repouso por preços módicos. Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª.

CAFE-RESTAURANTE «COSTA VERDE»

O melhor das Praias Portuguesas. Higiénicas e confortáveis instalações. Cozinha Portuguesa com pratos regionais. Banquetes. Portos de Honra. Salão de Chá. No melhor local da Praia. **Preços excepcionais. Telefone, 343.**

PENSÃO RESTAURANTE DEMÉTRIO
Telefone 95

Acaba de sofrer uma grande remodelação. Luxuoso restaurante independente com serviço á lista. Situada na esplanada, entre a Praia, Casino, Piscina, Balneário e Campo de jogos. 60 quartos com vista de praia e mar.

PENSÃO E RESTAURANTE «PEROLA DAS BEIRAS»
Situado no melhor local de Espinho
Rua 19, n.os 54 e 56

Magnifico serviço á portuguesa de almoços e jantares.

Todos os quartos cheios de luz e bom ar. Instalações de campainhas eléctricas em todos os aposentos. Bons quartos de banho. Sala de visitas.

Proprietário: **Alvaro Joaquim Correia.**

CAFE RESTAURANTE PALACIO
ESPINHO

Serviço á lista: o lugar escolhido de sempre pela sociedade elegante. Dirigido por **Mária Borges.**

GRANJA

HOTEL DA GRANJA
Telefone 15 (Arcuzélo)

Abriu. Preços especiais para o mês de Julho. Serviços de mesa com e sem dieta. Pedidos: **Fernando Lago.**

Praia do Furadouro
OVAR

HOTEL MAR-E-SOL

Sem aposentos disponiveis para o mês de Agosto, aceita desde já reservas para os meses de Setembro e Outubro. 14336

ETERNA

La Montre de Précision depuis 1856

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª

Especialistas de sementes — Estabelecidos desde 1911
RUA DOS CORREEIROS, 277 a 281
LISBOA

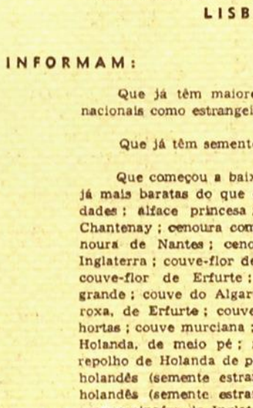
INFORMAM:

Que já têm maiores quantidades de sementes, tanto nacionais como estrangeiras.

Que já têm sementes de maior número de variedades.

Que começou a baixa de preços das sementes, estando já mais baratas do que em Abril p. p. as seguintes variedades: alface princesa; cebolinho comum; cenoura de Chantenay; cenoura comprida; cenoura de Guérande; cenoura de Nantes; cenoura Touchon; couve brócolo de Inglaterra; couve-flor de Argel; couve-flor bola de neve; couve-flor de Erfurte; couve lombarda, das Virtudes, grande; couve do Algarve; couve coração de boi; couve roxa, de Erfurte; couve de Etampes; couve gigante das hortas; couve murciana; couve pão de açúcar; repolho de Holanda, de meio pé; repolho de Holanda, de pé alto; repolho de Holanda de pé curto; repolho de meio pé, tipo holandês (semente estrangeira); repolho de pé alto, tipo holandês (semente estrangeira); couve pencuda, de Chaves; espinafre de Inglaterra; mostarda da China; pepino pequeno, de Paris; pimentos do Chile; rabanete encarnado, redondo; tomate rei Humberto; beterraba Golden Tankard, amarela; beterraba mamute roxa; beterraba branca, meio açucarada.

Marca registada



Tecidos de Verão

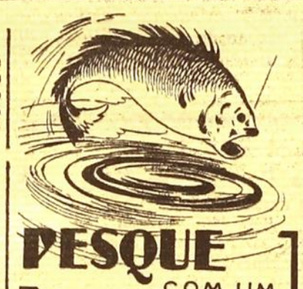
Lindas Sedas estampadas

R. de Santa Catarina, 55 --- Porto

Raposas - Lingerie - Confecções - Meias - Carteiras

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa. 315



PESQUE COM UM MOTOR PORTATIL JOHNSON SEA HORSE!

A marca preferida pelos pescadores-desportistas

SÓ JOHNSON OFERECE AS TREZ CARATERISTICAS

1º Inflamação alternada perfeita
2º Escape submerso incorporado
3º Governo de leme rotativo (360º) com marcha á ré

CASA CAPUCHO
121-RUA DE S. PAULO-129-LISBOA
139-R. MOUS. DA SILVEIRA-143-PORTO

CRESPO & BORGES, LTD.ª
R. Candido Reis, 58-Telef. 2259-Porto

Papeis Pintados

O mais completo sortido de papeis estrangeiros da actualidade, desde os mais modestos aos mais luxuosos, como sejam o TEKKO e SALUBRA (*LAVAVEIS* e *INALTERAVEIS*). Etamines Suiças para cortinados.

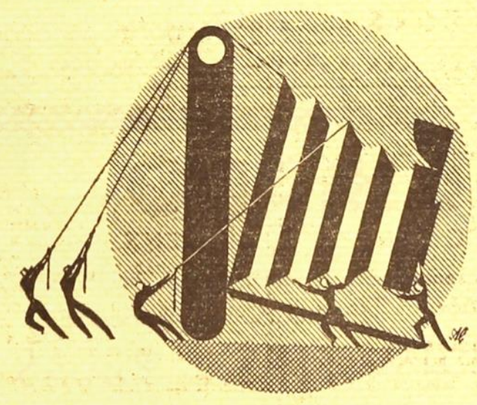
S. A. Neves
5571
R. de Sá da Bandeira, 424—Tel. 4310

Hospital Geral de Santo António

Venda de espólios

Até às 15 horas do próximo dia 12 aceitam-se na Secretaria propostas para a venda de roupas de espólios.

As condições estão patentes no átrio. 14168



KODAK TRABALHA PARA A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO FOTOGRÁFICO COM O FABRICO DOS SEUS NOVOS APARELHOS

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

Cabos armados subterrâneos

Entrega imediata:

2 × 2,5	m/m 2	4 × 4	m/m 2
2 × 4	»	3 × 6 + 1 × 4	»
3 × 2,5	»	3 × 10 + 1 × 6	»
3 × 4	»	3 × 16 + 1 × 10	»
3 × 6	»	3 × 25 + 1 × 16	»
3 × 10	»	3 × 50 + 1 × 25	»
4 × 2,5	»	3 × 70 + 1 × 50	»

A chegar:

2 × 1,5	m/m 2	3 × 70	m/m 2
3 × 1,5	»	3 × 95	»
3 × 16	»	3 × 95 + 1 × 50	»
3 × 25	»	3 × 120 + 1 × 60	»
3 × 35	»		
3 × 50	»		

Fio de cobre, nú, electrolítico

Entrega imediata:

4	m/m 2
6	»
10	»
16	»

Cabo de cobre, nú, electrolítico

Entrega imediata:

25	m/m 2
35	»
50	»

PEDIDOS A

Neves, Loureiro & C.ª, L.da

RUA DOS CLERIGOS, 32-2.º

Telefone, 6496 — Telegramas: «NELOCADA» — PORTO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SERVIÇOS TÉCNICOS

AVISO

CURSO DE VINIFICAÇÃO

Convidam-se os Snrs. Produtores da Região dos Vinhos Verdes a frequentar o Curso Elementar de Vinificação que se realiza na Sede desta Comissão de Viticultura — Rua da Restauração n.º 318, Porto — de 26 a 31 de Agosto corrente.

A inscrição é livre e gratuita, podendo efectuar-se nos Grémios da Lavoura ou directamente para a sede desta Comissão de Viticultura.

O Curso consta de palestras e demonstrações práticas elementares de análise, iniciando-se às 14 horas do dia 26.

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 6 de Agosto de 1946.

A COMISSÃO EXECUTIVA.

Papeis Pintados Estrangeiros

Depois das várias remessas que temos recebido ultimamente da SUECIA, INGLATERRA e AMERICA DO NORTE, por curiosidade, aconselhamos V. Ex.ª a consultar o n/ sortido, sempre que precise modificar os PAPEIS dos s/ aposentos.

CASA FIGUEIREDO

Rua de Passos Manuel, 9/11 — PORTO — Telefone, 5438
(Próximo á Rua de Sá da Bandeira)

Especializada só em PAPEIS PINTADOS

Casa Bento
1926 — 1946
MOVEIS — ESTOFOS — DECORAÇÕES
123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158
17 - R. Club dos Fenianos - 25
TELEF. (P.B.X.) 6242
PORTO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Comunicamos ao Comércio de importação e exportação que tratamos de recebimento, expedição, despacho e consignação de mercadorias e navios de Portugal para o estrangeiro e vice-versa, por intermédio da nossa representada em Anvers "SOGETREX" Société Générale de Transports Et D'Expéditions; especializada em todos os ramos de Comércio Externo.

Teixeira d'Almeida & Irmãos, L.da
Rua da Arménia, 24 - 1.º
PORTO

UMA «BASE» SEGURA DE ALIMENTAÇÃO PARA PESSOAS ACTIVAS:

«VITENA»

Um produto «Copam»

HOSPITAL DO CONDE DE FERREIRA

Venda de um autoclave e de um esterilizador

Na Secretaria deste Hospital recebem-se propostas em carta fechada, até às 15 horas precisas do dia 12 do corrente, para a venda de um autoclave e de um esterilizador usados, mas em bom estado de conservação, que podem ser vistos pelos interessados no mesmo Hospital. 14197

CALDEIRA

Vende-se, vertical, com oito quilos de pressão, quase nova, podendo ver-se a trabalhar na Rua do Heroismo, 133. 14264

CALDAS DE CANAVEZES

Aprazivel estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.

Unicas águas **Arsenicais Sulfurosas** da Peninsula.

Especificas nas **Doenças da Pele**, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sifilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.

Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

CERVEJA HOLANDESA
Z. H. B. «LADY»

Não há melhor. Chegou a 1.ª remessa da Paz. Pedidos aos agentes **Gaspar Carmo & Irmão, Sucr., Ld.ª**, 326, Rua do Bonjardim — PORTO. 13835

Caldas de Arêgos

ESTANCIA DE AGUA HIPERTERMAL E SULFUROSA (SULFÚREA, SÓDICA, CARBONATADA, SÓDICA E MIXTA, ETC.)

Utilizada em todas as modalidades do reumatismo, como auxiliar nas curas anti-sifilíticas, em certas doenças do aparelho respiratório, da pele e das senhoras.

BALNEARIO INTEIRAMENTE NOVO, modelar, o mais actualizado do País, dotado de aparelhagem para fornecer banhos de imersão, banhos de lôdo, banhos de bôlha de ar e carbogazosos, duchas simples, ducha massagem de Vichy, pulverizações e inalações individuais e colectivos em recinto sobressaturado de água finamente pulverizada e vaporizada. Diatermia, Raios Ultra-violetas, infra-vermelhos, etc.

Direcção Clínica { DOUTOR VICTOR MACEDO PINTO / DOUTOR MANUEL ESTEVES

Direcção Clínica dos tratamentos das vias respiratórias superiores (inalações, pulverizações, etc.)

DOUTOR JAIME DE MAGALHAES

Estância aprazivel para tratamento e repouso com ligações por caminhetas, comboio e estradas com os mais belos panoramas. Hoteis, pensões e casas particulares bem cuidados — Para informações: Junta de Turismo das Caldas de Arégos.

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Unico com ligação interior para o balneário, condição essencial para assegurar os melhores resultados dos tratamentos termais.

Quartos modernos, máxima limpeza, frigorifico e excelente tratamento.

NOITE ARGENTINA — Festa Artística da «Orquestra Colúmbia» a realizar hoje, dia 11.

Concessionário: J. M. RIBEIRINHO — Telefone 6-Arêgos

Caldas de Molêdo
(DOURO)

Estancia de Cura e Repouso

Direcção Clinica do Dr. F. Mesquita Montes

As Termas de que foi Concessionária a grande benemérita Duriense D. Antónia Adelaide Ferreira (Ferreirinha)

Quatro grupos de nascentes, de águas sulfurosas de 19 a 41 graus

Situação privilegiada, na margem direita do Rio Douro, e num micro-clima seco e temperado com ausência absoluta de nevoeiros. A cerca de 100 km. do Porto e a 5 da Régua, atravessada pela estrada Porto-Régua. Estação de caminho de ferro a 200 metros dos estabelecimentos Termais, Correio, Telégrafo, Telefone, Farmácia, Hotel, Pensões. Maravilhoso parque, onde se encontram as instalações Termais, sobranceiro ao Rio Douro; court de ténis, Esplanada, Casino, Barcos de recreio, Pesca, Natação, etc.

ESTABELECIMENTO BALNEO-TERÁPICO

aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro

INSTALAÇÕES: Banhos de Imersão — Duches — Piscinas (Emanatórios) — Banhos Carbo-Gazosos - Diatermia — Raios Ultra Violetas

INDICAÇÕES: Reumatismo — Hipertensão Arterial — Arteriosclerose — Insuficiência e Astenia do Miocardio — Pneumopatias não tuberculosas — Doenças da Pele e das Mocosas — Sifilis, Asma, Doenças das Senhoras — Flebites, Histeria — Insuficiências Glandulares

«São as águas que no País mais perfeitamente realizam o tipo das águas mesotermais: e assim, oferecem a enorme vantagem de poderem ser utilizadas no estado nascente, sem serem aquecidas ou arrefecidas.»

a) **DR. FERREIRA DA SILVA**

Para informações: Junta de Turismo ou pelo telefone 3

BRASIL

Via aérea e maritima

AGÊNCIA ABREU — Fundada em 1840

AGENCIA ABREU

Fundada em 1840 (A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Rua do Loureiro, n.º 40 — PORTO — Telefone n.º 1171

América do Norte e Venezuela

AFRICA

«COLONIAL» e «NOVA LISBOA», de Leixões e Lisboa

Reservo passagens mesmo para os Srs. Passageiros que as tenham pagas em África. Obtenho toda a documentação

AGÊNCIA ABREU — Fundada em 1840

O CHIADO

GRANDES ARMAZENS

apresenta agora á venda na sua filial do Porto

P. da Universidade

MUITOS **FINS** de **PEÇAS**

de **Sedas**

proprias para toilettes de **casino**

de **Fantasias de algodão**

lindos tecidos muito vaporosos para toiletes de praias e termas

Estes FINS DE PEÇAS são porções grandes que chegam bem para vestidos e blusas.

São autênticos CORTES de vestidos que, apesar de serem boas medidas, vendemos como

RETALHOS

isto é 20, 30 e até 50 % mais barato que os preços nas peças!!!

OS FATOS DE BANHO que se vendem nos Grandes Armazens do Chiado, são mais baratos apesar de serem modernos, últimas criações.

Peçam o catálogo especial de calçado de verão para senhoras.

Remessas contra reembolso para todo o pais.

STORES DE MADEIRA

TIPO FRANCEZ (de Tabuinhas em beije verde e outras cores

De todos o mais prático e mais económico

M F DIAS GUIMARÃES LTD.ª

Rua das Flores, 84-1.º — PORTO

(Agentes depositários de Fábricas Nacionais e Estrangeiras)

Condensadores

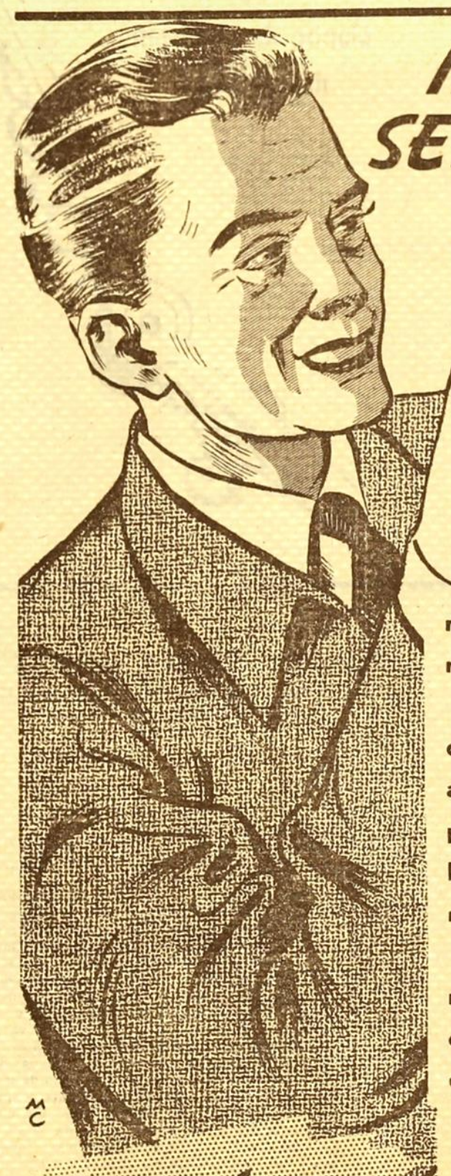
ASEA

para melhorar o factor de potência nas instalações eléctricas de força motriz

Jayme da Costa, L.da

PORTO — P. da Batalha, 12

LISBOA — R. dos Correeiros, 14



MOTORES SEMPRE LIMPOS

Ter o motor sempre limpo é uma das medidas indispensáveis para se obter bom rendimento.

O Mobiloil do após guerra, além de oferecer maior resistência à temperatura, apresenta a valiosa característica de se poder depurar automàticamente, contribuindo assim para se obter o máximo rendimento dos carros.

Eis um facto de inegável importância numa época em que os automóveis em circulação atingiram uma média de 10 anos de serviço!

Meta MOBILOIL!

207o

Svenska Orient Linien

M/S «BORELAND»

Esperado em LEIXÕES em 15 do corrente e carrega

Para MALTA, ALEXANDRIA, HAIFA, PIREU e PATRAS

M/S «BIRKALAND»

Esperado em LEIXÕES em 6 de Setembro p. ft.º e carrega

Para MALTA, ALEXANDRIA, HAIFA e ESTAMBUL

Para Carga tratar com os Agentes:

Agencia Maritima Lusitano-Americana

Rua da Nova Alfandega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

SVEALINE

SERVIÇOS REGULARES PARA A BÉLGICA E VICE-VERSA

VAPORES A SAIR DO RIO DOURO

Para ANVERS e ROTTERDAM

MJOELNER — *Esperado em 12 do corrente*

MIMER . . . — *Esperado em 14 do corrente*

Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BÉLGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes:

Agência Marítima Lusitano Americana

Rua Nova da Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para NEW YORK

FUNCHAL, PONTA DELGADA e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada)

Vapor «SETE CIDADES»

Entrou no RIO DOURO e carrega até terça-feira

*

Para ANVERS e HAVRE

Vapor «VILLA FRANCA»

Esperado no RIO DOURO em 13 para carregar em 14

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21 — PORTO. Telefs 141 e 6589 Estado 177

Brasil-Rio de Janeiro

Compra-se, naquela cidade, Prédios e Terrenos. Proprietários residentes em Portugal. Adianta-se dinheiro para legalizar documentos, como sejam impostos. Cartas para Rio de Janeiro: José Soares da Costa, Rua Filomena Nunes, 1050, Estação Pedro Ernesto — Corrector Imóveis. 13850

BRASIL - AFRICA - VENEZUELA - AMÉRICA

Vapores e aviões a sair. Reservam-se os lugares para África mesmo que as passagens já estejam pagas.

Trata directamente com a

PAN AMERICAN AIRWAYS E PANAIR DO BRASIL

Agência Chaves

COM MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

Rua do Loureiro, 120 — PORTO — Telefone, 819

K. N. S. M.

Para Antuérpia, Amsterdam e Rotterdam

N/M «KUWI»

Carrega no RIO DOURO terça-feira

Recebe também carga com baldeação em Amsterdam para a Suiça e Checo-Eslováquia

AGENTES

JERVELL & KNUDSEN LTD.ª

Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones: 517 e 7944 — Porto

---

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

A saír de LEIXÕES para os portos de:

PARDO	Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande	19 de Agosto

Recebe só carga geral

A saír de LISBOA

DESEADO	Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	19 de Agosto
DURANGO		8 de Setembro

Recebem carga geral e frigorifico

Agentes no Porto: 13468

TAIT & C.o

Rua do Infante D. Henrique, 19 Tel 7.

The General Sterm Navigation C.º, Ltd.

Para Londres	s/s SARDIS	Esperado em 15 do corrente

Edwards Bristol Channl Lines, Ltd.

Para Bristol	n/m Redstart	Carrega terça-feira

DET FORENED DAMPSKIB SELSKAB AKT.

para CASABLANCA, TANGUR, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA	para ALEXANDRIA, TELAVIV, HAIFA, BEIRUT, FAMAGUSTA, LIMASSOL e PIREO	para COPENHAGEN, PORTOS PROVINCIAIS DA DINAMARCA, FINLÂNDIA e NORUEGA
s. s. Hjortholm	s. s. «IVAR»	s. s. «Egholm»
Esperado em 17 do corrente	Esperado em 15 do corrente	Esperado em 18/20 do corrente

FOSS LINE

Carreira quinzenal para a **Belgica** e **Holanda**

s/s "ROLF"	Esperado no Rio Douro em 16/17 do corrente
s/s "BRAVO !"	Esperado em 28 do corrente

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Montreal Shiping C.º, Ltd.

CANADÁ	s. s. Mont Alta	Esperado em Lisboa em 14 de Setembro.

Avisam-se os recebedores da carga para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.º, L.da

Telefones: — 370-470 — PORTO

JOAQUIM PEIXOTO ALVES & C.ª

SERRALHARIA CIVIL E ARTISTICA

PORTAS-FORTES

COFRES-FOGÕES

MOBILIÁRIO

COLCHOARIA

ESTORES

SOMBRELA

R. CIMO DE VILA 33 - TELEF. 1393

PORTO

Cabeleireiro de Senhoras

CAMPOS e J. LOPES (ex-empregados do Salão Evanorte), comunicam a todas as suas Ex.mas Clientes que assumiram a gerência do novo SALÃO LUZARTE, na Rua de Santa Catarina, 30 — Telefone 4762 (Por cima da grande Perfumaria Tinoco).

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones. 7502 e 8640.* 177

Empresa de Transportes de Oliveira de Azemeis, Limitada

Participa aos seus estimados clientes e público em geral, que do dia 12 do corrente em diante, começa a funcionar a sua antiga carreira que parte da garagem «O Comércio do Porto» às 8,15 da manhã, passando por Arrifana, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Macieira de Cambra e Arouca, partindo de Arouca às 16 e 30 chegando ao Porto às 20,20. 14290

PORTO DE LISBOA

FORNECIMENTO DE GUINDASTES

A's quinze horas do dia 31 de Outubro de 1946, proceder-se-á à abertura de propostas para «Fornecimento de guindastes» na sede da Administração Geral do Porto de Lisboa, no Cais do Sodré, estando patentes na sede dos Serviços de Engenharia da Administração Geral do Porto de Lisboa, na Avenida 24 de Julho, 96-J-1.º, o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das dez às dezasseis horas.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, no Cais do Sodré, na importancia de 100.000$00 (cem mil escudos), em qualquer dia util, até à véspera do concurso, das 10 às 15 horas.

O depósito definitivo será de 5 por cento, do valor total da adjudicação.

Lisboa, 5 de Agosto de 1946.

Exmos. Srs. Engenheiros, Arquitectos, Construtores e Particulares

PARA VOSSO INTERESSE LEIAM COM ATENÇÃO:

Paredes interiores devidamente rebocadas dos dois lados, «Areado» e caiadas de Branco, postas no lugar ..... Esc. 60$00 m2!!! Estucadas com cal da Figueira nas mesmas condições... 57$50 m2!!!

(Preços dentro da cidade do Porto)

Tudo de nossa conta e com pessoal habilitadissimo

E ainda com as seguintes vantagens que suplantam todos os produtos similares.

Em virtude deste nosso material pesar sòmente 17 quilos por m2., o seu peso especifico no seu devido lugar e devidamente rebocado é de 40 quilos por m2. em 5 oms. de espessura!!!

Podem ser aplicados sobre qualquer pavimento de madeira, devido ao seu reduzido peso (sem confronto).

Elevada resistência, óptimo isolamento térmico e acústico, incombustivel e perfeita antiressonância.

«NOSONOBLOCO»

Peçam informações e demonstrações à «ROSACOMETTA» — Rua de Fernandes Tomás, 4 — Telefone, 5462 — Porto

«ROSACOMETTA» apresentou-se em Portugal para bem servir

Aquisição de impressos

A's 15 horas do dia 27 do corrente, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3, em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição de 1.200.000 impressos mod. n.º 3 e 1.000 cadernetas mod. n.º 4, de harmonia com as condições e caracteristicas patentes no local acima referido e na Séde da Circunscrição Técnica dos C. T. T. no Porto, Praça da Batalha, todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada por esta Repartição ou Circunscrição Técnica do Porto, o depósito provisório de 875$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação.

Prazo máximo de entrega, 3 meses. Processo n.º 7432,22/46.

Lisboa, 11 de Agosto de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

FORNECIMENTO DE 12.500 TRAVESSAS DE CARVALHO

Esta Companhia aceita propostas para o fornecimento de 12.500 travessas de carvalho, em lotes não inferiores a 50, para as Linhas de Guimarães, Litoral do Minho e Famalicão, até ao próximo dia 20 do corrente, nas condições impostas no caderno de encargos patente em todas as estações das suas linhas e nos escritórios da Direcção da Exploração, na Avenida da França, n.º 109, desta cidade, todos os dias úteis (excepto aos sábados), das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

O caderno de encargos poderá ser fornecido pelo correio mediante o envio duma estampilha de $50.

Porto, 7 de Agosto de 1946. — Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Cornélio Fogaça Guimarães.* 14213

C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

Empreitada para fornecimento de 3.900m3 de pedra britada para balastragem das linhas de Guimarães e do Litoral do Minho

Pelo presente se faz publico que no dia 20 do corrente, pelas 15 horas, na sede desta Companhia à Avenida da França, n.º 109 — Porto, se há-de proceder à arrematação, por empreitada da brita acima referida.

A base de licitação é de 117.000$00 Esc. e o depósito provisório de Esc. 2.900$00, a efectuar até às 15 horas do dia anterior ao da arrematação, na Tesouraria da Direcção da Exploração.

O depósito definitivo é de 5 por cento do preço da adjudicação e feito na mesma Tesouraria.

As propostas serão apresentadas (com o recibo do depósito provisório) durante o tempo que a praça estiver aberta, podendo os concorrentes enviá-las, em carta fechada, à Direcção da Exploração, à Avenida da França, 109 — Porto, acompanhadas do recibo do depósito provisório efectuado.

As condições da arrematação podem ser examinadas todos os dias uteis das 10 às 13 horas e das 14 1/2 às 16 1/2 (excepto aos sábados) na Secretaria da mesma Direcção da Exploração.

Porto, 7 de Agosto de 1946. — Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Cornélio Fogaça Guimarães.* 14280

O melhor tapete Português

Banco Borges & Irmão

PORTO

AGÊNCIAS: **Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Malestinhos**

Correspondente no Rio de Janeiro: **Banco Borges**

Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS